

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	19
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	49
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	118
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	119
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	120

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.119.000
Preferenciais	0
Total	1.119.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.489
Preferenciais	0
Total	4.489

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	47.781.000	48.453.000
1.01	Ativo Circulante	19.065.000	24.874.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.019.000	9.316.000
1.01.03	Contas a Receber	5.753.000	5.295.000
1.01.03.01	Clientes	5.753.000	5.295.000
1.01.04	Estoques	6.485.000	6.102.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.769.000	2.758.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.769.000	2.758.000
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	2.000
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições a recuperar	2.769.000	2.756.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	132.000	124.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	907.000	1.279.000
1.01.08.03	Outros	907.000	1.279.000
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	259.000	201.000
1.01.08.03.02	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	458.000	470.000
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	93.000	461.000
1.01.08.03.05	Outros	97.000	147.000
1.02	Ativo Não Circulante	28.716.000	23.579.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.654.000	10.899.000
1.02.01.04	Contas a Receber	967.000	985.000
1.02.01.04.01	Clientes	967.000	985.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	7.235.000	7.206.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.041.000	2.160.000
1.02.01.07.02	Impostos e contribuições a recuperar	5.194.000	5.046.000
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	42.000	47.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.410.000	2.661.000
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.334.000	1.331.000
1.02.01.10.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	804.000	831.000
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	191.000	442.000
1.02.01.10.07	Outros Realizáveis a Longo Prazo	81.000	57.000
1.02.02	Investimentos	10.843.000	5.634.000
1.02.02.01	Participações Societárias	10.843.000	5.634.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.526.000	5.348.000
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	317.000	286.000
1.02.03	Imobilizado	6.375.000	6.262.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.401.000	4.459.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	785.000	703.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.189.000	1.100.000
1.02.04	Intangível	844.000	784.000
1.02.04.01	Intangíveis	844.000	784.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	47.781.000	48.453.000
2.01	Passivo Circulante	8.271.000	8.344.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	203.000	323.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	203.000	323.000
2.01.01.02.01	Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	203.000	323.000
2.01.02	Fornecedores	2.394.000	2.427.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.250.000	2.328.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	144.000	99.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.000	184.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	40.000	184.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	40.000	184.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.804.000	2.775.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.631.000	2.592.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	173.000	183.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.699.000	2.490.000
2.01.05.02	Outros	2.699.000	2.490.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.355.000	1.512.000
2.01.05.02.04	Impostos e contribuições a recolher	173.000	135.000
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	537.000	401.000
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	12.000	44.000
2.01.05.02.07	Financiamento de fornecimento de produtos	267.000	0
2.01.05.02.09	Credores por aquisição de participações societárias	70.000	70.000
2.01.05.02.10	Outras contas e despesas a pagar	285.000	328.000
2.01.06	Provisões	131.000	145.000
2.01.06.02	Outras Provisões	131.000	145.000
2.01.06.02.04	Plano de pensão e saúde	131.000	145.000
2.02	Passivo Não Circulante	18.953.000	19.724.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.536.000	17.438.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.053.000	16.946.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	483.000	492.000
2.02.04	Provisões	2.417.000	2.286.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.156.000	1.134.000
2.02.04.02	Outras Provisões	1.261.000	1.152.000
2.02.04.02.04	Plano de pensão e saúde	726.000	757.000
2.02.04.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	112.000	65.000
2.02.04.02.07	Credores por aquisição de participações societárias	87.000	89.000
2.02.04.02.08	Incentivos de longo prazo	19.000	16.000
2.02.04.02.09	Outras Contas e despesas a pagar	317.000	225.000
2.03	Patrimônio Líquido	20.557.000	20.385.000
2.03.01	Capital Social Realizado	10.034.000	10.034.000
2.03.02	Reservas de Capital	-81.000	-13.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-105.000	-105.000
2.03.02.07	Transação de capital e opções outorgadas	24.000	92.000
2.03.04	Reservas de Lucros	11.744.000	11.479.000
2.03.04.01	Reserva Legal	319.000	319.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	11.197.000	10.932.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	195.000	195.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	33.000	33.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.140.000	-1.115.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	42.914.000	39.395.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.788.000	-37.314.000
3.03	Resultado Bruto	2.126.000	2.081.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.156.000	-516.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-750.000	-667.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-206.000	-199.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	270.000	408.000
3.04.05.01	Tributárias	-34.000	-35.000
3.04.05.03	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	304.000	443.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-470.000	-58.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	970.000	1.565.000
3.06	Resultado Financeiro	-88.000	-341.000
3.06.01	Receitas Financeiras	234.000	186.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	234.000	186.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-322.000	-527.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-464.000	-322.000
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	142.000	-205.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	882.000	1.224.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-267.000	-435.000
3.08.01	Corrente	-148.000	-444.000
3.08.02	Diferido	-119.000	9.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	615.000	789.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	615.000	789.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,5518	0,7045
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,5498	0,7025

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	615.000	789.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-25.000	8.000
4.02.03	Ajustes de conversão	-29.000	8.000
4.02.04	Ajustes não realizados em instrumentos financeiros	4.000	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	590.000	797.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	755.000	-176.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.760.000	1.801.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	615.000	789.000
6.01.01.02	Despesa com Planos de Pensão e Saúde	27.000	33.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	470.000	58.000
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	131.000	139.000
6.01.01.05	Créditos de ICMS - Fim da definitividade - Substituição Tributária	3.000	-3.000
6.01.01.06	Apropriação/baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes	169.000	176.000
6.01.01.07	Resultado com alienação, baixas de ativos	-37.000	-57.000
6.01.01.08	Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas	-263.000	442.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social	267.000	435.000
6.01.01.11	Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	21.000	15.000
6.01.01.13	Apropriação de seguros, aluguéis e outros	31.000	21.000
6.01.01.14	Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	57.000	-28.000
6.01.01.16	Provisão para perda de recuperabilidade de impostos	0	5.000
6.01.01.17	Resultado valor justo instrumentos financeiros	470.000	23.000
6.01.01.18	Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)	146.000	255.000
6.01.01.19	Créditos de PIS COFINS	-398.000	-535.000
6.01.01.20	Provisão de prêmios e incentivos	51.000	33.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-999.000	-1.907.000
6.01.02.01	Contas a receber	-464.000	220.000
6.01.02.02	Estoques	-383.000	-1.019.000
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-13.000	-13.000
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-47.000	-18.000
6.01.02.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	-130.000	-35.000
6.01.02.06	Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS)	-165.000	-293.000
6.01.02.07	Fornecedores	228.000	-352.000
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições	109.000	-64.000
6.01.02.10	Planos de pensão e saúde	-72.000	-74.000
6.01.02.11	Pagamento de prêmios e incentivos	-169.000	-128.000
6.01.02.13	Pagamentos de processos judiciais e administrativos	-12.000	-52.000
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	139.000	5.000
6.01.02.15	Adiantamentos a fornecedores	-58.000	-108.000
6.01.02.16	Outros ativos e passivos, líquidos	38.000	24.000
6.01.03	Outros	-6.000	-70.000
6.01.03.01	Outros Ajustes	-6.000	-70.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.857.000	-134.000
6.02.01	Desembolsos por aquisições de imobilizados e intangíveis	-290.000	-150.000
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos	122.000	179.000
6.02.04	Desembolsos por aquisições/aportes de participações societárias	-5.694.000	-168.000
6.02.06	Mútuos concedidos	-7.000	-10.000
6.02.07	Dividendos recebidos	12.000	15.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.195.000	-1.158.000
6.03.02	Captações	1.444.000	0
6.03.03	Amortizações de principal de financiamentos	-2.086.000	-246.000
6.03.04	Amortizações de juros de financiamentos	-110.000	-168.000
6.03.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-478.000	-441.000
6.03.10	Pagamentos do principal dos arrendamentos	-121.000	-125.000
6.03.11	Pagamentos dos juros dos arrendamentos	-9.000	-17.000
6.03.13	Pagamentos de ajustes em contratos de swap	-128.000	-172.000
6.03.14	Recebimentos de ajustes em contratos de swap	293.000	11.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.297.000	-1.468.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.316.000	6.157.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.019.000	4.689.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.034.000	-13.000	11.479.000	0	-1.115.000	20.385.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.034.000	-13.000	11.479.000	0	-1.115.000	20.385.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-68.000	0	-350.000	0	-418.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.000	0	0	0	12.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-350.000	0	-350.000
5.04.09	Aquisição / Venda de participação acionária	0	-110.000	0	0	0	-110.000
5.04.10	Transação de capital reflexa	0	30.000	0	0	0	30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	615.000	-25.000	590.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	615.000	0	615.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25.000	-25.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.000	4.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-29.000	-29.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.034.000	-81.000	11.479.000	265.000	-1.140.000	20.557.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.579.000	-1.091.000	10.633.000	0	-1.390.000	15.731.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.579.000	-1.091.000	10.633.000	0	-1.390.000	15.731.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	28.000	0	0	0	28.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.000	0	0	0	7.000
5.04.08	Transação de capital reflexa	0	21.000	0	0	0	21.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	789.000	8.000	797.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	789.000	0	789.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.000	8.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.000	8.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.579.000	-1.063.000	10.633.000	789.000	-1.382.000	16.556.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	44.680.000	41.425.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	44.462.000	41.307.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	239.000	133.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-21.000	-15.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.992.000	-39.364.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-40.729.000	-37.264.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.055.000	-956.000
7.02.04	Outros	-1.208.000	-1.144.000
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	-1.208.000	-1.144.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.688.000	2.061.000
7.04	Retenções	-131.000	-139.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-131.000	-139.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.557.000	1.922.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	111.000	266.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-469.000	-58.000
7.06.02	Receitas Financeiras	465.000	211.000
7.06.03	Outros	115.000	113.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.668.000	2.188.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.668.000	2.188.000
7.08.01	Pessoal	292.000	262.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	194.000	171.000
7.08.01.02	Benefícios	80.000	77.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.000	14.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	150.000	525.000
7.08.02.01	Federais	13.000	-61.000
7.08.02.02	Estaduais	128.000	564.000
7.08.02.03	Municipais	9.000	22.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	611.000	612.000
7.08.03.01	Juros	554.000	552.000
7.08.03.02	Aluguéis	57.000	60.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	615.000	789.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	350.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	265.000	789.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	62.234.000	49.000.000
1.01	Ativo Circulante	25.968.000	25.841.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.473.000	10.480.000
1.01.03	Contas a Receber	6.121.000	4.953.000
1.01.03.01	Clientes	6.121.000	4.953.000
1.01.04	Estoques	6.546.000	6.109.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.888.000	2.768.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.888.000	2.768.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	88.000	4.000
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições a recuperar	2.800.000	2.764.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	146.000	131.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.794.000	1.400.000
1.01.08.03	Outros	4.794.000	1.400.000
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	284.000	293.000
1.01.08.03.02	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	474.000	486.000
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.625.000	461.000
1.01.08.03.05	Caixa e aplicações restritas	70.000	0
1.01.08.03.06	Debêntures	34.000	0
1.01.08.03.07	Outros	307.000	160.000
1.02	Ativo Não Circulante	36.266.000	23.159.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.294.000	10.807.000
1.02.01.04	Contas a Receber	960.000	843.000
1.02.01.04.01	Clientes	960.000	843.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	7.364.000	7.216.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.162.000	2.170.000
1.02.01.07.02	Impostos e contribuições a recuperar	5.202.000	5.046.000
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	45.000	47.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.925.000	2.701.000
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.336.000	1.333.000
1.02.01.10.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	804.000	831.000
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	3.165.000	442.000
1.02.01.10.07	Caixa e aplicações restritas	108.000	0
1.02.01.10.08	Debêntures	325.000	0
1.02.01.10.09	Outros Realizáveis a Longo Prazo	187.000	95.000
1.02.02	Investimentos	1.865.000	3.921.000
1.02.02.01	Participações Societárias	1.865.000	3.921.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.865.000	3.921.000
1.02.03	Imobilizado	14.816.000	6.984.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.697.000	4.760.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	713.000	424.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.406.000	1.800.000
1.02.04	Intangível	5.291.000	1.447.000
1.02.04.01	Intangíveis	5.291.000	1.447.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	62.234.000	49.000.000
2.01	Passivo Circulante	13.374.000	8.514.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	293.000	340.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	293.000	340.000
2.01.01.02.01	Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	293.000	340.000
2.01.02	Fornecedores	2.919.000	2.432.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.642.000	2.326.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	277.000	106.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	76.000	187.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	76.000	187.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	76.000	187.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.560.000	2.775.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.462.000	2.695.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	98.000	80.000
2.01.05	Outras Obrigações	6.395.000	2.635.000
2.01.05.02	Outros	6.395.000	2.635.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.355.000	1.512.000
2.01.05.02.04	Impostos e contribuições a recolher	206.000	137.000
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	555.000	409.000
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	3.534.000	53.000
2.01.05.02.08	Financiamento de fornecimento de produtos	267.000	0
2.01.05.02.10	Credores por aquisição de participações societárias	121.000	145.000
2.01.05.02.11	Outras contas e despesas a pagar	357.000	379.000
2.01.06	Provisões	131.000	145.000
2.01.06.02	Outras Provisões	131.000	145.000
2.01.06.02.04	Plano de pensão e saúde	131.000	145.000
2.02	Passivo Não Circulante	27.856.000	20.101.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.790.000	18.033.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.222.000	17.754.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	568.000	279.000
2.02.03	Tributos Diferidos	234.000	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	234.000	0
2.02.04	Provisões	4.832.000	2.068.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.172.000	1.135.000
2.02.04.02	Outras Provisões	3.660.000	933.000
2.02.04.02.04	Plano de pensão e saúde	726.000	757.000
2.02.04.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	2.601.000	65.000
2.02.04.02.07	Credores por aquisição de participações societárias	98.000	89.000
2.02.04.02.08	Incentivos de longo prazo	31.000	16.000
2.02.04.02.09	Outros impostos diferidos	51.000	0
2.02.04.02.10	Outras contas e despesas a pagar	153.000	6.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	21.004.000	20.385.000
2.03.01	Capital Social Realizado	10.034.000	10.034.000
2.03.02	Reservas de Capital	-81.000	-13.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-105.000	-105.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.07	Transação de capital e opções outorgadas	24.000	92.000
2.03.04	Reservas de Lucros	11.744.000	11.479.000
2.03.04.01	Reserva Legal	319.000	319.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	11.197.000	10.932.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	195.000	195.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	33.000	33.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.140.000	-1.115.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	447.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.859.000	39.599.000
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.906.000	39.599.000
3.01.02	Marcação a mercado	-47.000	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.519.000	-37.488.000
3.03	Resultado Bruto	2.340.000	2.111.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-806.000	-553.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-756.000	-666.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-359.000	-224.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	280.000	408.000
3.04.05.01	Tributárias	-34.000	-35.000
3.04.05.03	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	314.000	443.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.000	-71.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.534.000	1.558.000
3.06	Resultado Financeiro	-671.000	-334.000
3.06.01	Receitas Financeiras	313.000	189.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	313.000	189.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-984.000	-523.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-716.000	-316.000
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-268.000	-207.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	863.000	1.224.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-262.000	-435.000
3.08.01	Corrente	-189.000	-451.000
3.08.02	Diferido	-73.000	16.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	601.000	789.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	601.000	789.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	615.000	789.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-14.000	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,5518	0,7045
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,5498	0,7025

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	601.000	789.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-25.000	8.000
4.02.03	Ajustes de conversão	-29.000	8.000
4.02.04	Ajustes não realizados em instrumentos financeiros	4.000	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	576.000	797.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	590.000	797.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-14.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	945.000	-230.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.066.000	1.818.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	601.000	789.000
6.01.01.02	Despesa com Planos de Pensão e Saúde	27.000	33.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	-29.000	71.000
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	242.000	143.000
6.01.01.05	Créditos de ICMS - Fim da definitividade - Substituição Tributária	3.000	-3.000
6.01.01.06	Apropriação/baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes	171.000	176.000
6.01.01.07	Resultado com alienação, baixas de ativos	-40.000	-57.000
6.01.01.08	Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas	-19.000	443.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social	262.000	435.000
6.01.01.11	Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	29.000	15.000
6.01.01.13	Apropriação de seguros, aluguéis e outros	38.000	23.000
6.01.01.14	Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	58.000	-28.000
6.01.01.16	Provisão para perda de recuperabilidade de impostos	0	5.000
6.01.01.17	Resultado valor justo instrumentos financeiros	903.000	20.000
6.01.01.18	Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)	146.000	255.000
6.01.01.19	Crédito de PIS COFINS	-398.000	-535.000
6.01.01.20	Provisão de prêmios e incentivos	72.000	33.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.121.000	-1.979.000
6.01.02.01	Contas a receber	-497.000	60.000
6.01.02.02	Estoques	-432.000	-1.153.000
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-13.000	-13.000
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-55.000	-21.000
6.01.02.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	-132.000	-35.000
6.01.02.06	Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS)	-165.000	-293.000
6.01.02.07	Fornecedores	305.000	-113.000
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-29.000	-10.000
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições	37.000	-65.000
6.01.02.10	Planos de pensão e saúde	-72.000	-74.000
6.01.02.11	Pagamento de prêmios e incentivos	-218.000	-128.000
6.01.02.13	Pagamentos de processos judiciais e administrativos	-12.000	-52.000
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	142.000	3.000
6.01.02.15	Adiantamentos a fornecedores	12.000	-108.000
6.01.02.16	Outros ativos e passivos líquidos	8.000	23.000
6.01.03	Outros	0	-69.000
6.01.03.01	Outros Ajustes	0	-69.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.379.000	28.000
6.02.01	Desembolsos por aquisições de imobilizados e intangíveis	-458.000	-155.000
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos	122.000	204.000
6.02.04	Desembolsos por aquisições/aportes de participações societárias	-191.000	-5.000
6.02.05	Investimentos em TVM	35.000	-6.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.02.06	Mútuo concedidos	-103.000	-10.000
6.02.07	Dividendos recebidos	6.000	0
6.02.08	Recebimentos de principal de empréstimos concedidos	22.000	0
6.02.09	Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido no consolidado	-2.812.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.504.000	-1.010.000
6.03.02	Captações	1.446.000	149.000
6.03.03	Amortizações de principal de financiamentos	-3.371.000	-343.000
6.03.04	Amortizações de juros de financiamentos	-179.000	-173.000
6.03.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-478.000	-441.000
6.03.10	Pagamentos do principal dos arrendamentos	-22.000	-25.000
6.03.11	Pagamentos dos juros dos arrendamentos	-10.000	-16.000
6.03.13	Pagamentos de ajustes em contratos de swap	-134.000	-172.000
6.03.14	Recebimentos de ajustes em contratos de swap	293.000	11.000
6.03.15	Depósitos e aplicações restritas	-61.000	0
6.03.16	Resgate depósitos e aplicações restritas	12.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-69.000	22.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.007.000	-1.190.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.480.000	6.666.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.473.000	5.476.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.034.000	-13.000	11.479.000	0	-1.115.000	20.385.000	0	20.385.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.034.000	-13.000	11.479.000	0	-1.115.000	20.385.000	0	20.385.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-68.000	0	-350.000	0	-418.000	461.000	43.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.000	0	0	0	12.000	0	12.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-350.000	0	-350.000	0	-350.000
5.04.08	Transação de capital reflexa	0	30.000	0	0	0	30.000	0	30.000
5.04.09	Aquisição / Venda de participação acionária	0	-110.000	0	0	0	-110.000	-29.000	-139.000
5.04.10	Combinação de negócios	0	0	0	0	0	0	490.000	490.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	615.000	-25.000	590.000	-14.000	576.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	615.000	0	615.000	-14.000	601.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25.000	-25.000	0	-25.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.000	4.000	0	4.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-29.000	-29.000	0	-29.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.034.000	-81.000	11.479.000	265.000	-1.140.000	20.557.000	447.000	21.004.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.579.000	-1.091.000	10.633.000	0	-1.390.000	15.731.000	0	15.731.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.579.000	-1.091.000	10.633.000	0	-1.390.000	15.731.000	0	15.731.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	28.000	0	0	0	28.000	0	28.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.000	0	0	0	7.000	0	7.000
5.04.08	Transação de capital reflexa	0	21.000	0	0	0	21.000	0	21.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	789.000	8.000	797.000	0	797.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	789.000	0	789.000	0	789.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.000	8.000	0	8.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.000	8.000	0	8.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.579.000	-1.063.000	10.633.000	789.000	-1.382.000	16.556.000	0	16.556.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	46.902.000	41.631.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	46.738.000	41.513.000
7.01.02	Outras Receitas	-47.000	0
7.01.02.01	Marcação a mercado de instrumento financeiro derivativo	-47.000	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	240.000	133.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29.000	-15.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.781.000	-39.546.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-42.484.000	-37.438.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.089.000	-964.000
7.02.04	Outros	-1.208.000	-1.144.000
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	-1.208.000	-1.144.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.121.000	2.085.000
7.04	Retenções	-242.000	-143.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-242.000	-143.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.879.000	1.942.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	684.000	257.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.000	-71.000
7.06.02	Receitas Financeiras	540.000	215.000
7.06.03	Outros	115.000	113.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.563.000	2.199.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.563.000	2.199.000
7.08.01	Pessoal	339.000	271.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	230.000	180.000
7.08.01.02	Benefícios	88.000	77.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.000	14.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	342.000	530.000
7.08.02.01	Federais	172.000	-57.000
7.08.02.02	Estaduais	156.000	565.000
7.08.02.03	Municipais	14.000	22.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.281.000	609.000
7.08.03.01	Juros	1.217.000	549.000
7.08.03.02	Aluguéis	64.000	60.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	601.000	789.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	350.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	265.000	789.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-14.000	0

Comentário do Desempenho



Resultados 1T25

MAIO 2025

Comentário do Desempenho

WEBCAST 1T25

A **Vibra Energia** realizará Webcast com tradução simultânea no dia **07 de maio de 2025**, para comentários sobre o resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2025.

A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia, uma hora antes do início das teleconferências.

Horário

10:00h (hora de Brasília)
/ 09:00h (Nova York).

Link para acesso
Webcast: [Clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail ri@vibraenergia.com.br

A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: ri.vibraenergia.com.br

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

R\$ 2,025 bilhões de Ebitda Ajustado no 1T25

O primeiro trimestre de 2025 reforça a solidez da Vibra e sua capacidade de entregar resultados consistentes em um ambiente de constante transformação. Encerramos o período com um Ebitda Ajustado de R\$ 2,025 bilhões, refletindo um avanço significativo na rentabilidade das nossas operações. O Fluxo de Caixa Operacional alcançou R\$ 0,9 bilhão, evidenciando a robustez da geração de recursos. O Lucro Líquido Ajustado da Vibra foi de R\$ 1,009 bilhão, enquanto a Dívida Líquida foi de R\$ 20,5 bilhões, com alavancagem de 1,8x levando em consideração o Ebitda Ajustado LTM, mantendo a solidez da nossa estrutura de capital, após a aquisição da Comerc.

Em distribuição de combustível, a dinâmica comercial do trimestre foi marcada por uma maior estabilidade apesar das relevantes alterações de preços de produtos no mercado. Em janeiro, percebemos estoques totais elevados, com o objetivo de capturar os efeitos positivos do ajuste tributário ocorrido no início de fevereiro. Esse movimento gerou ganhos com inventário e uma maior pressão na competição. Em fevereiro, o efeito dos ganhos com estoques, aliados a uma menor demanda, resultaram em um cenário competitivo mais acirrado, impactando temporariamente a nossa participação de mercado, especialmente nos segmentos de diesel B2B e TRR. Em março, observamos uma recuperação, com aumento no nosso volume vendido e ganho de *market-share* em relação a fevereiro. Comparando o 1T25 com o mesmo período do ano anterior tivemos um crescimento de 1% nos volumes vendidos de Diesel e ciclo *otto*.

Ainda nos segmentos de distribuição, Rede de Postos e B2B, alcançamos um Ebitda Ajustado de R\$ 1,812 bilhão, um crescimento de 28,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A margem Ebitda ajustada foi de R\$ 215/m³, representando um avanço de 31,4%. Cabe destacar que os resultados do trimestre foram influenciadas por efeitos não recorrentes, com recuperações tributárias no valor de R\$ 394 milhões e vendas de imóveis no valor de R\$ 37 milhões. Desconsiderando esses efeitos, a margem Ebitda Ajustada Recorrente foi de R\$ 164/m³, um crescimento de 4,3% em relação ao 1T24, nas mesmas bases de comparação.

Em lubrificantes teve mais um trimestre de destaque, com crescimento de 13% no volume de vendas YoY, dada a evolução do portfólio e expansão de canais estratégicos. Produtos *premium* tiveram papel importante em nosso mix de vendas, reforçando a relevância do negócio para nossa estratégia de valor agregado. Além disso, o trimestre foi marcado pelo *rebranding* da marca Lubrax.

O nosso segmento de renováveis também apresentou um trimestre positivo, com Receita Líquida de R\$ 1,2 bilhão e Ebitda @stake de R\$ 268 milhões, um aumento de 15,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destacamos a entrada de novas plantas de Geração Distribuída ("GD") e ganhos operacionais sustentados por uma gestão cada vez mais eficiente. Avançamos na captura de sinergias, com foco em iniciativas de eficiência de OPEX e *Liability Management*. O *Guidance* de R\$ 1,3 bilhão de Ebitda @Stake para 2025 foi reiterado, reforçando nossa confiança na continuidade da trajetória positiva do negócio.

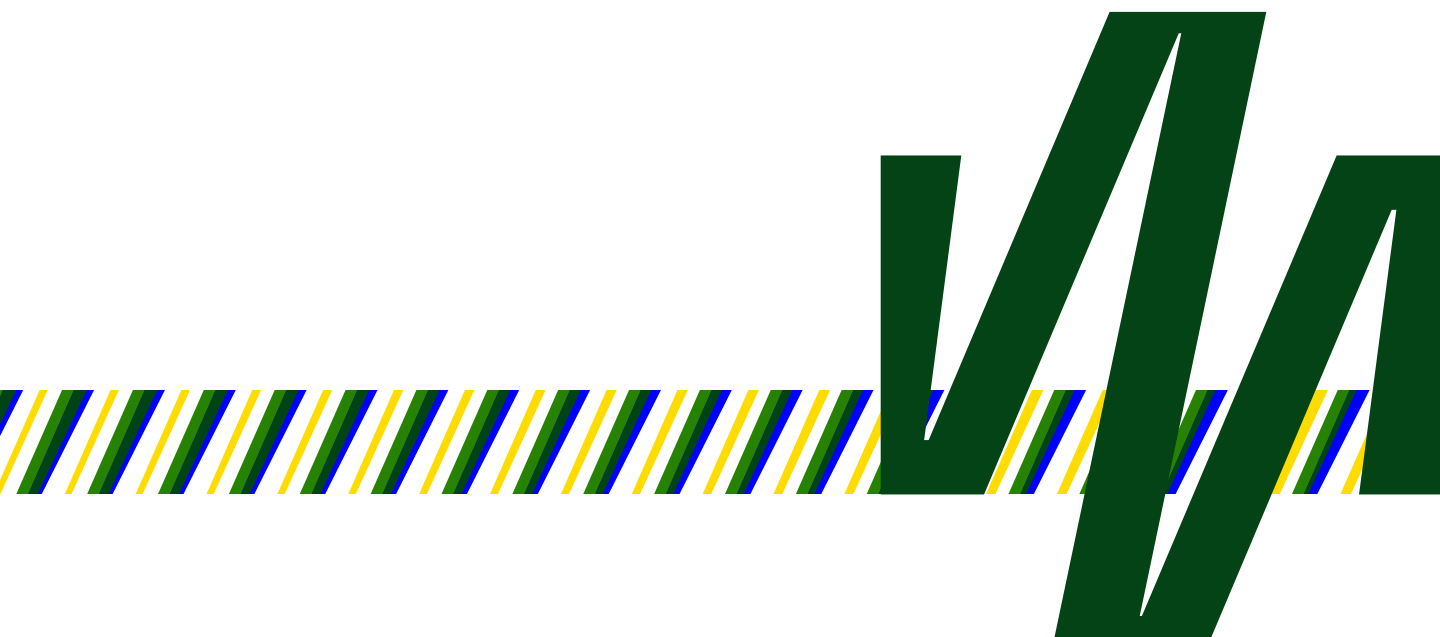
Comentário do Desempenho

Em abril, a dinâmica competitiva seguiu estável, com fluxos importados constantes. Apesar de um ambiente de maior volatilidade, observamos a manutenção das margens em níveis saudáveis, sustentando a trajetória da Companhia. Paralelamente, seguimos evoluindo na busca por maior eficiência operacional, com avanços em logística, digitalização e roteirização, que vêm se refletindo positivamente nos nossos indicadores de nível de serviço.

A entrada da monofasia do PIS/COFINS sobre o etanol, no dia 01 maio, representa uma mudança importante no ambiente regulatório e deverá trazer impactos positivos ao longo de 2025, ao reduzir as assimetrias hoje existentes no mercado e promover maior isonomia competitiva.

Estamos confiantes de que 2025 será um ano ainda melhor. Seguimos com uma estrutura financeira sólida, disciplina na execução e foco claro na geração de valor sustentável para nossos acionistas, parceiros e para toda a sociedade.

Ernesto Pousada
CEO



Comentário do Desempenho

Destaques do 1T25

Volume de Vendas
8.409 mil m³

Lucro Líquido Ajustado
R\$ 1.009 milhões

Ebitda Ajustado
R\$ 2.025 milhões

Margem Ebitda Ajustada¹
R\$ 215/m³



Distribuição de JCP
R\$ 350 milhões

Alavancagem²
1,8x



ROIC³ 15,4%



Captura de Sinergias da Comerc

¹ Margem Ebitda Ajustada leva em consideração apenas os valores de Vibra Distribuição

² A alavancagem sem considerar (LC194/22) seria de 2,7x.

³ ROIC da Vibra Distribuição e não considera efeito de recuperação tributária extraordinária (LC194/22)



Comentário do Desempenho

Vibra
Em milhões de reais
(exceto onde indicado)

	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Receita Líquida Ajustada	45.036	39.771	13,2%	44.447	1,3%
Lucro Bruto ajustado	2.619	2.286	14,6%	2.118	23,7%
Margem Bruta Ajustada (%)	5,8%	5,7%	0,1%	4,8%	1,1%
Despesas Operacionais Ajustada	(825)	(615)	34,1%	(822)	0,4%
Resultado Financeiro	(671)	(334)	100,9%	(305)	120,0%
Lucro Líquido	601	789	-23,8%	661	-9,1%
Lucro Líquido Ajustado ¹	1.009	789	27,9%	661	52,7%
Ebitda Ajustado	2.025	1.410 ⁴	43,6%	1.307	54,9%

Resultado Distribuição

Volume de Vendas (mil m³)	8.409	8.599	-2,2%	9.017	-6,7%
Lucro Bruto	2.337	2.286	2,2%	2.118	10,3%
Margem Bruta (R\$/m³)	278	266	4,5%	235	18,3%
Despesas Operacional Aj. Recorrente	(756)	(615)	22,9%	(822)	-8,0%
Despesas Operacional Aj. Recorrente (R\$/m³)	(90)	(72)	25,7%	(91)	-1,4%
Ebitda Ajustado	1.812	1.410	28,5%	1.307	38,6%
Margem Ebitda Ajustada (R\$/m³)	215	164	31,4%	145	48,7%
Itens não Recorrentes	(431)	(56)	669,6%	(189)	128,2%
Recuperações Tributárias	(394)	0	N/A	(72)	-449,8%
Vendas de imóveis	(37)	(56)	-33,9%	(117)	-68,4%
Ebitda Ajustado Recorrente ²	1.381	1.354	2,0%	1.118	23,5%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	164	157	4,3%	124	32,4%

Resultado Renováveis

Receita Líquida	1.198	1.007	19,0%	1.260	-4,9%
Lucro Bruto Corrente ³	277	239	16,1%	302	-8,5%
Lucro Líquido Ajustado	(115)	(88)	31,1%	(113)	-1,4%
Ebitda Ajustado	213	177	20,3%	258	-17,7%
Ebitda @stake	268	233	15,1%	300	-10,8%

¹ Lucro Líquido Ajustado apenas para o 1T25

² Ebitda Ajustado, excluído o valor da recuperação tributária R\$ 394 milhões e venda imóveis (1T25).

³ Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora

⁴ Número já exclui efeitos da LC192

A Vibra iniciou 2025 com desempenho financeiro sólido, refletindo os avanços na gestão operacional, disciplina financeira e foco em geração de valor. O Ebitda Ajustado alcançou R\$ 2,025 bilhões, evidenciando a eficácia da estratégia voltada à rentabilidade e à eficiência, com contribuição relevante tanto da Vibra Distribuição (R\$ 1,812 bilhão) quanto da Comerc Energia (R\$ 213 milhões).

O trimestre também foi marcado por forte geração de caixa. O Fluxo de Caixa Operacional da Vibra somou R\$ 0,9 bilhão, sustentando uma posição financeira robusta e reforçando nosso compromisso de distribuição de resultados aos nossos acionistas. Nesse sentido, anunciamos a distribuição de R\$ 350 milhões em Juros sobre Capital Próprio (JCP) no 1T25.

O Lucro Líquido Ajustado da Companhia foi de R\$ 1,009 bilhão, impulsionado pelo desempenho operacional da vertente de Distribuição (R\$ 1,124 bilhão) e parcialmente compensado pelo resultado negativo de Renováveis (-R\$ 115 milhões), que está em sua fase final de expansão.



Comentário do Desempenho

Com uma gestão sólida, disciplina no controle de despesas e crescimento equilibrado em seus segmentos de atuação, a Vibra reforça sua posição como líder no setor e prepara o terreno para um novo ciclo de crescimento sustentável e geração de valor para os acionistas.

Vibra Distribuição

Em relação aos volumes comercializados no 1T25 tivemos redução de 2,2% nos volumes totais em relação ao 1T24, totalizando 8.409 mil m³, impactados por menores volumes de etanol e principalmente, por óleo combustível, refletindo ajustes de portfólio e sazonalidade. Na visão de volume de Diesel e ciclo *otto*, tivemos um crescimento de 1% nos volumes vendidos em relação ao mesmo período de 2024.

Conseguimos capturar valor com maior eficiência operacional e melhor precificação, além dos maiores resultados com a ajuste de inventários no período o que resultou, apesar dos menores volumes vendidos, um aumento de 2,2% no lucro bruto, alcançando R\$ 2.337 milhões.

A margem bruta por m³ subiu 4,5% YoY e 18,3% QoQ, alcançando R\$ 278/m³, reflexo do avanço nas margens médias de comercialização e ganhos operacionais, mesmo em um cenário de menor volume. Essa dinâmica reforça o foco estratégico da Companhia em clientes embandeirados e diretos no B2B, com destaque para maior participação em diesel.

As despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$ 756 milhões, com alta de 22,9% YoY, relacionada a investimentos estruturantes e inflação de custos. Ainda assim, mantemos um dos menores níveis de SG&A do setor e seguimos com forte disciplina de despesas.

A Margem Ebitda Ajustada da Distribuição alcançou R\$ 215/m³, refletindo maior racionalidade competitiva, ganhos de escala e controle de despesas. Excluindo itens não recorrentes como recuperações tributárias (R\$ 394 milhões) e venda de imóveis (R\$ 37 milhões), o Ebitda Ajustado Recorrente foi de R\$ 1.381 milhões. Esse resultado gerou uma margem Ebitda ajustada recorrente da distribuição de R\$ 164/m³, aumento de 4,3% em relação ao 1T24 e 32,4% na comparação com o 4T24, sustentada pelo melhor contexto competitivo e assertividade na estratégia de precificação.

O ROIC da Vibra Distribuição foi de 15,4%, indicador que reforça o retorno eficiente sobre o capital investido e a qualidade das decisões estratégicas.

Vibra Renováveis

Destaca-se o avanço na captura de sinergias com a Comerc, que contribui para a construção de uma plataforma integrada de energia, ampliando a presença da Vibra no mercado e fortalecendo sua atuação em soluções energéticas customizadas.

O Prejuízo Líquido Ajustado foi de R\$ -115 milhões, refletindo o impacto de amortizações, investimentos em expansão e despesas associadas à estruturação de novos negócios.

O Ebitda @stake, que inclui a parcela das investidas da Comerc em seu resultado, somou R\$ 268 milhões, evidenciando a resiliência da operação, mesmo diante de um recuo na comparação com o último trimestre. Esse indicador reforça a contribuição estratégica da Comerc para o resultado da Vibra e destaca a importância do segmento de energia como vetor de crescimento e diversificação de receitas.



Rede de Postos

Comentário do Desempenho

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Volume de vendas (mil m³)	5.215	5.316	-1,9%	5.626	-7,3%
Receita líquida ajustada	26.970	24.357	10,7%	27.966	-3,6%
Lucro Bruto Ajustado	1.349	1.373	-1,7%	1.249	8,0%
Margem bruta ajustada (R\$/m³)	259	258	0,2%	222	16,5%
Despesas Oper. Ajustada*	(313)	(281)	11,4%	(309)	1,3%
Despesas Oper. Ajustada* (R\$/m³)	(60)	(53)	13,5%	(55)	9,3%
Ebitda Ajustado**	993	909	9,2%	943	5,3%
Margem Ebitda ajustada (R\$/m³)**	190	171	11,4%	168	13,6%
Número total de postos de serviços	7.946	8.062	(116)	7.897	49

* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais na página 17.

No 1T25, a Rede de Postos vendeu 5.215 mil m³, com redução de 1,9% em relação ao 1T24. O diesel apresentou crescimento de 3,4%, passando de 2.030 mil m³ para 2.098 mil m³. A gasolina registrou queda de 0,9% e o etanol recuou 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Receita Líquida Ajustada do segmento totalizou R\$ 26,970 bilhões, impulsionada por um ambiente competitivo mais racional e ações comerciais mais direcionadas, resultando em um ganho de R\$ 2,6 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta por metro cúbico permaneceu estável em R\$ 259/m³, demonstrando consistência na precificação e controle de custos.

O Lucro Bruto Ajustado foi de R\$ 1,349 bilhão, representando um crescimento de 8,0% em relação ao último trimestre.

As Despesas Operacionais Ajustadas atingiram R\$ 313 milhões, apresentando uma redução significativa frente ao período anterior, reflexo da continuidade das ações de eficiência e readequação de estrutura. Em bases unitárias, as despesas ficaram em R\$ 60/m³, com leve aumento em relação ao trimestre anterior, dado os menores volumes vendidos no 1T25.

O Ebitda Ajustado do segmento foi de R\$ 993 milhões, representando um crescimento de 9,2% YoY, com uma margem de R\$ 190/m³, refletindo a combinação de maior controle de despesas e manutenção das margens operacionais. Esse valor está levando em consideração R\$ 61 milhões de recuperações tributárias e R\$ 37 milhões. Ao excluir esses efeitos, ficamos com uma margem recorrente de R\$ 178/m³, 10,2% superior ao mesmo período do ano passado.

Encerramos o trimestre com 7.946 postos de serviços, crescimento de 49 postos em relação ao 4T24, que após ajustes pontuais na rede, fortalecerá uma base embandeirada e qualificar ainda mais a experiência nos pontos de venda.

B2B Comentário do Desempenho

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Volume de vendas (mil m³)	3.194	3.283	-2,7%	3.391	-5,8%
Receita Líquida ajustada	16.868	15.414	9,4%	16.481	2,3%
Lucro bruto ajustado	988	913	8,2%	869	13,7%
Margem bruta ajustada (R\$/m³)	309	278	11,2%	256	20,7%
Despesas Oper. Ajustada *	(355)	(253)	40,5%	(427)	-16,9%
Despesas Oper. Ajustada * (R\$/m³)	(111)	(77)	44,5%	(126)	-11,7%
Ebitda Ajustado**	906	576	57,3%	446	103,1%
Margem Ebitda Ajust. (R\$/m³)	284	175	61,7%	132	115,7%

* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais, na página 17.



No 1T25, o segmento B2B vendeu 3.194 mil m³, com redução de 2,7% em relação ao 1T24. O destaque foi o crescimento do diesel (+7,1%) e dos lubrificantes (+13,2%), refletindo o foco em produtos de maior valor agregado. O combustível de aviação teve leve retração de 1,4%, sendo a principal redução sobre as vendas de óleo combustível (-47,8%), pela substituição, em grandes consumidores, de sua matriz energética para gás natural.

A Receita Líquida Ajustada foi de R\$ 16,9 bilhões, impulsionada por mix mais qualificado e aumento dos preços médios de venda.

O Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$ 988 milhões, com avanço frente ao 1T24 e 4T24, sustentado por margens médias mais elevadas que alcançaram R\$ 309/m³, crescimento de 11,2% vs 1T24.

As Despesas Operacionais Ajustadas somaram R\$ 355 milhões, com redução de 16,9% em relação ao 4T24, refletindo maior disciplina na gestão de despesas.

O Ebitda Ajustado do segmento B2B no 1T25 foi impactado positivamente pela recuperação tributária de R\$ 333 milhões. Excluindo esse efeito, o Ebitda Ajustado Recorrente atingiu R\$ 573 milhões, com margem de R\$ 179/m³. Esse patamar representa leve aumento em relação ao 1T24, quando a margem foi de R\$ 176/m³, refletindo um cenário de melhores rentabilidades com contribuição de efeitos positivos com inventário de produtos, mas com manutenção da disciplina comercial e da eficiência operacional.

Comentário do Desempenho



Comerc

Em milhões de reais
(exceto onde indicado)

	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Geração Centralizada					
Energia Gerada (GWh)	675	664	1,6%	600	12,5%
Receita Líquida	162	127	27,5%	169	-3,8%
Lucro Bruto Corrente ¹	123	99	23,9%	97	26,1%
Ebitda Ajustado ²	125	93	33,8%	131	-4,5%
Ebitda @stake ³	164	134	21,8%	156	4,6%
Geração Distribuída					
Energia Gerada Consolidadas ⁴ (GWh)	109	84	31,0%	97	13,1%
Receita Líquida	68	53	28,8%	67	0,9%
Lucro Bruto Corrente ¹	54	46	18,5%	54	0,4%
Ebitda Ajustado ²	52	48	10,0%	30	76,3%
Ebitda @stake ³	65	56	16,5%	45	42,8%
Volume de Trading					
Energia Comercializada (GWm)	3,5	2,7	30,6%	3,5	-1,3%
Receita Líquida	925	784	18,1%	990	-6,5%
Lucro Bruto Corrente ¹	52	51	2,5%	91	-42,6%
Ebitda Ajustado ²	18	29	-38,7%	56	-68,7%
Ebitda @stake ³	23	29	-19,0%	52	-55,2%
Soluções					
Receita Líquida	48	48	0,2%	64	-23,8%
Lucro Bruto Corrente ¹	47	43	11,5%	60	-20,6%
Ebitda Ajustado ²	17	5	279,9%	28	-37,4%
Ebitda @stake ³	16	5	240,7%	29	-43,2%
Comerc					
Ebitda Ajustado ²	213	177	20,3%	258	-17,7%
Ebitda @stake ³	268	233	15,1%	300	-10,8%

1Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora
2 Representa o Ebitda excluindo-se o efeito em resultado do valor justo dos dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.
3 Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados
4 Considera somente as usinas que são consolidadas nos resultados da Companhia

O desempenho do 1T25 esteve alinhado ao plano definido na aquisição. Os efeitos do *curtailment* foram parcialmente mitigados por uma estratégia de redução de custos e despesas, enquanto as demais unidades operaram conforme a sazonalidade esperada. O foco em eficiência operacional resultou em despesas abaixo do previsto, antecipando ações planejadas para 2026.

O Ebitda @stake totalizou R\$ 268 milhões, com crescimento de 15,1% em relação ao 1T24, enquanto o Ebitda Ajustado atingiu R\$ 213 milhões, um crescimento de 20,3% YoY, ambos impulsionados pelo segmento de geração.

Geração Centralizada

A vertical de Geração Centralizada é composta de usinas solares e eólicas, totalizando atualmente 1,8 GW de capacidade instalada (@stake). Com relação à estratégia de contratação, todos os parques possuem contratos de longo prazo no ACL (ambiente de contratação livre) e/ou contratos no ACR (ambiente de contratação regulado) de forma a mitigar os riscos dos projetos.

O volume de geração @stake das usinas eólicas alcançou 244 GWh (-27,8% vs 4T24 e +29% vs 1T24), no comparativo com o período anterior variação causada pela sazonalidade e, por outro lado, melhor recurso que no mesmo período de 2024.

No 1T25, o volume de geração das usinas solares alcançou 675 GWh (+12,5% vs 4T24 e +1,6% vs 1T24).

Comentário do Desempenho

Na geração centralizada solar, a entrada em operação da UFV Várzea, os novos PPAs e aumento de volumes e tarifas favoreceram o crescimento de 27,5% na receita e 33,8% no Ebitda Ajustado frente ao 1T24. Apesar do impacto de restrições operacionais sobre o custo de energia, houve redução de 9% no custo por MWh (ex-compra) em relação ao 4T24. Já o Ebitda @stake de geração eólica ficou em linha com o ano anterior.

Geração Distribuída

A geração distribuída segue em expansão, com capacidade instalada de 327 MWp @stake, sustentando crescimento de 28,8% na receita e 16,5% no Ebitda @stake em relação ao 1T24. Em comparação ao 4T24, a receita permaneceu estável com o fim do impacto das bandeiras tarifárias, enquanto os custos por MWh se mantiveram, com expectativa de redução ao longo de 2025 por meio de otimização de O&M e automação de processos.

Em 31 de março de 2025, a Comerc detinha 99 usinas solares de geração distribuída em operação, totalizando 327 MWp @stake de capacidade instalada. Na mesma data, haviam 22 usinas aptas a energizar (+46 MWp @stake). No 1T25, foram gerados 109 GWh (+31% vs 1T24), representando 91,9% do P50 previsto para o período.

A plataforma digital própria de colocação de energia solar atingiu o número de 70,3 mil¹ clientes em Mar/25, crescimento de 18,4% vs Mar/24. Incluindo os consumidores das plataformas parceiras, o número cresce para 89,9 mil unidades consumidoras atendidas nesta modalidade².

Trading/Comercializadora

No 1T25 foram agregados R\$ -41 milhões na carteira de contratos futuros da Trading, enquanto R\$ 11 milhões foram convertidos em resultado durante o trimestre. O valor da carteira dos contratos futuros de energia (VPL do book da Trading) atingiu R\$ 510 milhões.

No 1T25, a Comerc atingiu um volume de energia transacionado de 3,5 GWm, em linha com o 4T24 e 3,2 GWm no LTM (+6,7% vs 2024).

Soluções em Energia

Na gestão de energia para consumidores livres, a Comerc encerrou o período com 4,5 mil unidades de consumo sob gestão no 1T25, além de 363 unidades em migração. No segmento varejista, há mais 800 unidades consumidoras e 313 em processo de migração.

Em Eficiência Energética, a Comerc conta com 86 Projetos no portfólio em março de 2025, com investimento total de aproximadamente R\$ 483 milhões.

Sinergias

As sinergias financeiras, com renegociações de dívidas no 1T25 e redução de garantias da trading, geraram economia já neste ano. As eficiências operacionais foram antecipadas e estão sendo capturadas em 2025, e a expectativa é de economias em linha com inicialmente estimados. As sinergias com a incorporação devem ser superiores ao esperado com implementação total prevista para o 1T26, enquanto o *tax shield* vem sendo aproveitado via otimização das dívidas.



¹ Excluindo clientes de outros parceiros comerciais.

² Considera somente as usinas que são consolidadas no resultado da Companhia.

Corporativo
Comentário do Desempenho

O Corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos.

Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Despesas operacionais ajustadas*	(87)	(81)	6,9%	(85)	2,5%

* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais, na página 17.

No 1T25, as despesas operacionais ajustadas do segmento corporativo totalizaram R\$ 87 milhões, mantendo-se estáveis em relação ao trimestre anterior (+2,5%) e praticamente em linha com a média histórica. Na comparação com o 1T24, houve uma variação de 6,9%, mas é importante destacar que o período anterior foi impactado por um efeito extraordinário de recuperação tributária de R\$ 535 milhões, que distorce a base comparativa. Os gastos corporativos seguem relacionados à estrutura administrativa e de suporte à operação, e não apresentam variações relevantes entre os períodos.



Endividamento

Comentário do Desempenho

A Vibra realizou captações de R\$ 4,0 bilhões entre o final de 2024 e o primeiro trimestre de 2025 ao custo médio de CDI + 0,96% a.a. e prazo médio de 5,8 anos, sendo parte dos recursos destinados à implementação do *Liability Management* e captura de sinergias financeiras relacionadas à aquisição da Comerc.

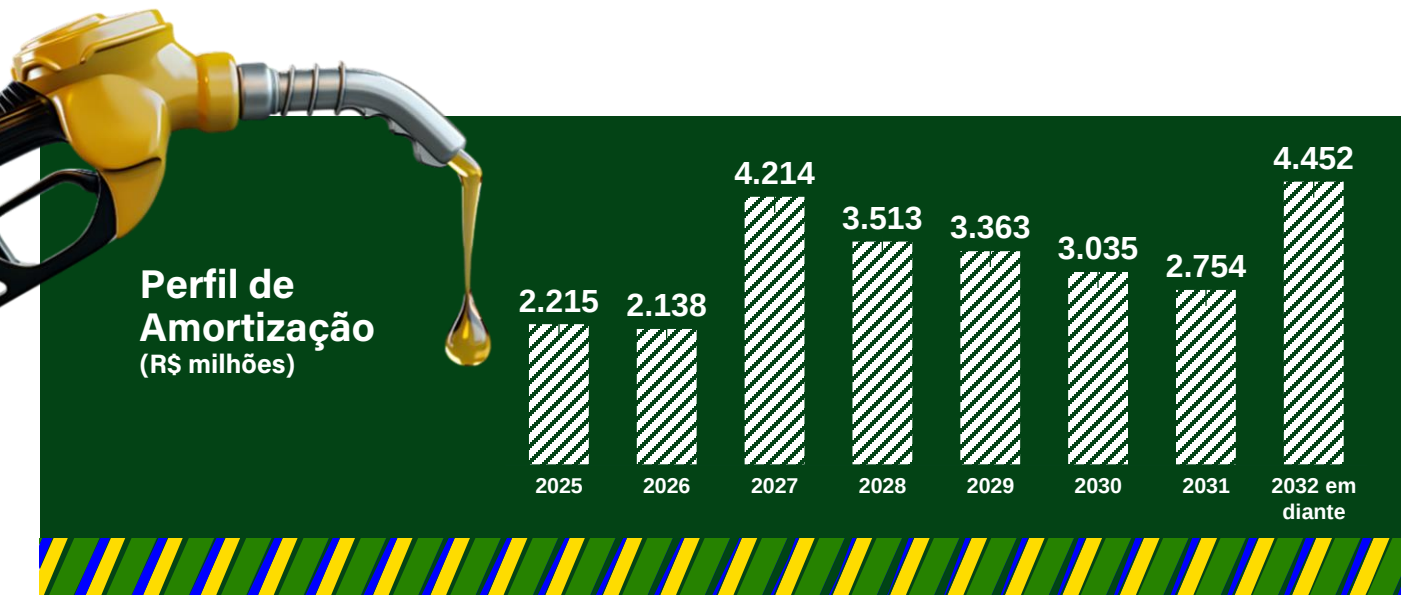
Durante o período, os principais movimentos realizados foram: (i) Renegociação bilateral reduzindo spread da operação em cerca de 91bps a.a; (ii) Aporte de capital de R\$ 1,9 bilhão da Vibra na Comerc destinado à redução do endividamento bruto; e (iii) Pré-pagamentos de dividas no valor de R\$ 1,2 bilhão, reduzindo custo (≈ 210bps) e alongando prazo (+4,5 anos).

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Financiamentos	25.951	14.902	74,1%	20.449	26,9%
Arrendamentos mercantis	666	745	-10,6%	359	85,5%
Dívida Bruta	26.617	15.647	70,1%	20.808	27,9%
Swap	(61)	480	-112,7%	(874)	-93,0%
Dívida Bruta Ajustada	26.556	16.127	64,7%	19.934	33,2%
(-) Disponibilidades	6.010	5.476	9,8%	10.480	-42,7%
Dívida Líquida	20.546	10.651	92,9%	9.454	117,3%
Ebitda Ajustado LTM	11.634*	10.107	15,1%	10.864	7,1%
Dívida Líquida/Ebitda Ajustado LTM (x)	1,8 x	1,1 x	+0,7x	0,9 x	+0,9x
Custo médio da dívida (CDI+)	0,85%	1,38%	-0,53 p.p	1,30%	-0,45 p.p.
Média ponderada acumulado do ano					
Prazo médio da dívida (anos)	4,6	3,6	1,0	3,9	0,7

* Ebitda Ajustado LTM 1T25 considera Ebitda LTM Comerc

O endividamento líquido da Companhia apresentou o montante de R\$ 20,5 bilhões, um aumento de 92,9% em relação ao 1T24. Esse crescimento se dá, majoritariamente, pela aquisição integral da Comerc por parte da Vibra consolidando seu endividamento. Por conta disso, a alavancagem fechou em 1,8x, um crescimento de 0,7x contra o mesmo período do ano anterior.

Nesse sentido, iniciamos um processo de *Liability Management* com o intuito de reduzir o patamar da dívida líquida.



ESG

Comentário do Desempenho

Em fevereiro de 2025, recebemos a **primeira carga de SAF** (combustível sustentável de aviação) no aeroporto do Galeão/RJ. O produto, que tem a certificação ISCC (Certificação Internacional em Sustentabilidade e Carbono) é oriundo de óleo de cozinha usado, sendo uma alternativa ao querosene fóssil. O SAF desempenha um papel fundamental na descarbonização do setor de aviação.



Transição Energética e Mudança do Clima

Iniciamos o abastecimento de caminhões com Diesel Renovável HVO no Aeroporto de Guarulhos, ampliando o uso do combustível que já é utilizado desde dezembro de 2022 no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro. Produzido a partir de fontes renováveis, o HVO pode reduzir em até 90% as emissões de gases de efeito estufa em relação ao diesel fóssil. A ação reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a transição energética no setor de transportes.

Fornecemos também o Diesel Renovável HVO (Óleo Vegetal Hidrotratado) para a ACCIONA, empresa responsável pelas obras da Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo, que iniciou testes com o uso do combustível sustentável em sua frota.

Em março, realizamos, em parceria com a Svitzer, o primeiro teste com biodiesel em rebocadores portuários no Brasil. O projeto piloto, realizado em Santos, São Paulo, utiliza óleo diesel marítimo com até 20% de biodiesel, contribuindo para o compromisso com a descarbonização das operações marítimas.

Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Em janeiro, durante a campanha “Janeiro Branco”, foi lançado o Programa de Saúde Mental, parte do Programa EstarBem, com o objetivo de promover um ambiente de trabalho mais saudável e acolhedor. Com cinco frentes de ação — diagnóstico, educação, prevenção, intervenção e avaliação — a iniciativa oferece serviços como atendimentos psicológicos e psiquiátricos, workshops, treinamentos, formação de embaixadores e ações de qualidade de vida. Além de reforçar o cuidado com os colaboradores, atende às exigências da NR01 sobre a gestão de riscos psicossociais no trabalho.

Prêmios e Reconhecimentos

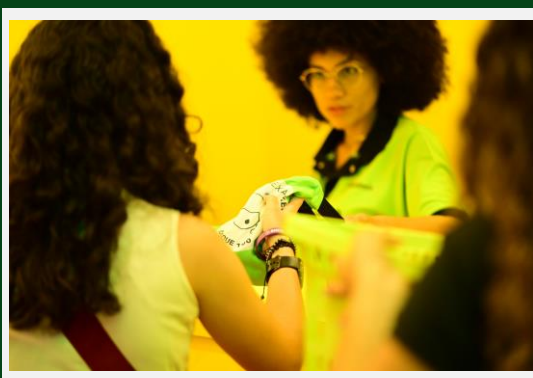
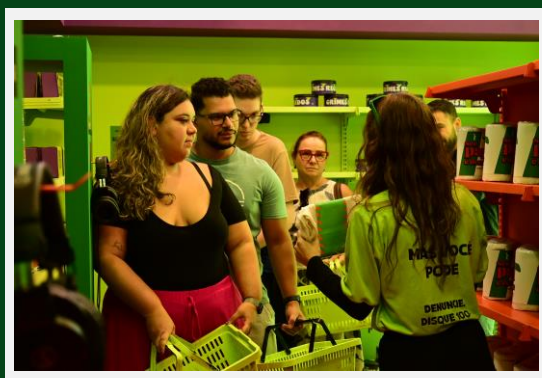
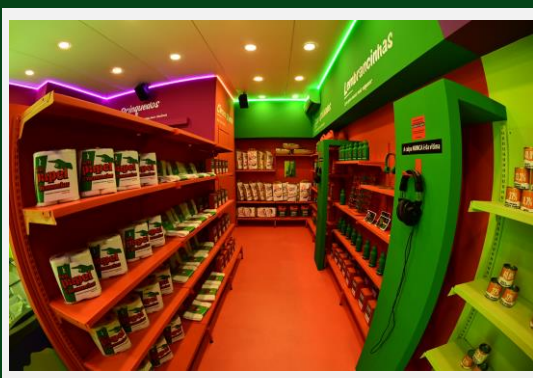
Pelo sexto ano consecutivo, estamos presentes na carteira do índice ISE B3. Além disso, pela 1ª vez, fomos listados no ranking LinkedIn Top Companies Brasil que destaca as 15 empresas com menos de 5 mil funcionários que mais oferecem oportunidades de crescimento profissional.

Comentário do Desempenho Responsabilidade Social

Em março, mais de 150 empresas e organizações da sociedade civil se uniram para lançar o Movimento Violência Sexual Zero — uma iniciativa conjunta voltada à proteção de crianças e adolescentes. O evento, que marcou o início de uma importante jornada, reuniu CEOs, executivos C-Level, diretores e especialistas do setor privado e do terceiro setor, que firmaram um compromisso coletivo para enfrentar esse grave problema. A principal meta do movimento é ampliar o número de denúncias em todo o país.

Inauguramos, entre os dias 20 e 23 de março, a Loja de Inconveniência, uma instalação impactante na Avenida Paulista, aberta ao público, na área externa do Shopping Cidade São Paulo. Ao entrarem na loja, em vez de encontrarem produtos que facilitam a rotina, o público foi confrontado com um circuito visual e sensorial que expõe dados reais sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes.

Loja de Inconveniência



Mercado de Capitais

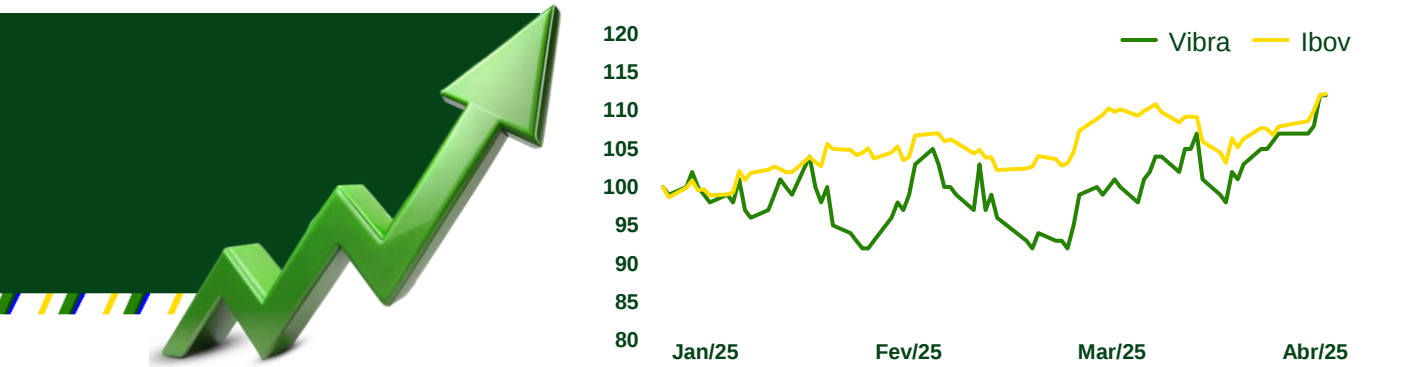
Comentário do Desempenho

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão – no período de 02/01/25 a 25/04/25 foi de R\$ 199,4 milhões/dia. As ações da Companhia encerraram o pregão de 25/04/25 cotadas a R\$ 19,10 apresentando uma valorização de 12,49% ao longo desse período. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 12,17%.

VBBR3

Período 02/Jan/25 a 25/Abr/25

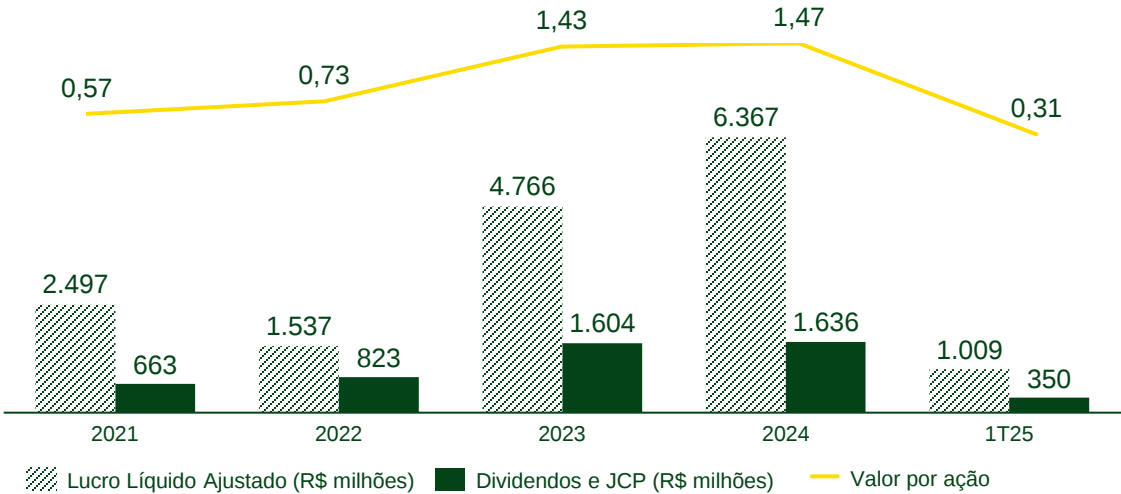
Quantidade de ações (mil)	1.119	Volume médio ações/dia (milhões)	11.3
Quantidade de ações free-float (mil)	1.115	Volume financeiro médio/dia (R\$ milhões)	199,4
Cotação em 25/04/25	19,10	Cotação média (R\$/ação)	16,93



Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos

No 1T25, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi declarada e aprovada a destinação de R\$1.636.255.005,32 (um bilhão, seiscentos e trinta e seis milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, cinco reais e trinta e dois centavos) equivalente a aproximadamente, 26% (vinte e seis por cento) do lucro líquido ajustado para determinação dos dividendos apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, nos termos da legislação aplicável, ao pagamento de juros sobre capital próprio e de dividendos.

Também aprovamos, o pagamento de R\$ 350 milhões, R\$ 0,31 por ação, na forma de juros sobre capital próprio, referente ao exercício social de 2025, com pagamento previsto para 27 de fevereiro de 2026.



Anexos

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

No quadro abaixo, apresentamos os destaques nas despesas operacionais ajustadas evidenciados nas tabelas “Vibra Consolidado”, “Rede de Postos”, “B2B” e “Corporativo” nesse documento.

Cabe salientar que tais ajustes não representam alterações em nosso Ebitda Ajustado, mas uma proxy para acompanhamento de nossas despesas operacionais, por itens extraordinários (Recuperações Tributárias e Venda de Imóveis), itens que são parte da estratégia de *sourcing* (Hedge de Commodities) ou que representam uma obrigação legal de adquirir, mas que são repassados aos preços finais dos produtos vendidos (Créditos de Descarbonização - CBIOS).

Neste quadro apresentamos a reconciliação dos impactos nas despesas operacionais ajustadas, tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais, das despesas com hedge de produtos e outras que consideramos importantes serem ajustadas para fim de comparação com os períodos anteriores:

Vibra Consolidado (em milhões de reais)	1T25	1T24	4T24
Despesas operacionais ajustadas	(594)	(341)	(811)
Hedge commodities liquidado	54	62	(11)
CBIOS	146	255	189
Recuperação tributária extraordinária	0	(535)	0
Outras recuperações tributárias	(394)	0	(72)
Venda de imóveis	(37)	(56)	(117)
Despesas Operacionais sem Hedge , CBIOS e outros	(825)	(615)	(822)

Rede de Postos (em milhões de reais)	1T25	1T24	4T24
Despesas operacionais ajustadas	(356)	(464)	(306)
Hedge commodities liquidado	36	45	(11)
CBIOS	105	190	136
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(61)	0	0
Venda de imóveis	(37)	(52)	(128)
Despesas Operacionais sem Hedge , CBIOS e outros	(313)	(281)	(309)

B2B (em milhões de reais)	1T25	1T24	4T24
Despesas operacionais ajustadas	(82)	(337)	(423)
Hedge commodities liquidado	18	17	0
CBIOS	41	65	54
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(333)	0	(72)
Venda de imóveis	1	2	14
Despesas Operacionais sem Hedge , CBIOS e outros	(355)	(253)	(427)

Renováveis (em milhões de reais)	1T25	1T24	4T24
Despesas operacionais ajustadas	(69)		

Corporativo (em milhões de reais)	1T25	1T24	4T24
Despesas operacionais ajustadas	(87)	(81)	(86)

Comentário do Desempenho

Volume de Vendas - Distribuição (mil m³)

Vibra Consolidado	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Diesel	3.821	3.638	5,0%	4.055	-5,8%
Gasolina	2.348	2.332	0,7%	2.553	-8,0%
Etanol	820	959	-14,5%	892	-8,0%
Óleo Combustível	202	388	-47,8%	278	-27,2%
Coque	-	34	-100,0%	-	-
Combust. Aviação	1.066	1.080	-1,4%	1.092	-2,4%
Lubrificantes	71	63	13,2%	63	13,0%
Outros	81	105	-23,6%	84	-4,2%
Total	8.409	8.599	-2,2%	9.017	-6,7%

Rede de Postos	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Diesel	2.098	2.029	3,4%	2.230	-5,9%
Gasolina	2.280	2.300	-0,9%	2.481	-8,1%
Etanol	815	955	-14,7%	887	-8,1%
Outros	23	33	-31,5%	28	-19,4%
Total	5.215	5.316	-2,0%	5.626	-7,3%

B2B	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Diesel	1.724	1.609	7,1%	1.826	-6,0%
QAV/GAV	1.066	1.080	1,4%	1.092	-6,0%
Óleo Combustível	202	388	-47,8%	278	-2,0%
Coque	-	34	-100,0%	-	-
Outros	203	172	18,0%	196	-4,0%
Total	3.194	3.283	-2,7%	3.391	-6,0%

Reconciliação do Lucro Líquido

Comentário do Desempenho

Abaixo segue quadro de reconciliação do Lucro Líquido.

R\$ MM	1T25	1T24	4T24
Lucro Líquido	601	789	510
(-) Variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia da Trading ^(a)	47	-	-
(+) Opções de Compra ¹	35	-	-
(+) MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial) ^(c)	(7)	-	-
(+) Derivativos Embutidos ²	337	-	-
(+) Outras Despesas Não Recorrentes ^(b)	16	-	-
(+) Efeito IR/CSLL s/ Ajustes ³	(19)	-	-
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	1.009	789	510

*A partir de 1T25 - ajustes em função da controlada Comerc

¹ Opções de compra Ares 1, Ares Eyner, Mercury (Eólicas e Solar)
² Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas
³ Valor de IRPJ/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)

Reconciliação do Fluxo de Caixa

Comentário do Desempenho

Abaixo segue quadro de reconciliação do Fluxo de caixa.

R\$ MM	1T25	1T24	4T24
Ebitda	1.776	1.701	462
IR/CS pagos	(29)	(10)	(12)
Ajustes não caixa	296	48	1.187
Capital de giro	(1.097)	(1.969)	(270)
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	945	(230)	1.367
CAPEX	(649)	(155)	(417)
Outros	(2.730)	183	(36)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(3.379)	(202)	914
Fluxo de Caixa Livre	(2.434)	(432)	2.281
Financiamentos/arrendamentos	(2.026)	(569)	2.235
Fluxo de Caixa Livre para os Acionistas	(4.460)	(1.001)	4.516
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	(478)	(441)	(339)
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(4.938)	(1.212)	2.810
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de Caixa	(69)	22	82
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.480	6.666	7.589
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.473	5.476	10.481

Considerações sobre as Informações

Comentário do Desempenho

Financeiras e Operacionais

O Ebitda Ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), equivalência patrimonial de resultado dos novos projetos, perdas e provisões com processos judiciais, gastos com anistias fiscais, operações de hedge de commodities em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem Ebitda Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do Ebitda Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem Ebitda ajustada por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.



R\$ MM	1T25	1T24	4T24
Lucro Líquido	601	789	510
Resultado financeiro líquido	671	334	(185)
Imposto de renda e contribuição social	262	435	1
Depreciação e amortização	242	143	136
Ebitda	1.776	1.701	462
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	-	1	-
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	58	(28)	49
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	130	172	154
Programa de Anistias Fiscais	4	3	1
Operações de hedge de commodities em andamento	5	17	38
Custo de Retenção	16	-	-
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	18	8	21
Resultado participação em investimentos	(29)	71	(122)
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	47	-	-
Impairment de Investimento	-	-	705
Ebitda Ajustado	2.025	1.945	1.307

Comentário de Desempenho

Demonstrativo da Posição Financeira

ATIVO

Em milhões de reais

Ativo
Circulante

Caixa e equivalentes de caixa
Caixas e aplicações restritas
Debentures
Contas a receber, líquidas
Estoques
Adiantamentos a fornecedores
Imposto de renda e contribuição social
Impostos e contribuições a recuperar
Bonificações antecipadas concedidas a clientes
Despesas antecipadas
Instrumentos financeiros derivativos
Outros ativos circulantes

Não circulante
Realizável a longo prazo

Caixas e aplicações restritas
Debêntures
Contas a receber, líquidas
Depósitos judiciais
Impostos e contribuições a recuperar
Imposto de renda e contribuição social diferidos
Bonificações antecipadas concedidas a clientes
Despesas antecipadas
Instrumentos financeiros derivativos
Outros ativos realizáveis a longo prazo

Consolidado

31.03.2025	31.12.2024
5.473	10.480
70	-
34	-
6.121	4.953
6.546	6.109
284	293
88	4
2.800	2.764
474	486
146	131
3.625	461
307	160
25.968	25.841

108	-
325	-
960	843
1.336	1.333
5.202	5.046
2.162	2.170
804	831
45	47
3.165	442
187	95
14.294	10.807

Investimentos
Imobilizado
Intangível

1.865	3.921
14.816	6.984
5.291	1.447
36.266	23.159
62.234	49.000

Total do Ativo



Comentário de Desempenho

Demonstrativo da Posição Financeira

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhões de reais

Consolidado

31.03.2025	31.12.2024
------------	------------

Passivo
Circulante

Fornecedores
Financiamento de fornecimento de produtos
Empréstimos e Financiamentos
Arrendamentos
Adiantamentos de clientes
Imposto de renda e contribuição social
Impostos e contribuições a recolher
Dividendos e Juros sobre o capital próprio
Salários, férias, encargos, prêmios e participações
Planos de pensão e saúde
Instrumentos financeiros derivativos
Credores por aquisição de participações societárias
Outras contas e despesas a pagar

2.919	2.432
267	-
3.462	2.695
98	80
555	409
76	187
206	137
1.355	1.512
293	340
131	145
3.534	53
121	145
357	379
13.374	8.514

Não circulante

Empréstimos e financiamentos
Arrendamentos
Incentivo de longo prazo
Planos de pensão e saúde
Instrumentos financeiros derivativos
Outros impostos diferido
Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para processos judiciais e administrativos
Credores por aquisição de participações societárias
Outras contas e despesas a pagar

22.222	17.754
568	279
31	16
726	757
2.601	65
51	-
234	-
1.172	1.135
98	89
153	6
27.856	20.101
41.230	28.615

Patrimônio Líquido

Capital social realizado
Ações em tesouraria
Reserva de capital
Reservas de lucros
Ajuste de avaliação patrimonial
Participação de acionistas não controladores

10.034	10.034
(105)	(105)
24	92
11.744	11.479
(1.140)	(1.115)
447	-
21.004	20.385
62.234	49.000

Total do Passivo

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultados

Em milhões de reais

Consolidado	
31.03.2025	31.03.2024
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	
Marcação a Mercado	
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	
Lucro bruto	
Despesas operacionais	
Vendas	
Perdas de crédito esperadas	
Gerais e administrativas	
Tributárias	
Outras receitas (despesas), líquidas	
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	
Financeiras	
Despesas	
Receitas	
Variações cambiais e monetárias, líquidas	
Resultado de participações em investimentos	
Lucro antes dos impostos	
Imposto de renda e contribuição social	
Corrente	
Diferido	
Lucro líquido do período	





Comentário do Desempenho

Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – Trimestre atual (01.01.2025 a 31.03.2025)

	Rede de Postos	Renováveis	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	26.970	1.198	16.868	45.036	-	45.036	(130)	(a) 44.906
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(47)	(b) (47)
Custo dos produtos vendidos	(25.621)	(916)	(15.880)	(42.417)	-	(42.417)	(102)	(c) (42.519)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.349	282	998	2.619	-	2.619	(279)	2.340
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(332)	(72)	(480)	(884)	(75)	(959)	(156)	(d) (1.115)
Tributárias	(5)	-	-	(5)	(7)	(12)	(22)	(e) (34)
Outras receitas (despesas), líquidas	(19)	3	398	382	(5)	377	(63)	(f) 314
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	29	(g) 29
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(671)	(h) (671)
EBITDA Ajustado	993	213	906	2.112	(87)	2.025		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.162)	863



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 1T24 (01.01.2024 a 31.03.2024)

	Rede de Postos	Renováveis	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	24.357	-	15.414	39.771	-	39.771	(172)	(a) 39.599
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	-	(b) -
Custo dos produtos vendidos	(22.984)	-	(14.501)	(37.485)	-	(37.485)	(3)	(c) (37.488)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.373	-	913	2.286	-	2.286	(175)	2.111
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(318)	-	(394)	(712)	(37)	(749)	(141)	(d) (890)
Tributárias	(11)	-	(5)	(16)	(8)	(24)	(11)	(e) (35)
Outras receitas (despesas), líquidas	(135)	-	62	(73)	505	432	11	(f) 443
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	(71)	(g) (71)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(334)	(h) (334)
EBITDA Ajustado	909	-	576	1.485	460	1.945		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(721)	1.224



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 4T24 (01.10.2024 a 31.12.2024)

	Rede de Postos	Renováveis	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	27.966	-	16.481	44.447	-	44.447	(154)	(a) 44.293
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	-	(b) -
Custo dos produtos vendidos	(26.717)	-	(15.612)	(42.329)	-	(42.329)	(3)	(c) (42.332)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.249	-	869	2.118	-	2.118	(157)	1.961
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(316)	-	(494)	(810)	(54)	(864)	(132)	(d) (996)
Tributárias	-	-	(1)	(1)	(3)	(4)	(22)	(e) (26)
Outras receitas (despesas), líquidas	10	-	72	82	(25)	57	(792)	(f) (735)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	122	(g) 122
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	185	(h) 185
EBITDA Ajustado	943	-	446	1.389	(82)	1.307		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(796)	511

Informações por Segmentos

Reconciliação com as Demonstrações Contábeis

Em milhões de reais

	1T25	1T24	4T24
(a) Receita de vendas			
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes: As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(130)	(172)	(154)
(b) Marcação a Mercado			
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	(47)	-	-
(c) Custo dos produtos vendidos			
Depreciação e amortização	(102)	(3)	(3)
(d) Vendas, gerais e administrativas			
Depreciação e amortização	(140)	(140)	(132)
Perdas de crédito esperadas: Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	(1)	-
Custo de Retenção: Despesas não recorrentes com plano de retenção	(16)	-	-
(e) Tributárias			
Os ajustes de impostos referem-se às anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras. Anistias fiscais: trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	(4)	(3)	(1)
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(18)	(8)	(21)
(f) Outras receitas (despesas), líquidas			
Perdas e provisões com processos judiciais: Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(58)	28	(49)
Operações de hedge de commodities em andamento	(5)	(17)	(38)
Impairment	-	-	705
f) Resultado de participações em investimentos	29	(71)	122
g) Resultado financeiro, líquido	(671)	(334)	185
Total	(1.162)	(721)	(796)

Comentário do Desempenho



vibraenergia.com.br
[/vibraenergia](https://vibraenergia)

ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brasil

VIBRA

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Vibra Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil e constituída em 12 de novembro de 1971.

A Vibra Energia S.A. tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia e de produtos químicos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária), e com o IAS 34 - Demonstração Intermediária emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de maio de 2025, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração que, portanto, é divulgada como informação adicional.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2 Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor presente das obrigações deduzido do valor justo dos ativos do plano.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

2.3 Combinação de negócios

Comerc Energia S.A.

Em 21 de agosto de 2024, a Companhia celebrou um acordo para antecipar a aquisição dos 50% remanescentes da Comerc Energia S.A., em conjunto com a Perfin Infra e outros acionistas da Comerc. A transação foi avaliada em R\$ 3,52 bilhões, com data-base de 1º de julho de 2024, estando sujeita a ajustes pelo CDI até a data de liquidação.

Nesta operação, a Comerc foi avaliada em R\$ 7,05 bilhões. É importante ressaltar que o valor da aquisição estava abaixo do limite de R\$ 9,34 bilhões previamente aprovado em assembleia geral extraordinária da Vibra, realizada em 11 de agosto de 2022, dispensando assim a necessidade de nova convocação de assembleia para esta finalidade.

No âmbito da Operação, a Companhia adquiriu 181.514.631 ações ordinárias de emissão da Comerc, representativas de, aproximadamente, 50% do capital social votante e total da Comerc. Essas ações foram adquiridas do Sr. Cristopher Alexander Vlavianos, dos Fundos Perfin Infra e dos Acionistas Originais Minoritários, conforme definidos e qualificados no Acordo de Acionistas da Comerc celebrado em 25 de fevereiro de 2022.

Com a conclusão da Operação, em 16 de janeiro de 2025, a Companhia passou a deter 358.309.951 ações ordinárias da Comerc, representando cerca de 98,70% do capital social votante e total da sociedade, consolidando, assim, o controle.

O preço total de aquisição devido pela Companhia foi de R\$ 3.732 ("Preço de Aquisição"), correspondendo a R\$ 20,56 por ação de emissão da Comerc. Desse valor, foi retida uma parcela como garantia contratual.

A Comerc é uma holding de empresas que atuam na comercialização, gestão de energia para consumidores livres, geradores e pequenas distribuidoras, soluções de eficiência energética, baterias e plataformas de informação e tecnologia, sendo uma das principais comercializadoras de energia do Brasil.

A aquisição da Comerc está alinhada ao planejamento estratégico da Vibra e permitirá agregar competências complementares em uma plataforma integrada de energia.

A seguir apresentamos os montantes envolvidos na obtenção de controle da Comerc Energia S.A.:

Valor pago em dinheiro	3.641
Valor retido a pagar	91
Preço de aquisição	3.732
Participação dos acionistas não controladores a valor justo (*)	329
Valor justo da participação detida anteriormente pela Vibra	3.634
(-) Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(4.859)
Ágio por rentabilidade futura (Goodwill) atribuível à Vibra	2.836

(*) Baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos.

O goodwill é oriundo de experiência e reconhecimento da Comerc na gestão de energia e eficiência energética do Brasil, além de um ecossistema integrado que engloba os diversos ativos do segmento de energia.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

O total dos ativos adquiridos e passivos assumidos no Consolidado Vibra está demonstrado a seguir:

	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	829
Caixas e aplicações restritas	125
Contas a receber	677
Instrumentos financeiros derivativos	3.657
Impostos e contribuições a recuperar	58
Partes relacionadas	419
Dividendos a receber	8
Venda de participação acionária	149
Estoques	4
Ativos da concessão	31
Impostos e contribuições diferidos	41
Outros ativos	61
Investimentos	1.551
Imobilizado	7.605
Intangível	782
Fornecedores	(451)
Empréstimos e financiamentos	(7.200)
Obrigações sociais e trabalhistas	(104)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(22)
Outros tributos a pagar	(42)
Adiantamentos de clientes	(25)
Partes relacionadas	(25)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.590)
Passivo de arrendamento	(208)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(14)
Impostos e contribuições diferidos	(262)
Provisão para perdas em investimentos	(4)
Provisão para desmobilização	(19)
Opções de compra de ações outorgadas	(134)
Outros passivos	(38)
Total valor justo dos ativos identificáveis	4.859

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As técnicas de avaliação usadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos foram:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Investimento	Para os investimentos que já estão em operação e dispõem de estimativas atualizadas de projeções de fluxos de caixa, utilizou-se a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD), que calcula o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, descontando-os a uma taxa apropriada. Para os demais investimentos, foi adotada a Avaliação Patrimonial, que se baseia no valor contábil do investimento registrado no balanço patrimonial.
Intangível (Direito de autorização, Parecer de acesso e Carteira de clientes)	Para o cálculo do valor dos intangíveis Direito de autorização, carteira de clientes e parecer de acesso, foi utilizada a metodologia Método Multi-period Excess Earnings (MPEEM) que é uma aplicação do método do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) para o cálculo do valor de ativos intangíveis sob uma perspectiva stand alone, que consiste na estimativa a valor presente dos fluxos de caixa após impostos, deduzindo as cobranças de ativos contributórios (CAC). O CAC consiste na remuneração dos demais ativos da companhia, os ativos necessários para a geração dos fluxos de caixa.
Imobilizado	Avaliação de um ativo com base na atualização custo de aquisição histórico e/ou no custo de reposição a novo, incluindo despesas diretas e indiretas, com posterior aplicação da depreciação a partir da relação entre a vida útil específica e idade do ativo avaliado.

VB0224 Participações Ltda.

Em 27 de dezembro de 2024, a VB0224 Participações, empresa controlada pela Vibra Energia, adquiriu o controle (100%) das empresas VSA Participações Ltda. e Cedro Serviços e Participações Empresariais Ltda., que, por meio de suas controladas operacionais, atuam no segmento de Transportadores Revendedores Retalhistas (TRR) de combustíveis.

No período findo em 31 de março de 2025 foi concluída a avaliação preliminar do ágio que havia sido divulgada na nota 10.6 das demonstrações de 31 de dezembro de 2024. Os montantes finais estão apresentados a seguir:

Valor pago em dinheiro	120
Valor retido a pagar	75
Preço de aquisição	195
(-) Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(142)
Ágio por rentabilidade futura (Goodwill)	53

O goodwill é decorrente das sinergias esperadas na integração dos negócios das empresas atuantes no segmento de Transportadores Revendedores Retalhistas (TRR) de combustíveis.

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

O total dos ativos adquiridos e passivos assumidos está demonstrado abaixo:

	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	6
Contas a receber	83
Impostos e contribuições a recuperar	7
Estoques	6
Outros ativos	4
Imobilizado	67
Intangível	79
Fornecedores	(18)
Empréstimos e financiamentos	(37)
Arrendamentos	(37)
Salários e encargos	(5)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(1)
Outros passivos	(12)
Total valor justo dos ativos identificáveis	142

3 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar essas demonstrações contábeis intermediárias, a administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa foram as mesmas que as aplicadas e evidenciadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4 Políticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e Bancos	1.401	1.309	383	399
Aplicações financeiras				
No país	3.639	8.931	2.203	8.677
No exterior	433	240	433	240
Total	5.473	10.480	3.019	9.316

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As aplicações financeiras correspondem a (i) Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas emitidos por bancos de primeira linha e a (ii) fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados majoritariamente em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais brasileiros. Todas as aplicações possuem liquidez imediata. As aplicações financeiras no exterior da Vibra Energia referem-se a aplicações de recursos no *Overnight*.

6 Caixa e aplicações restritas

Algumas controladas da Companhia (diretas e indiretas) possuem contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de março de 2025. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições de seus respectivos contratos de financiamento. Eventualmente, os valores podem ser remunerados, em sua maioria, pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais.

Em 31 de março de 2025 os saldos registrados como caixa e aplicações restritas totalizam R\$ 178 (R\$ 70 no ativo circulante e R\$ 108 no ativo não circulante).

7 Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Partes relacionadas (nota 29)	8	-	714	699
Terceiros	9.347	8.044	8.249	7.818
Total das contas a receber (nota 7.1)	9.355	8.044	8.963	8.517
Recebíveis de contratos com clientes	7.939	6.713	7.012	6.501
Outras contas a receber	1.416	1.331	1.951	2.016
Financiamentos a receber	1.265	1.329	1.422	1.486
Adiantamentos	-	-	528	528
Outros	151	2	1	2
Perdas de crédito esperadas				
Terceiros	(2.274)	(2.248)	(2.243)	(2.237)
Total das perdas de crédito esperadas	(2.274)	(2.248)	(2.243)	(2.237)
Contas a receber - líquidas	7.081	5.796	6.720	6.280
Contas a receber (circulante), líquidas	6.121	4.953	5.753	5.295
Contas a receber (não circulante), líquidas	960	843	967	985

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2025	2024	2025	2024
Mutação das perdas de crédito esperadas				
Saldo inicial	(2.248)	(2.358)	(2.237)	(2.350)
(Adições)/Reversões, líquidas	(29)	(15)	(21)	(15)
Baixas	15	17	15	17
Combinação de negócios	(12)	-	-	-
Saldo final	(2.274)	(2.356)	(2.243)	(2.348)
Perdas de crédito esperadas (circulante)	(2.227)	(2.309)	(2.196)	(2.301)
Perdas de crédito esperadas (não circulante)	(47)	(47)	(47)	(47)

A Companhia apresenta R\$ 2.049 de contas a receber de clientes em cobrança judicial no consolidado e na controladora (R\$ 2.032 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2024). A Companhia reduz a zero a expectativa de recuperação da totalidade dos recebíveis em cobrança judicial.

7.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer

	Consolidado					
	31.03.2025			31.12.2024		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	192	(45)	147	99	(6)	93
De 3 a 6 meses	63	(19)	44	25	(14)	11
De 6 a 12 meses	59	(17)	42	102	(17)	85
Acima de 12 meses	2.289	(2.146)	143	2.234	(2.143)	91
Total	2.603	(2.227)	376	2.460	(2.180)	280
A vencer	6.752	(47)	6.705	5.584	(68)	5.516
Total	9.355	(2.274)	7.081	8.044	(2.248)	5.796

	Controladora					
	31.03.2025			31.12.2024		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	173	(44)	129	96	(6)	90
De 3 a 6 meses	59	(17)	42	23	(13)	10
De 6 a 12 meses	53	(13)	40	98	(15)	83
Acima de 12 meses	2.264	(2.122)	142	2.228	(2.137)	91
Total	2.549	(2.196)	353	2.445	(2.171)	274
A vencer	6.414	(47)	6.367	6.072	(66)	6.006
Total	8.963	(2.243)	6.720	8.517	(2.237)	6.280

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

8 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	1.282	1.161	1.293	1.159
Óleo diesel	2.300	2.187	2.235	2.189
Óleo combustível	176	178	176	178
Querosene de Aviação	523	426	523	426
Lubrificantes	419	424	419	424
Outros	21	30	21	30
Biocombustíveis (*)	1.208	1.040	1.208	1.040
	5.929	5.446	5.875	5.446
Produtos em trânsito (**)	363	363	363	363
Outros produtos	254	300	247	293
Total	6.546	6.109	6.485	6.102

(*) Compreendem os saldos de estoques de etanol e biodiesel.

(**) Inclui importações em andamento.

Foi avaliado e não houve necessidade de reconhecimento de nenhuma provisão para redução ao valor realizável dos estoques de janeiro a março de 2025 e nem de janeiro a dezembro de 2024.

Garantias

A Companhia possui estoques dados em garantia em ações judiciais no montante de R\$ 187 em 31 de março de 2025 e de R\$ 196 em 31 de dezembro de 2024.

9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes

Consolidado								
31.12.2023	Adições	Baixa / apropriação	Renegociação	Transferências	31.12.2024	Adições	Baixa / apropriação	31.03.2025
1.926	298	(696)	(218)	7	1.317	132	(171)	1.278
Circulante					486			
Não Circulante					831			

Controladora							
31.12.2023	Adições	Baixa / apropriação	Renegociação	31.12.2024	Adições	Baixa / apropriação	31.03.2025
1.926	286	(693)	(218)	1.301	130	(169)	1.262
Circulante				470			
Não Circulante				831			

As bonificações antecipadas concedidas a clientes estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento (nota 21). Os contratos de bonificação judicializados que possuem saldo a amortizar são provisionados em sua totalidade.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

10 Investimentos diretos

10.1 Mutação dos investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Controladora									
	31.12.2024	Combinação de negócio (a)	Aportes	Resultado de participações em investimentos (b)	Ajuste de conversão	Equivalência reflexa (c)	Transações com acionistas não controladores (d)	31.03.2025	Participação no capital total %
Controladas									
FII	171	-	-	9	-	-	-	180	99,01%
Vibra Trading BV	386	-	-	(10)	(29)	-	-	347	100,00%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda	222	-	-	14	-	-	-	236	100,00%
Vibra Ventures	43	-	1	(1)	-	-	-	43	100,00%
VBBR Conveniência	684	-	-	3	-	-	-	687	100,00%
VB0224 Participações	207	-	-	2	-	-	-	209	100,00%
Comerc Energia	3.635	3.732	1.900	(514)	-	30	41	8.824	100,00%
	5.348	3.732	1.901	(497)	(29)	30	41	10.526	
Empreendimentos controlados em conjunto									
Evolua	237	-	-	29	-	4	-	270	49,99%
Demais empreendimentos (e)	49	-	-	(2)	-	-	-	47	33,33%
	286	-	-	27	-	4	-	317	
Total	5.634	3.732	1.901	(470)	(29)	34	41	10.843	

(a) Aquisição do controle com o aumento da participação acionária de 48,7% para 98,7%.

(b) Inclui amortização de mais/menos valia.

(c) Trata-se de transações de capital ocorridas na Comerc e registradas em reserva de capital.

(d) Refere-se às mudanças de participações da Vibra na Comerc, sem alteração no controle.

(e) Trata-se das SPEs Navegantes Logística Portuária S.A., Nordeste Logística I S.A., Nordeste Logística II S.A. e Nordeste Logística III S.A.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora										
	31.12.2023	Aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Amortização mais valia de ativos	Ajuste de conversão	Equivalência reflexa	Impairment	31.12.2024	Participação no capital total - %
Controladas										
FII	145	-	62	(36)	-	-	-	-	171	99,01%
Vibra Trading BV	189	98	17	-	-	82	-	-	386	100,00%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	-	225	(3)	-	-	-	-	-	222	100,00%
Vibra Ventures	23	14	6	-	-	-	-	-	43	100,00%
VBBR Conveniência	649	21	21	(4)	(3)	-	-	-	684	100,00%
VB0224 Participações	-	207	-	-	-	-	-	-	207	100,00%
	1.006	565	103	(40)	(3)	82	-	-	1.713	
Empreendimentos controlados em conjunto										
Comerc	3.913	-	61	-	(14)	-	18	(343)	3.635	48,70%
Evolua	166	-	71	-	-	-	-	-	237	49,99%
Zeg Biogás e Energia	356	18	(7)	-	(5)	-	-	(362)	-	50,00%
Demais empreendimentos	55	-	(6)	-	-	-	-	-	49	33,33%
	4.490	18	119	-	(19)	-	18	(705)	3.921	
Total	5.496	583	222	(40)	(22)	82	18	(705)	5.634	

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

Aumento de capital na Comerc

Em assembleia geral extraordinária da Comerc Energia S.A. ("Comerc") realizada em 17 de janeiro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Comerc em R\$1,5 bilhão, mediante a emissão de 161.985.792 ações ordinárias pela Comerc, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Companhia. Em decorrência do referido aumento de capital, a Companhia passou a ser titular de 520.295.743 ações ordinárias de emissão da Comerc, representativas de 99,10% do capital social votante e total da Comerc.

Em 14 de março de 2025, a Companhia adquiriu as ações restantes da Comerc pertencentes aos demais acionistas do bloco Vibra, totalizando 100% do capital social votante e total da Comerc. Após a aquisição do controle, a Companhia efetuou um novo aporte de R\$400.

Acordo para saída do Capital Social da Zeg Biogás

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia celebrou acordo para sua saída do capital social da sociedade ZEG Biogás e Energia S.A. ("ZEG"). A conclusão da transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em abril de 2025 (nota 31).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

11 Imobilizado

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	416	3.826	5.869	1.452	1.305	12.868
Adições	15	141	154	541	122	973
Baixas	(40)	(88)	(185)	(1)	(657)	(971)
Transferências entre classes	-	38	154	(192)	-	-
Transferências – Adiantamento a Fornecedores	-	-	9	-	-	9
Combinação de negócios	1	-	50	-	-	51
Saldo em 31 de dezembro de 2024	392	3.917	6.051	1.800	770	12.930
Adições	-	-	35	309	67	411
Baixas	(4)	(15)	(25)	(4)	(9)	(57)
Transferências (b)	-	-	32	(97)	57	(8)
Alocação mais valia de combinação preliminar (c)	3	2	38	-	-	43
Juros capitalizados	-	-	-	6	-	6
Combinação de negócios	4	379	7.226	392	231	8.232
Saldo em 31 de março de 2025	395	4.283	13.357	2.406	1.116	21.557
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.751)	(3.654)	-	(509)	(5.914)
Depreciação	-	(138)	(221)	-	(105)	(464)
Baixas	-	47	145	-	268	460
Combinação de negócios	-	-	(28)	-	-	(28)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(1.842)	(3.758)	-	(346)	(5.946)
Depreciação	-	(39)	(141)	-	(26)	(206)
Baixas	-	10	23	-	6	39
Combinação de negócios	-	(31)	(560)	-	(37)	(628)
Saldo em 31 de março de 2025	-	(1.902)	(4.436)	-	(403)	(6.741)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2024	392	2.075	2.293	1.800	424	6.984
Em 31 de março de 2025	395	2.381	8.921	2.406	713	14.816

Tempo de vida útil estimada ilimitada 01 a 60 anos 01 a 40 anos n/a 01 a 32 anos

- (a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 16.
- (b) Inclui ajuste a valor presente de outorga de arrendamento no valor de R\$ 12.
- (c) Refere-se à alocação do laudo definitivo da combinação de negócios na VB0224 Participações ocorrida em 2024 (nota 2.3). Na ocasião do laudo preliminar, o montante pago acima do valor contábil dos ativos líquidos foi alocado como goodwill. Em 31.03.2025, com a obtenção do laudo definitivo, os valores estão sendo transferidos para os respectivos ativos que deram origem a mais valia.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	413	3.499	5.863	752	1.728	12.255
Adições	15	139	147	541	120	962
Baixas	(40)	(87)	(185)	(1)	(658)	(971)
Transferências entre classes	-	38	154	(192)	-	-
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	-	-	-	-	(13)	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	388	3.589	5.979	1.100	1.177	12.233
Adições	-	-	35	162	57	254
Baixas	(4)	(14)	(26)	-	(11)	(55)
Transferências (b)	-	1	7	(73)	53	(12)
Saldo em 31 de março de 2025	384	3.576	5.995	1.189	1.276	12.420
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.685)	(3.653)	-	(623)	(5.961)
Depreciação	-	(132)	(220)	-	(118)	(470)
Baixas	-	47	146	-	267	460
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(1.770)	(3.727)	-	(474)	(5.971)
Depreciação	-	(34)	(55)	-	(25)	(114)
Baixas	-	9	23	-	8	40
Saldo em 31 de março de 2025	-	(1.795)	(3.759)	-	(491)	(6.045)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2024	388	1.819	2.252	1.100	703	6.262
Em 31 de março de 2025	384	1.781	2.236	1.189	785	6.375
Tempo de vida útil estimada	Ilimitada	01 a 60 anos	02 a 30 anos	n/a	01 a 60 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 16.

(b) Inclui ajuste a valor presente de outorga de arrendamento no valor de R\$ 12.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

12 Intangível

Consolidado							
Custo do intangível	Direitos e Concessões (*)	Marcas	Relacionamento com clientes e direito de autorização	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	437	79	-	35	1.110	-	1.661
Adições (b)	3	-	-	851	293	-	1.147
Transferências	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Aposentadoria CBIOS	-	-	-	(885)	-	-	(885)
Combinação de negócios	41	-	-	-	1	132	174
Saldo em 31 de dezembro de 2024	473	79	-	1	1.404	132	2.089
Adições (b)	17	-	-	165	81	-	263
Alocação mais valia de combinação preliminar (c)	-	-	41	-	-	(80)	(39)
Transferências	(7)	-	-	-	7	-	-
Transação de capital	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Aposentadoria CBIOS	-	-	-	(165)	-	-	(165)
Combinação de negócios	37	-	771	-	87	3.042	3.937
Saldo em 31 de março de 2025	520	79	812	1	1.579	3.091	6.082
Amortização acumulada							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(31)	(3)	-	-	(516)	-	(550)
Amortização	(15)	(3)	-	-	(72)	-	(90)
Transferências	1	-	-	-	-	-	1
Combinação de negócios	(2)	-	-	-	(1)	-	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(47)	(6)	-	-	(589)	-	(642)
Amortização	(4)	-	(9)	-	(23)	-	(36)
Combinação de negócios	-	-	(82)	-	(31)	-	(113)
Saldo em 31 de março de 2025	(51)	(6)	(91)	-	(643)	-	(791)
Saldo do intangível							
Em 31 de dezembro de 2024	426	73	-	1	815	132	1.447
Em 31 de março de 2025	469	73	721	1	936	3.091	5.291
Tempo de vida útil estimada	5 a 31 anos	30 anos	25 anos	Indefinida	5 a 9 anos		

(*) inclui contratos de fornecedores e franquias, entre outros.

- (a) Em 31 de março de 2025 o saldo de *software* em desenvolvimento é de R\$558 (R\$ 406 em 31 de dezembro de 2024).
- (b) Do total de R\$81 de adições de softwares (R\$ 293 em 31 de dezembro de 2024), R\$ 78 corresponde a desenvolvimento interno (R\$ 199 em 31 de dezembro de 2024).
- (c) Refere-se à alocação do laudo definitivo da combinação de negócios na VB0224 Participações ocorrida em 2024 (nota 2.3). Na ocasião do laudo preliminar, o montante pago acima do valor contábil dos ativos líquidos foi alocado como goodwill. Em 31.03.2025, com a obtenção do laudo definitivo, os valores estão sendo transferidos para os respectivos ativos que deram origem a mais valia.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do intangível	Controladora			Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17	35	1.089	1.141
Adições (b)	-	851	265	1.116
Aposentadoria CBIOS	-	(885)	-	(885)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17	1	1.354	1.372
Adições (b)	-	165	77	242
Aposentadoria CBIOS	-	(165)	-	(165)
Saldo em 31 de março de 2025	17	1	1.431	1.449
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(8)	-	(513)	(521)
Amortização	(1)	-	(66)	(67)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(9)	-	(579)	(588)
Amortização	(1)	-	(16)	(17)
Saldo em 31 de março de 2025	(10)	-	(595)	(605)
Saldo do intangível				
Em 31 de dezembro de 2024	8	1	775	784
Em 31 de março de 2025	7	1	836	844
Tempo de vida útil estimada	10 a 13 anos	Indefinida	9 anos	

(a) A Companhia apresenta saldo de R\$ 483 de *software* em desenvolvimento (R\$ 406 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Do total de R\$ 77 de adições de *softwares* (R\$ 265 em 31 de dezembro de 2024), R\$ 77 corresponde a desenvolvimento interno (R\$ 199 em 31 de dezembro de 2024).

13 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Fornecedores				
No país	2.642	2.326	2.250	2.328
No exterior	277	106	144	99
Total	2.919	2.432	2.394	2.427

14 Financiamento de fornecimento de produtos

A Companhia mantém parcerias com instituições financeiras para antecipação de pagamentos referentes à aquisição de produtos com o fornecedor Petrobras. Nestas operações, denominadas de risco sacado, o banco paga os valores devidos pela Vibra a Petrobras e, posteriormente, dentro do prazo contratado de 99 dias, o banco recebe da Vibra. Não são exigidas garantias adicionais na operação.

Os valores a pagar por financiamento de produtos são reconhecidos pelo valor presente do fluxo de pagamentos e subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos.

Em 31 de março de 2025, o montante registrado como Financiamento por fornecimento de produtos é de R\$ 267.

A Companhia apresenta os fluxos de caixa dessas operações como atividade operacional.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15 Financiamentos

País (moeda R\$)	Taxa de juros nominal média (a)	Consolidado				Controladora			
		31.03.2025		31.12.2024		31.03.2025		31.12.2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures não conversíveis									
Taxa flutuante (CDI)	15,78%	9.886	10.126	8.052	8.198	8.320	8.512	8.052	8.198
Taxa flutuante (IPCA)	13,26%	3.485	3.537	-	-	-	-	-	-
Taxa Fixa	15,13%	998	1.004	-	-	998	1.004	-	-
Empréstimos e financiamentos									
Taxa flutuante (IPCA)	11,14%	2.710	2.448	1.731	1.583	1.402	1.546	1.359	1.241
Taxa flutuante (CDI)	16,04%	2.220	2.285	2.181	2.237	2.192	2.256	2.149	2.205
Taxa flutuante (SELIC)	16,68%	11	12	-	-	-	-	-	-
Taxa flutuante (TR-M)	10,20%	21	17	-	-	-	-	-	-
Taxa Fixa	5,14%	27	21	5	5	-	-	-	-
Total país		19.358	19.450	11.969	12.023	12.912	13.318	11.560	11.644
Exterior (moeda USD)									
Empréstimos e financiamentos bancários									
Taxa flutuante (SOFR)	6,14%	1.494	1.503	1.596	1.566	1.030	1.037	1.094	1.068
Taxa Fixa	3,59%	4.832	4.722	6.884	6.588	4.742	4.631	6.884	6.588
Total exterior		6.326	6.225	8.480	8.154	5.772	5.668	7.978	7.656
Total de empréstimos e financiamentos		25.684	25.675	20.449	20.177	18.684	18.986	19.538	19.300
Circulante		3.462		2.695		2.631		2.592	
Não Circulante		22.222		17.754		16.053		16.946	

(a) Para cálculo de contratos com taxas flutuantes foi utilizada a taxa de 31 de março de 2025. As taxas das dívidas de 31.12.2024 estão apresentadas na nota 14 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Os custos de transações incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. Em 31 de março de 2025, o montante apropriado ao resultado foi R\$ 5 (R\$3 em 31 de março de 2024). O saldo a apropriar nos próximos exercícios é de R\$ 101.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Principais movimentações ocorridas no período

Combinação de negócios

Em 16 de janeiro de 2025, a Companhia adquiriu o controle da Comerc Energia S.A.. O saldo de empréstimos e financiamentos adicionados ao balanço consolidado na posição de 31 de março de 2025 foi de R\$6.220 (R\$7.200 referente ao saldo adquirido na combinação de negócios – nota 2.3)

Captações Realizadas

Captações do Período							
Empresa	Banco	Produto	Data	Moeda	Principal (MLN)	Vencimento	Custo
Vibra Energia S.A.	Bank of America Merrill Lynch	PPE	15/01/2025	USD	75	jan/30	SOFR + 1,85% a.a.
Vibra Energia S.A.	9ª Emissão - Série Única	Debêntures	23/01/2025	BRL	1.000	fev/33	CDI + 1,05% a.a.

Pré-pagamentos

Conforme a estratégia de gestão de passivos (liability management), foi realizado o pré-pagamento do empréstimo Loan 4131 junto ao Bank of America na data de 08/01/2025. Simultaneamente, ocorreu a captação de um novo financiamento PPE junto à mesma instituição, no mesmo valor, garantindo a continuidade da estrutura financeira planejada.

Ainda no contexto das iniciativas de liability management, foi realizado o pré-pagamento de duas dívidas da controlada Comerc e da controlada indireta Várzea, com o objetivo de reduzir o custo da dívida e potencializar sinergias financeiras.

Empresa	Banco	Produto	Moeda	Principal (MLN)	Data de Pré-Pagamento	Custo
Vibra Energia S.A.	Bank of America Merrill Lynch	Loan 4131	USD	75	08/01/2025	CDI + 1,64% a.a.
Comerc Energia S.A.	3ª Emissão - COMR13	Debêntures	BRL	1.000	31/01/2025	CDI + 3,20% a.a.
Várzea Solar Participações S.A.	1ª Emissão - VARZ11	Debêntures	BRL	145	31/01/2025	CDI + 2,10% a.a.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15.1 Movimentação

	Consolidado			Controladora	
	Mercado Bancário	Mercado de Capitais (CRI's e Debêntures)	Outras Operações	Total	Total
No país					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024	3.404	5.458	-	8.862	8.429
Captações	-	4.764	-	4.764	4.764
Amortização de principal	(1.200)	(602)	-	(1.802)	(1.704)
Amortização de juros	(397)	(663)	-	(1.060)	(1.060)
<u>Alterações não caixa</u>					
Provisionamento de juros	342	726	-	1.068	1.068
Variações monetárias	-	100	-	100	63
Combinação de negócios	37	-	-	37	-
Total no país em 31 de dezembro de 2024	2.186	9.783	-	11.969	11.560
Captações	2	985	-	987	985
Amortização de principal	(10)	(1.246)	(29)	(1.285)	-
Amortização de juros	(41)	(39)	(13)	(93)	(31)
<u>Alterações não caixa</u>				-	
Provisionamento de juros	86	467	17	570	388
Variações monetárias	1	117	-	118	23
Combinação de negócios	637	6.000	468	7.105	-
Custo de transação (*)	-	(13)	-	(13)	(13)
Total no país em 31 de março de 2025	2.861	16.054	443	19.358	12.912
No exterior					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024	5.908	-	-	5.908	5.662
Captações	1.161	-	-	1.161	1.012
Amortização de principal	(299)	-	-	(299)	(299)
Amortização de juros	(214)	-	-	(214)	(181)
<u>Alterações não caixa</u>				-	
Provisionamento de juros	235	-	-	235	206
Variação cambial	1.579	-	-	1.579	1.578
Ajuste acumulado de conversão	110	-	-	110	-
Total no exterior em 31 de dezembro de 2024	8.480	-	-	8.480	7.978
Captações	459	-	-	459	459
Amortização de principal	(2.086)	-	-	(2.086)	(2.086)
Amortização de juros	(86)	-	-	(86)	(79)
<u>Alterações não caixa</u>				-	
Provisionamento de juros	80	-	-	80	72
Variação cambial	(580)	-	-	(580)	(572)
Ajuste acumulado de conversão	(36)	-	-	(36)	-
Combinação de negócios	95	-	-	95	-
Total no exterior em 31 de março de 2025	6.326	-	-	6.326	5.772
Saldo final em 31 de março de 2025	9.187	16.054	443	25.684	18.684

(*) Custo de captação reclassificado no período.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15.2 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos

									Consolidado	Controladora
	2032 em diante								Total	Total
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031			
Financiamentos País:	1.833	531	2.033	2.459	2.668	2.891	2.754	4.189	19.358	12.912
Financiamentos Exterior:	382	1.607	2.180	1.055	958	144	-	-	6.326	5.772
Em 31 de março de 2025	2.215	2.138	4.213	3.514	3.626	3.035	2.754	4.189	25.684	18.684
Em 31 de dezembro de 2024	3.005	1.753	3.184	3.340	3.112	1.732	4.323	1.401	20.449	19.538

Os valores justos dos financiamentos país são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot DI x Pré interpoladas e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Para os financiamentos feitos em moeda estrangeira os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas Cupom Cambial Limpo e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 28.

15.3 Linhas de crédito

A seguir apresentamos as linhas de crédito contratadas com instituições financeiras e com saldos em aberto:

Empresa	Instituição Financeira	Data de abertura do crédito	Vencimento	Montante contratado	Montante utilizado em 31/03/2025	Montante a utilizar
Nexway Comércio e Prestação de Serviços	BNDES	dez-23	16/08/2025	75	49	26
Nexway Comércio e Prestação de Serviços	BNDES	abr-24	31/01/2026	60	30	30

15.4 Covenants

A Comerc Energia, Hélio Valgas e Bon Nome Solar Participações possuem emissões de debêntures com covenants financeiros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa da Apuração	Indicador	Periodicidade	Limite
Comerc Energia S.A. / Hélio Valgas	Dívida Líquida / EBITDA	Trimestral ¹	5,25x
Hélio Valgas	ICSD ²	Anual	1,20x
Bom Nome Solar Participações	ICSD ²	Semestral	1,05x

Nota 1: 1ª apuração no 1T25 com limite de 5,25x e a partir de 1T26 o limite de 4,75x.

Nota 2: Índice de cobertura do serviço da dívida.

A Vibra Energia S.A. (Controladora) não possui contratos de dívida com *covenants* financeiros.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

No endividamento consolidado da Companhia existem covenants não financeiros, que devem ser cumpridos anualmente ou trimestralmente, incluindo, mas não se limitando a: (i) apresentação das demonstrações contábeis; (ii) não sofrer protestos de títulos em montantes previamente determinados; (iii) não figurar como inadimplente junto ao credor ou a qualquer instituição financeira ou de crédito conforme valores acordados; (iv) cumprir as normas aplicáveis referentes às leis anticorrupção, antiterrorismo e leis socioambientais; (v) não realizar reorganizações societárias não autorizadas ou vendas de ativos acima dos limites estabelecidos nos contratos, dentre outras cláusulas.

Não foi identificado nenhum descumprimento de covenants (financeiros e não financeiros) que ensejasse vencimento antecipado das operações de dívida consolidada da Companhia.

15.5 Garantias e depósitos vinculados

As dívidas contratadas pela Companhia no nível da controladora não possuem nenhuma Garantia real ou fidejussória.

As dívidas contratadas por algumas controladas da Companhia possuem garantias reais, tais como, fianças bancárias, penhor de ações, cessão fiduciária de créditos, alienação fiduciária de equipamentos, cessão de duplicatas e aplicações financeiras de uso restrito para cumprimento de obrigações atreladas aos contratos de financiamento (nota 6).

Em 31 de março de 2025, o montante de imobilizado dado em garantia totaliza R\$ 5.218.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16 Arrendamentos

16.1 Ativos de direito de uso – Movimentação por tipo de ativos

	Consolidado				Controladora			
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Total	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	406	381	9	796	458	636	11	1.105
Adições	118	1	3	122	118	1	1	120
Baixas	(23)	(366)	-	(389)	(25)	(366)	-	(391)
Depreciação	(85)	(16)	(4)	(105)	(94)	(20)	(4)	(118)
Transferências entre classes	(1)	1	-	-	-	-	-	-
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	-	-	-	-	(13)	-	-	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	415	1	8	424	444	251	8	703
Adições	65	-	2	67	57	-	-	57
Baixas	(2)	(1)	-	(3)	(2)	(1)	-	(3)
Depreciação	(23)	(1)	(2)	(26)	(23)	(1)	(1)	(25)
Transferências (a)	57	-	-	57	53	-	-	53
Combinação de negócios	183	6	5	194	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	695	5	13	713	529	249	7	785
Prazo contratual	01 a 32 anos	01 a 10 anos	01 a 20 anos		01 a 30 anos	01 a 60 anos	01 a 20 anos	

(a) Inclui ajuste a valor presente de outorga de arrendamento no valor de R\$ 12.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.2 Passivo de Arrendamento – Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamento

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Saldo início do exercício	359	748	675	1.161
Pagamento de principal	(22)	(25)	(121)	(125)
Pagamento de juros	(10)	(16)	(9)	(17)
Alterações não caixa				
Aquisições de direito de uso	124	23	90	12
Provisionamento de juros	13	16	16	26
Variações monetárias	-	-	6	9
Baixas	(1)	(1)	(1)	(1)
Combinação de negócios	208	-	-	-
Transferências	(5)	-	-	-
Saldo Final	666	745	656	1.065

16.3 Fluxo de pagamentos

A seguir estão apresentados os fluxos de pagamentos dos arrendamentos:

	Consolidado			Controladora
	Pagamentos			Pagamentos
	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor presente
Compromissos estimados				
2025	129	(33)	96	68
2026	118	(60)	58	136
2027	90	(48)	42	61
2028	73	(45)	28	50
2029	66	(43)	23	43
2030 em diante	911	(492)	419	298
Em 31 de março de 2025	1.387	(721)	666	656
Circulante			98	173
Não circulante			568	483
Em 31 de março de 2025			666	656
Circulante			80	183
Não circulante			279	492
Em 31 de dezembro de 2024			359	675

Os pagamentos das parcelas variáveis dos arrendamentos, assim como os pagamentos de arrendamentos de curto prazo que não compõem o passivo, foram reconhecidos no resultado totalizando R\$ 56 e R\$ 1 (R\$ 59 e R\$ 1 em 31 de março de 2024), respectivamente (consolidado e controladora).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Assim sendo, a Companhia está potencialmente exposta a saídas futuras de caixa de pagamentos variáveis de arrendamentos, principalmente associados a variações nos volumes vendidos. Esse fluxo está demonstrado a seguir:

Consolidado						
2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
120	186	139	132	127	478	1.182

16.4 Taxas nominais médias de desconto

Prazos contratuais	Até 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 15 anos	De 15 a 20 anos	De 20 a 25 anos
Taxa média de desconto (% a.a.)	9,26%	8,88%	9,46%	10,06%	10,54%

16.5 Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019

16.5.1 Apresentação dos arrendamentos, direito de uso e PIS/COFINS a recuperar – CPC 06 e Ofício CVM

Consolidado						
	Passivo de Arrendamento (*)	Direito de uso	Despesa Financeira	Depreciação	Contraprestação (**)	PIS/COFINS (**)
CPC 06 (R2) (a)	608	714	13	26	592	35
Ofício CVM (b)	833	852	20	33	444	16

(a) Fluxo de caixa não inflacionado.

(b) Fluxo de caixa incluindo a projeção de inflação futura.

(*) Referem-se a contratos impactados pela revisão IFRS16, ou seja, contratos anteriores à revisão e que já estavam classificados como arrendamento financeiro não estão sendo considerados nesta apresentação.

(**) Os pagamentos das contraprestações dos arrendamentos podem gerar direito ao creditamento do PIS e COFINS, desde que atendam as condições previstas na legislação tributária.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17 Tributos

17.1 Impostos e contribuições

	Consolidado (a)						
	Ativo				Passivo		
	31.03.2025				31.03.2025		
	NÃO						
	Circulante	Circulante	Total	31.12.2024	Circulante	Total	31.12.2024
ICMS	1.443	334	1.777	1.852	94	94	102
PIS / COFINS	1.300	4.613	5.913	5.688	21	21	3
IR a recuperar	-	181	181	157	-	-	-
CSLL a recuperar	-	66	66	57	-	-	-
IPI	17	-	17	16	-	-	-
Outros	40	8	48	40	91	91	32
Total	2.800	5.202	8.002	7.810	206	206	137

(a) Valores da controladora não diferem substancialmente das informações do consolidado.

No período findo em 31 de março de 2025 a Companhia reconheceu crédito tributário no montante de R\$377 referente à exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS/COFINS, após decisão judicial transitada em julgado favoravelmente à Companhia – nota 22.4.

17.2 Programas de Anistias Estaduais

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia liquidou débitos tributários de ICMS junto a diversos Estados, por meio de Programas de Anistias.

Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	31.03.2025		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
BA	Lei nº 14.761/24	Redução de 95 % multas por infrações e dos acréscimos moratórios	17	12	5
Total			17	12	5

Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	31.12.2024		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
SP	Lei nº 17.843, de 7 de novembro de 2023 e Edital de nº 1/2024	Redução de 100% (cem por cento) dos juros e 50% das multas punitivas e moratórias	22	19	3
PE	Lei Complementar 523 de 22/12/2023	Redução aplicada: 85% (oitenta e cinco por cento)	17	3	14
GO	Programa Negocie Já - Lei nº 22.572/24	Redução de até 99% do valor total de multas e juros	17	9	8
Outros			3	1	2
Total			59	32	27

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17.3 Imposto de Renda e contribuição social diferidos

17.3.1 Movimentação

Origem do registro dos impostos diferidos	Consolidado												Controladora	
	Reconhecido no				31.12.2024			Reconhecido no		31/03/2025				
	31.12.2023	Resultado	Patrimônio Líquido	Combinação de Negócios	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	Resultado	Combinação de Negócios	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido		Valor líquido
Contas a receber	36	(20)	-	-	16	16	-	5	-	21	21	-	19	
Bonificações antecipadas	958	(60)	-	-	898	898	-	10	-	908	908	-	908	
Imobilizado	(648)	107	-	-	(541)	85	(626)	(33)	-	(574)	85	(659)	(574)	
Arrendamentos	359	(164)	-	-	195	195	-	(6)	-	189	189	-	189	
Processos judiciais	454	(68)	-	-	386	386	-	8	1	395	395	-	393	
Benefício Pós Emprego	539	(2)	(150)	-	387	447	(60)	(2)	-	385	445	(60)	385	
Depósitos judiciais	(166)	(7)	-	-	(173)	-	(173)	(4)	-	(177)	-	(177)	(177)	
Instrumentos financeiros derivativos	636	250	-	-	886	886	-	(37)	4	853	853	-	853	
Ganho na avaliação a valor justo dos ativos aportados na constituição de JV	(138)	4	-	-	(134)	-	(134)	1	-	(133)	-	(133)	(133)	
Provisão para Créditos de Descarbonização	17	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Impairment de Investimento	-	240	-	-	240	240	-	-	-	240	240	-	240	
Resultado a valor justo (earnouts e opções)	(9)	(136)	-	-	(145)	9	(154)	(31)	46	(130)	61	(191)	(161)	
Prejuízos fiscais / Base Negativa CSLL	-	-	-	-	-	-	-	38	157	195	195	-	-	
Valor justo da Mori Holding (*)	-	-	-	-	-	-	-	2	(174)	(172)	2	(174)	-	
Passivo de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	-	-	16	(173)	(157)	-	(157)	-	
Outros	157	(3)	-	1	155	183	(28)	(40)	(30)	85	174	(89)	99	
Total	2.195	124	(150)	1	2.170	3.345	(1.175)	(73)	(169)	1.928	3.568	(1.640)	2.041	

(*) Empresa controlada da Comerc.

Os impostos diferidos compreendem ativo de R\$2.162 e passivo de R\$234 no balanço patrimonial, resultando em posição líquida de R\$1.928.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17.3.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido antes dos impostos	863	1.224	882	1.224
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(293)	(416)	(300)	(416)
Ajustes para apuração alíquota efetiva:				
• Contribuição previdenciária	(7)	(7)	(7)	(7)
• Atualização dos Indébitos Tributários	2	-	2	-
• (Adições)/exclusões permanentes, líquidas	(31)	(9)	(11)	(14)
• Juros sobre o capital próprio	119	-	119	-
• Resultado de equivalência patrimonial	12	(16)	(154)	(11)
• Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior	-	-	-	-
• Incentivos fiscais	5	6	5	6
• Atualização de ações judiciais transitadas em julgado (*)	81	2	81	2
• Prejuízos fiscais/adições temporárias não reconhecidos no exercício pela falta de expectativa de lucros tributáveis futuros	(43)	-	-	-
• Diferença de presunção de base do lucro presumido (*)	(105)	-	-	-
• Indébito tributário - PAT	(2)	5	(2)	5
Imposto de renda e contribuição social	(262)	(435)	(267)	(435)
IR e CSLL correntes	(189)	(451)	(148)	(444)
IR e CSLL diferidos	(73)	16	(119)	9
	(262)	(435)	(267)	(435)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	30,4%	35,5%	30,3%	35,5%

(*) O prejuízo líquido apresentado pelas empresas do lucro presumido deve-se, principalmente, à marcação a mercado do derivativo embutido contido no contrato de venda de energia.

17.3.3 Imposto Mínimo Complementar Global (Pilar Dois)

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) publicou as regras modelo do Pilar Dois ("Global Anti-Base Erosion" ou GloBE Rules), que introduzem um imposto mínimo complementar global para grupos multinacionais com receita consolidada anual superior a € 750 milhões. O objetivo é assegurar que esses grupos paguem um nível mínimo de imposto sobre o lucro (alíquota efetiva mínima de 15%) em cada jurisdição onde operam.

No Brasil, a legislação do Pilar Dois foi implementada pela Lei nº 15.079/2024, regulamentada pela Instrução Normativa RFB nº 2.228/2024, com produção de efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025. A companhia possui operações relevantes para fins do Pilar Dois na Holanda, jurisdição que já implementou legislação similar e, Estados Unidos da América, que ainda discute potencial implementação.

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Conforme as alterações recentes no Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (equivalente à IAS 12), a companhia aplicou a exceção temporária obrigatória prevista no item 4A do CPC 32 e, portanto, não reconheceu nem divulgou informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados aos tributos sobre o lucro decorrentes da legislação do Pilar Dois (item 88A do CPC 32).

A Vibra tem realizado avaliações da sua exposição aos tributos sobre o lucro do Pilar Dois, considerando as operações no Brasil, Holanda e EUA. Com base nas análises efetuadas, a companhia concluiu que se qualifica para as regras de transição simplificadoras (“transitional safe harbours”) previstas pelas legislações brasileira, holandesa e diretrizes da OCDE. A aplicação destas regras simplificadoras resultou na determinação de que não há imposto complementar do Pilar Dois a ser pago pelo grupo referente a este período. Portanto, a despesa (receita) de imposto de renda corrente relacionada aos tributos sobre o lucro do Pilar Dois, requerida pelo item 88B do CPC 32, é de 0 (zero) para o período.

Embora a legislação do Pilar Dois esteja em vigor no Brasil e na Holanda, sua aplicação envolve complexidade significativa. A Companhia continuará monitorando a evolução da legislação e regulamentação nas jurisdições em que opera, as interpretações administrativas e o desenvolvimento de práticas contábeis, bem como avaliando continuamente os potenciais impactos fiscais e contábeis futuros.

18 Salário, férias, encargos, prêmios e incentivos

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Provisão de férias	93	78	78	77
Salários, encargos e outras provisões	113	92	88	76
Prêmio por desempenho / Incentivos de curto prazo (nota 18.1)	57	170	37	170
Incentivos de longo prazo (nota 18.2)	30	-	-	-
Total registrado no circulante	293	340	203	323
Incentivos registrados no não circulante (nota 18.2)	31	16	19	16
Incentivos registrados no patrimônio líquido (nota 18.2)	84	72	84	72

18.1 Incentivos de curto prazo aos empregados e aos membros da Diretoria Executiva

Em 31 de março de 2025, foram provisionados os montantes de R\$ 43 no consolidado e R\$ 36 na controladora (R\$ 167 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2024) para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados e aos membros da Diretoria, tendo sido pagos no período R\$ 218 no consolidado e R\$ 169 na controladora.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

18.2 Incentivos de longo prazo**18.2.1 Incentivos de longo prazo**

A controlada Comerc Energia possui uma política de incentivo de longo prazo com liquidação em caixa, composto por um programa de retenção e por um programa de performance de longo prazo.

O programa prevê período de apuração de três anos, com pagamento no início do quarto ano, estando vigentes os programas de 2023 e 2024.

O prêmio somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: vínculo empregatício durante o período e atingimento de determinadas métricas de desempenho pela Companhia, conforme pesos e valores estabelecidos nos contratos de outorga.

No final de 2021, a Comerc realizou a primeira outorga do plano de retenção de executivos também com a condição de vínculo empregatício e avaliação econômica da empresa no final do 4º aniversário da outorga, a qual será apurada por empresa especializada independente. Foi determinado um valor target de avaliação da Comerc nos contratos outorgados.

Em 31 de março de 2025 o saldo reconhecido é de R\$ 41 (R\$ 30 no passivo circulante e R\$ 11 no passivo não circulante). Em 31 de março de 2025, a Comerc reconheceu no resultado o montante de R\$ 14, referente aos incentivos de longo prazo.

18.2.2 Planos de pagamentos baseados em ações

Em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu no resultado como despesa de pessoal o montante de R\$ 15, incluindo encargos sociais, referente aos planos de pagamento baseado em ações (R\$ 6 em 31 de março de 2024).

Em 31 de março de 2025 o saldo reconhecido é de R\$ 103 (R\$19 no passivo não circulante e R\$ 84 no patrimônio líquido). Em 31 de dezembro de 2024 o saldo reconhecido era de R\$ 88 (R\$ 16 no passivo não circulante e R\$ 72 no patrimônio líquido).

Seguem informações dos programas em aberto:

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Programa	Data da outorga	Fim da carência	Data de expiração	Quantidades outorgadas	Quantidades canceladas	Ativos Exercidos / Resgatados	Ativos liberados para exercício em 31.03.2025 (*)	Ativos em carência em 31.03.2025	Preço de exercício na outorga	Preço de exercício atualizado	Valor justo na outorga	Valor Justo atualizado
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	1.498.318	418.292	1.008.604	71.422	-	R\$ 21,81	R\$ 15,32	R\$ 7,36	R\$ 4,68
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	1.918.884	838.864	980.147	99.873	-	R\$ 21,81	R\$ 15,32	R\$ 7,36	-
Stock Options 2021	15/04/2021	15/04/2024	15/04/2027	3.409.339	1.107.566	1.774.089	527.684	-	R\$ 21,73	R\$ 16,17	R\$ 6,39	-
Stock Options 2022	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2028	1.568.652	784.206	-	291.066	493.380	R\$ 23,02	R\$ 19,48	R\$ 4,50	-
Stock Options 2022 CA	28/04/2022	28/04/2024	28/04/2027	588.234	196.078	196.078	196.078	-	R\$ 23,02	R\$ 19,48	R\$ 4,59	-
Stock Options 2022 CA	03/05/2022	03/05/2024	03/05/2027	392.156	-	196.078	196.078	-	R\$ 23,02	R\$ 19,48	R\$ 4,59	-
Stock Options 2022 CA	05/05/2022	05/05/2024	05/05/2027	196.078	-	-	196.078	-	R\$ 23,02	R\$ 19,48	R\$ 4,59	-
Stock Options 2023	27/04/2023	27/04/2026	27/04/2029	1.309.226	61.361	-	229.573	1.018.292	R\$ 14,56	R\$ 11,86	R\$ 5,51	-
Stock Options 2023	03/07/2023	03/07/2026	03/07/2029	109.489	-	-	-	109.489	R\$ 15,80	R\$ 13,10	R\$ 6,82	-
Stock Options 2023	01/08/2023	01/08/2026	01/08/2029	106.305	-	-	-	106.305	R\$ 16,95	R\$ 14,25	R\$ 6,82	-
Stock Options 2024	18/04/2024	18/04/2027	18/04/2030	886.607	31.403	-	63.583	791.621	R\$ 24,81	R\$ 22,95	R\$ 10,30	-
Stock Options 2024 CA	18/04/2024	18/04/2026	18/04/2029	868.353	108.544	-	-	759.809	R\$ 24,81	R\$ 22,95	R\$ 8,95	-
Matching 2021	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2025	41.650	15.269	-	13.385	12.996	-	-	R\$ 21,27	-
Performance Share 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	939.613	363.301	-	102.416	473.896	-	-	R\$ 23,02	-
Performance Share 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	99.060	39.234	-	11.380	48.446	-	-	R\$ 21,98	-
Performance Shares 2022	01/05/2022	01/05/2025	-	1.741	-	-	-	1.741	-	-	R\$ 21,76	-
Performance Shares 2022	18/05/2022	18/05/2025	-	9.519	-	-	-	9.519	-	-	R\$ 19,85	-
Performance Shares 2023	27/04/2023	27/04/2026	-	1.740.507	237.370	-	173.756	1.329.381	-	-	R\$ 14,56	-
Performance Shares 2023	03/07/2023	03/07/2026	-	85.442	-	-	-	85.442	-	-	R\$ 15,80	-
Performance Shares 2023	03/07/2023	03/07/2026	-	9.495	-	-	-	9.495	-	-	R\$ 34,52	-
Performance Shares 2023	01/08/2023	01/08/2026	-	76.990	-	-	-	76.990	-	-	R\$ 16,95	-
Performance Shares 2023	01/08/2023	01/08/2026	-	7.656	-	-	-	7.656	-	-	R\$ 34,23	-
Performance Shares 2024	18/04/2024	18/04/2027	-	1.219.631	75.868	-	52.793	1.090.970	-	-	R\$ 26,76	-
Performance Shares 2024	05/06/2024	05/06/2027	-	1.667	-	-	-	1.667	-	-	R\$ 24,00	-
Performance Shares 2024	10/06/2024	11/06/2027	-	2.101	-	-	-	2.101	-	-	R\$ 23,87	-
Performance Shares 2024	10/06/2024	10/06/2027	-	111	-	-	-	111	-	-	R\$ 23,87	-
Performance Shares 2024	17/06/2024	17/06/2027	-	5.730	-	-	-	5.730	-	-	R\$ 23,56	-
Programa Especial de Performance 2023	01/02/2023	01/02/2028	01/02/2028	975.142	-	-	-	975.142	-	-	R\$ 15,69	-
Programa Especial de Performance 2023	01/02/2023	01/02/2028	01/02/2028	108.351	-	-	-	108.351	-	-	R\$ 40,99	-
Programa Especial de Performance 2023	03/07/2023	03/07/2028	03/07/2028	128.084	-	-	-	128.084	-	-	R\$ 18,05	-
Programa Especial de Performance 2023	03/07/2023	03/07/2028	03/07/2028	14.231	-	-	-	14.231	-	-	R\$ 45,32	-

(*) Inclui ativos com pedidos de liberação/resgate ainda em análise na data do relatório.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

19 Benefícios concedidos a empregados

As obrigações da Companhia relativas aos planos de pensão e de saúde estão representadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Plano de pensão Petros Repactuado	610	621	610	621
Plano de pensão Petros Não Repactuado	247	248	247	248
Plano de saúde	-	33	-	33
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	857	902	857	902
Circulante	131	145	131	145
Não circulante	726	757	726	757

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está apresentada a seguir:

	Consolidado			
	Planos de Pensão			
	PPSP-R	PPSP-NR	Plano de saúde	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	893	307	72	1.272
(+/-)Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	(393)	(50)	100	(343)
(+) Custo incorrido no período	2	-	1	3
(-)Pagamento de contribuições	(93)	(37)	(145)	(275)
(+)Juros líquidos sobre passivo líquido	81	28	5	114
Saldo em 31 de dezembro de 2024	490	248	33	771
Parcelamento da dívida				
Saldo em 1º de janeiro de 2024	134	-	-	134
Custo dos juros	12	-	-	12
Pagamento de termo financeiro	(15)	-	-	(15)
Saldo parcelamento da dívida em 31 de dezembro de 2024	131	-	-	131
Circulante	93	38	14	145
Não circulante	528	210	19	757
	621	248	33	902
Saldo em 31 de dezembro de 2024	490	248	33	771
(+) Custos incorridos no período	15	7	1	23
(-) Pagamento de contribuições	(7)	(2)	(34)	(43)
(-) Equacionamento De Déficit - Plano Petros	(15)	(6)	-	(21)
Saldo passivo atuarial em 31 de março de 2025	483	247	-	730
Parcelamento da dívida				
Saldo em 1º de janeiro de 2025	131	-	-	131
Custo dos juros	4	-	-	4
Pagamento de termo financeiro	(8)	-	-	(8)
Saldo parcelamento da dívida em 31 de março de 2025	127	-	-	127
Circulante	94	37	-	131
Não circulante	516	210	-	726
	610	247	-	857

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Consolidado				Controladora
	Plano de Pensão			Total	Total
	PPSP-R	PPSP-NR	Plano de saúde		
Custo do serviço corrente	1	-	-	1	1
Juros líquidos sobre o passivo líquido	14	7	1	22	22
Custo do período	15	7	1	23	23
Relativa a empregados ativos:					
Diretamente no resultado	1	-	-	1	1
Relativa aos inativos (*):	14	7	1	22	22
Custo do período	15	7	1	23	23
Parcelamento da Dívida:					
(+) Custo dos Juros	4	-	-	4	4
Custo da dívida no período	4	-	-	4	4
Relativa a empregados ativos:					
Diretamente no resultado	1	-	-	1	1
Relativa aos inativos (*):	3	-	-	3	3
Custo da dívida no período	4	-	-	4	4
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	19	7	1	27	27

(*) Outras Receitas (Despesas), líquidas

Planos de Pensão

A gestão dos planos de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

PPSP-R e PPSP-NR – Contribuições da Companhia

Em relação as contribuições dos planos PPSP-R, o valor acumulado até 31 de março de 2025, referente às contribuições normais foi de R\$ 7 (R\$ 6 até 31 de março de 2024).

As contribuições extraordinárias (referente aos planos de equacionamento de déficit – PEDs em vigor) do plano PPSP-R foi de R\$ 15 até 31 de março de 2025 (R\$ 15 até 31 de março de 2024).

Em relação as contribuições dos planos PPSP-NR, o valor acumulado até 31 de março de 2025, referente às contribuições normais foi de R\$ 2 (R\$ 3 até 31 de março de 2024). O total até 31 de março de 2025 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) do plano PPSP-NR foi de R\$ 6 (R\$ 4 até 31 de março de 2024).

Atualmente, a Vibra contribui para 3 planos de equacionamento de déficits em andamento para os planos PPSP-R e PPSP-NR, com o objetivo de reequilibrar os ativos e passivos do plano: (i) o Novo PED, iniciado em 2020, que consolidou os resultados do exercício de 2018 ("PED2018") com os valores do PED/2015; (ii) o PED PPSP-R 2021, baseado no resultado deficitário do plano apurado em 31/12/2021, com contribuições iniciadas em 04/2023; e (iii) o PED PPSP-NR 2022, baseado no resultado deficitário do plano apurados em 31/12/2022, com contribuições iniciadas em 04/2024.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

PP-2

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. Até 31 de março de 2025, a contribuição da Companhia para parcela de contribuição definida no Plano Petros 2 foi de R\$ 1 (R\$ 1 até 31 de março de 2024).

FlexPrev

O Flexprev é o plano de previdência oficial da Vibra Energia desde dezembro de 2021. Criado na modalidade Contribuição Definida, é um plano mais moderno e alinhados as práticas de mercado. Os participantes oriundos dos planos PPSP-R, PPSP-NR e PP-2, também patrocinados pela Vibra, tiveram a opção de realizar a migração para o Flexprev.

O saldo das obrigações financeiras (instrumento de dívida) a ser pago à Petros resultante desta migração totaliza, em 31 de março de 2025, R\$ 127 referente ao PPSP-R (R\$ 131 em 31 de março de 2024 referente ao PPSP-R). Os valores resultantes da migração dos participantes dos planos PPSP-NR e PP-2 foram quitados na ocasião do pagamento da entrada da amortização do saldo devedor, em 2022. O saldo remanescente será pago pelo prazo máximo de 15 (quinze anos).

Essas obrigações representam: (i) no PPSP-R e PPSP-NR: as contribuições futuras normais devidas aos participantes na condição de assistidos (inatividade), bem como os valores devidos, vencidos e não pagos e os vincendos em relação ao Plano de Equacionamento de Déficit (PED) implementado e a parcela cabível à VIBRA do resultado deficitário nos PPSPs, e (ii) no PP-2: equivale a parcela de resultado deficitário de responsabilidade da VIBRA.

Os valores descritos são objeto de atualização por recorrência até a data do efetivo pagamento de cada parcela, com correção pelas metas atuariais dos planos de origem (pro rata die), sendo PPSP-R (IPCA + 4,43% a.a.), PPSP-NR (IPCA + 4,37% a.a.) e PP-2 (IPCA + 4,75% a.a.).

As contribuições patronais relativas ao FlexPrev pagas no período findo em 31 de março de 2025 totalizaram R\$ 7 (R\$ 7 em 31 de março de 2024).

Plano de saúde

A partir do 4º trimestre de 2020, a Companhia contratou o plano de saúde da Bradesco Seguros, oferecendo o benefício de saúde (médico e odontológico) aos seus colaboradores, ex-colaboradores e seus dependentes em substituição ao plano de autogestão (AMS).

De acordo com a Lei nº 9.656/98, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência de vínculo empregatício por meio de contribuições fixas e mensais, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assumindo o pagamento integral.

Para os colaboradores com 10 anos ou mais de contribuição e que venham a se aposentar na empresa, a Vibra ofereceu a possibilidade da manutenção do benefício vigente à época da aposentadoria, mediante pagamento de quota parte da mensalidade estipulada pela Companhia e a respectiva coparticipação.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

Aos colaboradores com tempo de contribuição entre 02 (dois) e 09 (nove) anos para o plano “AMS”, a Vibra decidiu oferecer a possibilidade de continuidade do pagamento das mensalidades na condição de titular até que seja completado o período de 10 (dez) anos e desde que o colaborador se aposente na empresa, garantindo as condições de manutenção do plano, conforme regra descrita no parágrafo anterior.

Para aqueles com menos de dois anos de Companhia, o direito ao plano Bradesco foi dado pelo tempo de permanência na Companhia, respeitadas as regras da Lei nº 9.956/1998 e da RN 488 em caso de desligamento sem justa causa para os casos em que houve contribuição mensal ao plano de saúde (Lei nº 9.956/1998 e RN 488: legislação que garante o direito à permanência no plano de saúde de 6 meses a 2 anos após desligamento sem justa causa a depender do tempo de contribuição ao plano).

Os aposentados com menos de dez anos de Companhia, tiveram direito à permanência no plano pelo período equivalente ao tempo de contribuição.

Para os ex-colaboradores que foram desligados nos programas de demissão (PIDV/PDO), na condição de não aposentado, e pela RN 488 foi mantido o prazo previamente determinado no momento do desligamento.

Para o grupo de aposentados e pensionistas com contribuição superior a 10 anos, o plano de saúde é vitalício (direito adquirido), contudo a partir de 2022 é observada redução gradativa do subsídio patronal ao longo de 7 anos, atingindo em 2028 o equilíbrio do custeio.

A Companhia extinguiu as contribuições fixas para os novos colaboradores e adota a partir de 2022 a redução gradativa do subsídio patronal, eliminando o fator gerador do passivo e segue buscando o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Em abril de 2022, a Companhia foi notificada acerca de duas liminares concedida pela Justiça do Trabalho em favor do Sindicatos de empregados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais (ACC 0100176-39.2022.5.01.0009, ajuizada no dia 09/03/2022 e ACC 0010217-76.2022.5.03.0017, ajuizada no dia 28/03/2022) determinando que a Companhia se abstenha de utilizar a variação de faixa etária para fins de estipulação de mensalidades do plano de saúde, adote o custeio 70/30 (70% pela empresa e 30% pelo usuário) relativamente aos aposentados e pensionistas; e realize o desconto do valor devido pelo usuário em folha/contracheque da PETROS, suspendendo a cobrança por meio de boleto.

A liminar concedida na ACC 0100176-39.2022.5.01.0009 foi mantida, conforme sentença e acórdão proferido pelo TRT da 1ª Região (RJ). O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TST.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

A liminar concedida na ACC 0010217-76.2022.5.03.0017 foi revogada em razão do reconhecimento pelo Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região de incompetência da Justiça do Trabalho para a apreciação de demandas envolvendo o plano de saúde fornecido pela VIBRA, cujo julgamento deve ser realizado pela Justiça Comum, conforme decisão do Superior Tribunal de Justiça proferida no Incidente de Assunção de Competência nº 5º. O acórdão do TRT da 3ª Região (MG) foi objeto de recurso para o Tribunal Superior do Trabalho (TST), que manteve a decisão. O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pelo sindicato perante o STF.

Foram propostas, ainda, outras quatro ações coletivas por sindicatos e associações de aposentados. A ACC 0020293-35.2022.5.04.0017 (ajuizada no dia 28/03/2022) foi extinta sem julgamento do mérito, sob fundamento de prevenção do Juízo da 9ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, que recebeu a primeira demanda sobre o tema. Após a interposição de recursos pelas partes, foi proferido acórdão pelo TRT da 4ª Região (RS) que determinou o retorno do processo à 1ª instância para reabertura da instrução. O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TST.

Na ação coletiva 0100266-33.2022.5.01.0046 (ajuizada no dia 06/04/2022) houve a concessão de liminar, confirmada por sentença e acórdão proferido pelo TRT da 1ª Região (RJ). O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TST.

Na ação coletiva 0100658-83.2022.5.01.0074 (ajuizada no dia 01/08/2022) houve a concessão de liminar e no dia 30/06/24 o processo foi concluso para sentença. Em 05/07/24, foi prolatada sentença desfavorável à VIBRA. O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TRT da 1ª Região (RJ). Considerando o critério de classificação de risco adotado para as ações sobre o tema, mencionado após o relato do andamento dos processos, não houve alteração na expectativa de risco, já classificada como possível.

Na ação coletiva 0101013-75.2022.5.01.0080 (ajuizada no dia 18/11/2022) o Juízo prolatou sentença em que reconheceu a incompetência da Justiça do Trabalho. Em face dessa decisão foi interposto recurso ordinário pelo sindicato perante o TRT da 1ª Região (RJ), ainda não julgado.

Na data de 22/11/2023, foi ajuizada a ação coletiva 0001367-03.2023.5.19.0001, em trâmite no TRT da 19ª Região (AL), na qual foi concedida liminar para determinar a manutenção das condições de custeio anteriores. A liminar em questão foi confirmada em sentença e acórdão proferido pelo TRT da 19ª Região (AL). O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TST.

Atualmente, existem sete ações coletivas sobre o tema. Há um processo com decisão de primeira instância e um com decisão no TST favorável à VIBRA, reconhecendo a incompetência da Justiça do Trabalho para julgar o assunto. Em contrapartida, há um processo com decisão de primeira instância e três processos com decisões de segunda instância desfavoráveis à Vibra. Por fim, há um processo que foi extinto sem resolução do mérito, por prevenção. A decisão de segunda instância determinou a reabertura da instrução e há recurso da Vibra pendente de julgamento.

As ações em que houve a concessão de liminar e/ou a prolação de sentença desfavorável à VIBRA, considerando o contexto jurídico, arcabouço probatório, jurisprudência e legislação aplicáveis, foram classificadas como perda possível: 0100176-39.2022.5.01.0009, 0100266-33.2022.5.01.0046, 0100658-83.2022.5.01.0074, 0001367-03.2023.5.19.0001.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As ações em que houve o reconhecimento de incompetência da Justiça do Trabalho ou de prevenção estão classificadas como perda remota: 0010217-76.2022.5.03.0017 e 0101013-75.2022.5.01.0080.

Já o processo nº 0020293-35.2022.5.04.0017, em que pende a controvérsia sobre a competência da Justiça do Trabalho nas instâncias ordinárias, o risco jurídico é classificado como perda possível.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

Em 31 de março de 2025 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 10.034 (R\$ 10.034 em 31 de dezembro de 2024), está composto por 1.119.000.000 (1.119.000.000 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

20.2 Ações em tesouraria

A quantidade de ações em tesouraria detida pela Companhia em 31 de março de 2025 é de 4.488.696 (4.489.080 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de março de 2025 a Companhia possui registrado no patrimônio líquido o montante de R\$ 105 de ações em tesouraria (R\$ 105 em 31 de dezembro de 2024).

20.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2025	2024
Saldo inicial	1.512	1.124
Adição	350	-
Pagamento	(478)	(441)
Imposto de renda retido na fonte	(29)	-
Saldo final	1.355	683

Em 24 de fevereiro de 2025, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de remuneração antecipada aos acionistas, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), referente ao exercício social de 2025, no montante bruto de R\$350.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

20.4 Resultado por ação

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2025	2024
Numerador		
Lucro líquido	615	789
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.114.511.146	1.119.934.667
Resultado por ação básico	0,5518	0,7045
Numerador		
Lucro líquido	615	789
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.114.511.146	1.119.934.667
Potencial incremento de ações considerando o plano de incentivo	3.987.423	3.144.596
Média ponderada de ações ajustadas	1.118.498.569	1.123.079.264
Resultado por ação diluído	0,5498	0,7025

21 Receita de vendas

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2025	2024	2025	2024
Produtos, serviços e energia				
Derivados de petróleo				
Diesel	22.412	19.099	21.603	19.099
Gasolina	13.161	11.817	13.090	11.817
Óleo combustível	855	1.688	855	1.688
Querosene de aviação	4.948	4.808	4.948	4.808
Lubrificantes	819	746	819	746
Coque	-	74	-	74
Outros derivados	403	688	398	515
Etanol	3.086	2.825	3.086	2.825
Gás natural	85	119	85	119
Produtos de Supply-House (a)	148	15	148	15
Energia	1.279	7	8	7
Serviços e outros	146	57	21	22
	47.342	41.943	45.061	41.735
Juros embutidos no preço dos produtos	(327)	(186)	(327)	(186)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	(130)	(172)	(128)	(172)
Bonificações por desempenho, prêmios e descontos	(238)	(193)	(238)	(193)
Receita bruta	46.647	41.392	44.368	41.184
Encargos de vendas	(1.741)	(1.793)	(1.454)	(1.789)
Receita de vendas	44.906	39.599	42.914	39.395

- (a) Trata-se da venda de serviços e produtos químicos para a área de exploração e produção, abastecendo plataformas, sondas, FPSOs e unidades terrestres com os produtos indispensáveis às operações e demais aplicações, sendo o maior cliente a Petrobras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21.1 Passivos de contratos

Estão classificados no grupo de Adiantamentos de Clientes e em 31 de março de 2025 perfazem o montante de R\$ 475 no consolidado e R\$ 457 na controladora (em 31 de dezembro de 2024 estes saldos eram R\$ 322 no consolidado e R\$ 314 na controladora).

O valor de R\$ 243 foi reconhecido como receita em 2025 e estava incluído no saldo de passivos de contrato no início do período (R\$ 303 em 31 de março de 2024).

22 Custo e despesas por natureza

22.1 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em		Período de três meses findos em	
	31 de março de		31 de março de	
	2025	2024	2025	2024
Produtos	(42.403)	(37.433)	(40.724)	(37.259)
Serviços de terceiros e aluguéis	(41)	(24)	(32)	(24)
Despesas com pessoal	(12)	(7)	(7)	(7)
Depreciação e amortização	(102)	(3)	(3)	(3)
Outras	39	(21)	(22)	(21)
Total	(42.519)	(37.488)	(40.788)	(37.314)

22.2 Despesas de vendas

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em		Período de três meses findos em	
	em 31 de março de		31 de março de	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(445)	(403)	(445)	(403)
Despesas com pessoal	(118)	(94)	(118)	(94)
Perdas com títulos incobráveis	(15)	(18)	(15)	(18)
Depreciação e amortização	(108)	(112)	(110)	(113)
Outras	(56)	(41)	(56)	(41)
Total	(742)	(668)	(744)	(669)

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

22.3 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em		Período de três meses findos em	
	31 de março de		31 de março de	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de terceiros e aluguéis	(79)	(56)	(61)	(55)
Despesas com pessoal	(169)	(112)	(106)	(103)
Depreciação e amortização	(33)	(28)	(18)	(23)
Outras	(78)	(28)	(21)	(18)
Total	(359)	(224)	(206)	(199)

22.4 Outras receitas (despesas) líquidas

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em		Período de três meses findos em	
	31 de março de		31 de março de	
	2025	2024	2025	2024
Créditos de PIS COFINS (nota 17.1)	398	535	398	535
Despesas de aluguéis	(21)	(19)	(21)	(19)
Desapropriação e incorporação de imóveis	-	20	-	20
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	(5)	(17)	13	(19)
Operações de hedge de commodities - importações encerradas	(30)	(62)	(54)	(62)
Perdas e provisões com processos judiciais (nota 25.1)	(58)	28	(58)	28
Planos de pensão e saúde - inativos (nota 19)	(25)	(31)	(25)	(31)
Prêmios por desempenho e outros incentivos	(36)	(27)	(36)	(27)
Provisão crédito de descarbonização	(146)	(255)	(146)	(255)
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	115	113	115	113
Receita de armazenagem conjunta	37	38	37	38
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	49	37	49	37
Relações institucionais e projetos culturais	(38)	(21)	(38)	(21)
Resultado com alienação/baixas de ativos	37	56	37	56
Outros	37	48	33	50
Total	314	443	304	443

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

23 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2025	2024	2025	2024
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(645)	(277)	(460)	(272)
Arrendamentos	(13)	(16)	(16)	(26)
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(19)	-	38	-
Outras	(39)	(23)	(26)	(24)
	(716)	(316)	(464)	(322)
Receitas				
Por atraso de clientes	19	28	19	28
Financiamentos a clientes	41	12	46	14
Depósitos judiciais	13	18	13	18
Aplicações financeiras	188	120	142	111
Títulos e valores mobiliários	15	-	-	-
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	24	-	9	-
Outras	13	11	5	15
	313	189	234	186
Variações monetárias				
Empréstimos e financiamentos	(118)	(34)	(23)	(22)
Impostos	153	7	153	6
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	17	(27)	17	(27)
Outras	-	(1)	(10)	(10)
	52	(55)	137	(53)
Variações cambiais				
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(505)	22	(505)	22
Derivativo embutido	(337)	-	-	-
Clientes	(24)	6	(24)	6
Fornecedores	2	(11)	(4)	(11)
Empréstimos e financiamentos	580	(179)	572	(179)
Aplicações financeiras	(23)	10	(23)	10
Outras	(13)	-	(11)	-
	(320)	(152)	5	(152)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(268)	(207)	142	(205)
Resultado financeiro	(671)	(334)	(88)	(341)

Os encargos dos financiamentos (juros, variação monetária e variação cambial) totalizaram R\$ 188 (nota 15.1) no período (R\$ 491 em 31 de março de 2024), sendo R\$ 183 reconhecidos no resultado e R\$ 5 como juros capitalizados (R\$ 490 em 31 de março de 2024 reconhecidos no resultado e R\$ 1 como juros capitalizados).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

24 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva.

Essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Os itens não alocados nos segmentos ficam agrupados no Corporativo e dizem respeito, principalmente, aqueles vinculados à gestão financeira corporativa, o overhead relativo à Administração Central e outras despesas, inclusive as atuariais referentes aos planos de pensão e de saúde destinados aos aposentados e beneficiários.

A Diretoria Executiva da Companhia avalia o desempenho dos negócios, a alocação de recursos, os resultados financeiros, as previsões e planos para os segmentos operacionais que se seguem: (i) Rede de Postos; (ii) B2B; e (iii) Renováveis. Doravante somente estes três segmentos terão seus resultados regularmente revistos e acompanhados pelo principal gestor das operações, com seu desempenho individual avaliado periodicamente pela Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Os resultados de participações em outras empresas, atualmente não controladas e avaliadas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial, não serão considerados para fins de apuração do EBITDA.

Rede de Postos

Comercializa combustíveis derivados de petróleo, lubrificantes, gás natural veicular, biocombustíveis e produtos de conveniência da Companhia, objetivando alcançar as metas de mercado e de rentabilidade estabelecidas, bem como criar as condições favoráveis para o seu crescimento sustentável.

B2B

Comercializa combustíveis, derivados de petróleo, lubrificantes e presta serviços associados em todos os segmentos de atuação no mercado de grandes consumidores da Companhia. Adicionalmente, comercializa produtos e serviços de aviação nas instalações em aeroportos do país para companhias aéreas que operam o transporte para o exterior e mercado interno.

Renováveis

Composto por controladas que possuem em seu portfólio fontes de energia renováveis que provocam menos impactos negativos ao meio ambiente e que são uma alternativa ao modelo energético com uso predominante de combustíveis fósseis. Em 31 de março de 2025, representa o desempenho da Comerc Energia S.A..

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação, por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – mar/25

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	26.970	16.868	1.198	45.036	-	45.036	(130) (a)	44.906
Marcação a Mercado	-	-	-	-	-	-	(47) (b)	(47)
Custo dos produtos vendidos	(25.621)	(15.880)	(916)	(42.417)	-	(42.417)	(102) (c)	(42.519)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.349	988	282	2.619	-	2.619	(279)	2.340
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(332)	(480)	(72)	(884)	(75)	(959)	(156) (d)	(1.115)
Tributárias	(5)	-	-	(5)	(7)	(12)	(22) (e)	(34)
Outras receitas (despesas), líquidas	(19)	398	3	382	(5)	377	(63) (f)	314
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	29 (g)	29
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(671) (h)	(671)
EBITDA Ajustado	993	906	213	2.112	(87)	2.025		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.162)	863

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – mar/24

	Rede de Postos	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	24.357	15.414	39.771	-	39.771	(172) (a)	39.599
Custo dos produtos vendidos	(22.984)	(14.501)	(37.485)	-	(37.485)	(3) (c)	(37.488)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.373	913	2.286	-	2.286	(175)	2.111
Despesas							
Vendas, gerais e administrativas	(318)	(394)	(712)	(37)	(749)	(141) (d)	(890)
Tributárias	(11)	(5)	(16)	(8)	(24)	(11) (e)	(35)
Outras receitas (despesas), líquidas	(135)	62	(73)	505	432	11 (f)	443
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(71) (g)	(71)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(334) (h)	(334)
EBITDA Ajustado	909	576	1.485	460	1.945		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(721)	1.224

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Reconciliação com as demonstrações contábeis	31.03.2025	31.03.2024
(a) Receita de Vendas		
<u>Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes</u>		
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas, principalmente, aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(130)	(172)
(b) Marcação a Mercado		
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	(47)	-
(c) Custo dos produtos vendidos		
Depreciação e amortização	(102)	(3)
(d) Vendas, gerais e administrativas		
Depreciação e amortização	(140)	(140)
<u>Perdas de crédito esperadas</u>		
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	(1)
<u>Custos de Retenção</u>		
Despesas não recorrentes com plano de retenção	(16)	-
(e) Tributárias		
<u>Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.</u>		
<u>Anistias fiscais:</u> trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	(4)	(3)
<u>Encargos tributários:</u> os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(18)	(8)
(f) Outras receitas (despesas), líquidas		
<u>Perdas e provisões com processos judiciais</u>		
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(58)	28
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	(5)	(17)
(g) Resultado de participações em investimentos	29	(71)
(h) Resultado Financeiro, líquido	(671)	(334)
Total	(1.162)	(721)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

24.1 Desagregação da Receita

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 31 de março de 2025			
	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total
Produtos e serviços				
No país				
Norte	2.190	1.396	-	3.586
Nordeste	6.353	3.078	-	9.431
Centro Oeste	3.152	1.768	-	4.920
Sudeste	10.301	7.216	-	17.517
Sul	4.974	2.421	-	7.395
No exterior	-	989	-	989
Energia (*)	-	-	1.198	1.198
Total	26.970	16.868	1.198	45.036

	Consolidado		
	Período de três meses findos em 31 de março de 2024		
	Rede de Postos	B2B	Total
Produtos e Serviços			
No país			
Norte	1.971	1.923	3.894
Nordeste	5.749	2.763	8.512
Centro Oeste	2.840	1.549	4.389
Sudeste	9.433	6.715	16.148
Sul	4.364	1.497	5.861
No exterior	-	967	967
Total	24.357	15.414	39.771

(*) A receita de Energia é substancialmente oriunda das atividades da comercializadora que compra energia no mercado livre, onde os preços podem variar entre regiões e é proveniente de como ela negocia a energia no mercado e não necessariamente a partir de cada região do país. Dessa forma, sua receita é analisada de forma consolidada, considerando os riscos de variações de preços, custos e as oportunidades de negociação em grande escala, não trazendo informações relevantes na desagregação por região.

25 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências

25.1 Processos judiciais e administrativos provisionados

As principais ações provisionadas se referem aos seguintes eventos:

Processos Fiscais

- (i) não homologação de compensações de tributos federais (exceto IPI) – processos da União (R\$ 76 em 31 de março de 2025 e R\$ 65 em 31 de dezembro de 2024).
- (ii) ICMS – FEEF/FOT (Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal / Fundo Orçamentário Temporário) - demanda em que é discutida a constitucionalidade da cobrança de FEEF-RJ (Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Rio de Janeiro) e FOT-RJ (Fundo Orçamentário Temporário do Rio de Janeiro) sobre diferimentos de ICMS da Companhia, cujo resultado foi desfavorável aos contribuintes na ADI 5635, julgada pelo STF (R\$ 132 em 31 de março de 2025 e R\$ 129 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Processos Cíveis

(i) demanda em que a Companhia foi condenada a indenizar a autora (Valpar) pelo descumprimento de Contratos de Fornecimento, Transporte e de Mútuo, estando em fase de liquidação de sentença, após já ter havido pagamento da parte líquida da condenação (R\$ 194 em 31 de março de 2025 e R\$ 187 em 31 de dezembro de 2024);

(ii) demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis. A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entendem devida: R\$ 1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$ 83 a título de lucros cessantes, já tendo havido laudo pericial homologado pelo juízo. Contra esta decisão, autora e ré recorreram, tendo o recurso especial ao STJ. Em 05.09.2024 foi negado provimento ao Recurso Especial da Vibra. Apresentamos embargos de declaração, distribuídos ao Min. Buzzi. O Recurso Especial da Viação Ouro Verde não foi admitido pelo TJSP, tendo a Viação interposto agravo em face dessa decisão. (R\$ 94 em 31 de março de 2025 e R\$ 90 em 31 de dezembro de 2024);

Processos Trabalhistas

(i) Complementação/Suplementação de aposentadoria – processos trabalhistas envolvendo a Companhia e a Petros movidos por ex-empregados pleiteando diferenças nos valores recebidos em sua complementação de aposentadoria (R\$ 62 em 31 de março de 2025 e R\$ 64 em 31 de dezembro de 2024); e

(ii) RMNR/Periculosidade - pedido de pagamento do complemento da RMNR sem dedução do adicional de periculosidade do valor da RMNR, em que há decisão condenatória transitada em julgado contra a Companhia (R\$ 53 em 31 de março de 2025 e R\$ 64 em 31 de dezembro de 2024).

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado (a)										
	Período de três meses findos em 31 de março de										
	2025					2024					
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Outras	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	273	317	520	24	1	1.135	265	336	508	26	1.135
Adição, líquida de reversão	4	14	17	-	-	35	(23)	(5)	3	4	(21)
Utilização (*)	-	(8)	(27)	-	-	(35)	(1)	(3)	(44)	(6)	(54)
Transferência	-	1	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Atualização	7	(2)	18	-	-	23	2	(6)	(2)	(1)	(7)
Combinação de negócios	3	7	4	-	-	14	-	-	-	-	-
Saldo final	287	329	532	24	-	1.172	243	322	465	23	1.053

(a) Valores da controladora não diferem substancialmente das informações do consolidado.

(*) O valor da baixa de depósitos judiciais é R\$ 23 no consolidado e na controladora em 31 de março de 2025, conforme nota 25.2 (R\$ 16 em 31 de dezembro de 2024 (consolidado e controladora)).

A Companhia possui ativos dados em garantia em processos judiciais, bem como garantias bancárias e seguro garantia.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

25.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais relacionados

	Consolidado					
	31.03.2025			31.12.2024		
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	329	67	262	317	67	250
Causas fiscais	287	220	67	273	219	54
Causas cíveis	532	41	491	520	49	471
Causas ambientais	24	2	22	24	2	22
Outras	-	-	-	1	-	1
Total	1.172	330	842	1.135	337	798

25.2 Depósitos judiciais

	Consolidado					Controladora
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	977	169	133	2	1.281	1.280
Adição, líquida de reversão	36	(5)	15	-	46	46
Utilização (a)	(3)	(8)	(5)	-	(16)	(16)
Atualização monetária / juros (b)	23	(8)	6	-	21	21
Combinação de negócios	-	1	-	-	1	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.033	149	149	2	1.333	1.331
Adição, líquida de reversão	12	2	(1)	-	13	13
Utilização (a)	-	(5)	(18)	-	(23)	(23)
Atualização monetária / juros (b)	19	(2)	(4)	-	13	13
Saldo em 31 de março de 2025	1.064	144	126	2	1.336	1.334

(a) Por pagamento de processos judiciais.

(b) Inclui ajustes das estimativas de atualização e juros.

A Companhia mantém R\$ 330 (R\$ 337 em 31 de dezembro de 2024) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 25.1.1); R\$ 739 (R\$ 730 em 31 de dezembro de 2024) associados a contingências possíveis; R\$ 225 (R\$ 232 em 31 de dezembro de 2024) associados a contingências remotas; R\$ 19 (R\$ 27 em 31 de dezembro de 2024) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia e suas investidas são autoras e R\$ 23 (R\$ 7 em 31 de dezembro de 2024) referem-se a outros.

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

25.3 Processos não provisionados (perdas possíveis)

Natureza	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Fiscais	7.197	7.026	7.194	7.026
Cíveis	6.796	6.461	6.703	6.461
Trabalhistas	514	503	504	503
Ambientais	255	246	255	246
Total	14.762	14.236	14.656	14.236

Buscando a preservação de seus interesses e condições que lhe sejam favoráveis, a Companhia, eventualmente poderá realizar acordos extrajudiciais para cessar discussões com expectativa de perda classificada como possível. Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

a) Processos de natureza fiscal

Descrição dos processos de natureza fiscal		31.03.2025	31.12.2024
Autores: Estados de GO, MS, PA, SP e TO			
1)	Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda; consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal.	1.072	1.145
Autores: Estados de AM, BA, CE, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RN, SE, SP e TO			
2)	Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20° C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura.	1.691	1.594
Autores: Estados da SP e Discom			
3)	Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.	257	252
Autor: União			
4)	Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo (imunes ao IPI).	693	699
Autores: Estados do AM e PE			
5)	Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior.	390	435
Autor: União			
6)	Processos em que a Companhia é cobrada por dedução supostamente indevida de pagamento de juros sobre capital próprio na base de cálculo de IRPJ e CSLL.	437	451

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal	31.03.2025	31.12.2024
Autores: Estados de AL, AM, ES, MS, MT, PB, PI, RJ, RN, RS, SP, Distrito Federal e União		
7) Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia.	173	158
Autores: Estado do AC, AL, AM, BA, CE, GO, PB, PI, RO, SC e SP		
8) Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte.	274	267
Autor: União		
9) Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e prêmio por desempenho pagos aos empregados e/ou dirigentes.	222	220
Autor: União		
10) Discussão sobre a viabilidade quantitativa e qualitativa de compensações tributárias operadas pela Companhia, cujas DCOMPs não são homologadas pela Secretaria da Receita Federal - exceto créditos de IPI, tratados em outro perfil.	119	126
Autor: Estado do RJ		
11) Processo em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autuou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.	119	116
Autores: Estados do MT, PA e PE		
12) Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.	91	89
Autores: Estados da CE, MT e RR		
13) Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se diferenças (complemento) em relação à apuração do ICMS / ST.	41	61
Autor: União		
14) Processos em que a VIBRA discute que o coque, após submetidos a determinados procedimentos físicos (peneiramento, fracionamento, granulometria) não perde a característica de produto derivado de petróleo e, portanto, imune ao IPI.	94	-
Autores: Estado do PA e União		
15) Caso em que a Companhia foi autuada em razão de recolhimento extemporâneo de tributo sem atualizar os valores na forma exigida pela Fiscalização.	80	77
Autor: Estado do RJ		
16) Processos em que a VIBRA é autuada como responsável solidária pelo recolhimento de ICMS, encargos legais e multa, referente a operações interestaduais na modalidade FOB, sem a emissão do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) e/ou outra obrigação instrumental, dificultando o rastreamento da carga vendida.	135	-
Autor: União		
17) Processos em que a Companhia é autuada quanto ao não recolhimento de contribuição previdenciária patronal sobre verbas pagas como honorários a administradores, considerando-se suposta relação empregatícia desses com a Companhia.	212	207
Autor: Estado do RJ		
18) Processos em que a Companhia foi autuada por utilização de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de produto com a qual o Estado não concorda, e cobra ICMS-ST que a Companhia entende indevido.	72	71

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal		31.03.2025	31.12.2024
Autores: Estados de MT, PE e SC			
19)	Processos em que a Companhia é exigida por recolhimento de ICMS-ST em operações com coque verde de petróleo. A Companhia alega ausência de norma determinando a ST.	41	42
Autor: União			
20)	Cobrança fiscal federal relativa ao tratamento dos recebimentos de subsidiárias da Eletrobras como regime de caixa, haja vista a dívida constituída e o rating indicar valor justo zero a receber.	366	356
Autor: Estado da BA			
21)	Casos em que a Companhia é autuada por utilizar créditos de ICMS em período superior a 5 anos do seu surgimento, por ausência de oportunidades anteriores para seu devido escoamento.	-	48
Autor: Estado de GO			
22)	Processos em que a Companhia é cobrada por não recolher percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza juntamente com o ICMS.	69	80
Autores: Estados da PB, PE, SC, SP, AM, MS, PA, PI, RJ e RS			
23)	Processos em que o Fisco acusa a Companhia. de ter tomado/utilizado crédito em operações que não gerariam tal direito ao creditamento, como casos de aplicação indevida do princípio da não-cumulatividade.	41	42
Autor: Estado do RJ			
24)	Processo em que se discute a exigência referente a crédito de ICMS no percentual de 10% sobre o total de benefícios concedidos pelo Estado do Rio de Janeiro.	58	43
Processos diversos de natureza fiscal		450	447
Total		7.197	7.026

b) Processos de natureza cível

Descrição dos processos de natureza cível		31.03.2025	31.12.2024
Autor: Associação de Mantenedores Beneficiários da Petros – AMBEP			
1)	Ação Civil Pública através da qual pretende que o custo de “equacionamento de déficit do Plano Petros 1”, seja imputado tão somente às patrocinadoras, administradores do plano de previdência complementar, bem como a fundos de investimento, e não aos participantes do plano, uma vez que o déficit teria sido causado por má gestão.		
	Situação atual: Após recurso da Petros, foi firmada a competência da Justiça Federal do Distrito Federal. Ao longo de 2024 o processo foi redistribuído duas vezes por suspeição dos juízes designados, tendo a última redistribuição sido para a 1ª Vara Federal do DF em 9 de dezembro de 2024.	2.601	2.485

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		31.03.2025	31.12.2024
Autor: WTorre Engenharia E Construção S.A..			
Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglgio decorrente de suposta fraude à inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do Terminal de Rondonópolis.			
2)	Situação atual: Decisão suspendendo a arbitragem enquanto estiver eficaz a liminar favorável à Companhia deferida na Ação Civil Pública movida em face da W. Torre.	1.747	1.698
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica			
Inquérito convertido em Processo Administrativo, em decisão publicada em 02/07/2020. As infrações apuradas no referido processo, decorrentes da operação DUBAI, são: acordo de preços do etanol e divisão de clientes no Distrito Federal/DF, bem como a adoção de uma política de discriminação de adquirentes em âmbito nacional, com efeito no mercado do Distrito Federal/DF. Eventual multa é calculada com alíquotas entre 0,01% e 20%, tendo sido utilizada a alíquota máxima (20%). Para fins de base de cálculo, restringiu-se ao faturamento bruto anual (ano anterior a instauração do PA - 2019) da Companhia no mercado relevante geográfico definido pelo CADE nos autos do processo - DF.			
3)	Situação atual: A SG/CADE emitiu Nota Técnica convertendo o Inquérito Administrativo em Processo Administrativo. A defesa da Companhia foi apresentada em 07/05/2021. Após a realização das oitivas de testemunhas e dos depoimentos pessoais, a SG/CADE determinou o encerramento da fase instrutória em 17/09/2024. Em 24/10/2024, a SG/CADE emitiu parecer final recomendando o arquivamento do processo em relação à Vibra e colaboradores BR. Em seguida, o processo foi encaminhado ao Tribunal do CADE, aguardando-se o julgamento definitivo.	482	472
Autor: Francisco Messias Cameli			
Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de embarcações na Base de Distribuição de Cruzeiro do Sul.			
4)	Situação atual: Em 23/06/2020 foi publicado o acórdão do julgamento em 2ª instância negando provimento ao recurso da Companhia, por maioria de votos, vencido o Desembargador Relator que dava provimento ao apelo recursal. Em 29/06/2020 a Companhia interpôs recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados. Interposto pela Companhia o Recurso Especial, este foi admitido na origem e se encontra concluso ao relator no STJ.	289	277
Autor: Dislub Distribuidora De Lubrificantes Ltda.			
Autor moveu ação em face da Companhia objetivando a rescisão do contrato de distribuição, o pagamento de indenização a título de perdas e danos sobre uma série de alegados prejuízos e o pagamento de multa contratual. A Companhia foi condenada a reparar apenas o dano material, na forma de lucros cessantes. Porém, o cálculo do perito foi realizado com base nas vendas mensais dos produtos pela Dislub sem a dedução dos seus custos operacionais e tributários.			
5)	Situação atual: Processo está em fase de recurso no STJ – Embargos de Divergência admitidos, porém ainda sem julgamento.	185	178
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica			
Trata-se de discussão judicial sobre a multa imposta pelo CADE à Companhia e no bojo do Processo Administrativo por suposta prática anticoncorrencial de abuso de posição dominante, deflagrada por representação da GRAN PETRO contra as empresas que compõem o pool de aviação no aeroporto de Guarulhos-SP.			
6)	Situação atual: A Vibra ingressou em juízo contra essa decisão administrativa do CADE e obteve o deferimento de liminar determinando a suspensão da cobrança da multa e da obrigação de fazer até o julgamento final da ação judicial. Débito garantido. Liminar deferida. Processo em 1ª instância, aguardando julgamento.	87	82

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		31.03.2025	31.12.2024
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica			
Cuida-se de ação anulatória buscando ver desconstituída decisão administrativa do CADE oriunda de procedimento de investigação a respeito de supostos cartéis na revenda e distribuição de combustíveis em Belo Horizonte e adjacências.			
7)	Situação atual: Em 04/07/2024, juntado ofício do TRF-1 informando o julgamento do conflito de competência, que fixou a prevenção e competência da 4ª Vara Federal para julgar a ação anulatória ajuizada pela VIBRA, que em 19/07/2024 opôs embargos de declaração em face do mencionado julgamento, tendo o relator intimado o CADE para oferecer suas contrarrazões aos aclaratórios, apresentadas em 19/08/2024, aguardando-se julgamento.	95	90
Autor: Auto Viação Ouro Verde Ltda			
Demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis.			
8)	Situação atual: A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entendem devida: R\$1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$83 a título de lucros cessantes. O juízo já homologou laudo pericial, não acatando inteiramente os valores defendidos pela Ouro Verde, decisão confirmada pelo TJSP. Os valores homologados estão inteiramente refletidos pela Companhia em suas demonstrações financeiras. O valor em contingência aqui indicado representa a diferença entre o valor provisionado pela companhia e o total atualizado, conforme decisão no cumprimento de sentença. Autora e ré recorreram ao STJ em discussão sobre o laudo pericial. Em 05.09.2024 foi negado provimento ao Recurso Especial da Vibra. Apresentamos embargos de declaração no Resp, distribuídos ao Min. Buzzi, ainda sem decisão. O Recurso Especial da Viação Ouro Verde não foi admitido pelo TJSP, tendo a Viação interposto agravo em face dessa decisão.	116	111
Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda.			
A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, firmou um contrato de promessa de compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos.			
9)	Situação atual: Em julgamento ocorrido em 19 de maio de 2021, o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco manteve a sentença, exceto para estabelecer a SELIC como critério de atualização da condenação. Após os embargos de declaração da Companhia terem sido negados pelo TJPE, a Companhia interpôs Recurso Especial, admitido na origem. No STJ o recurso do distribuído ao relator Min. Moura Ribeiro, que em 21.08.2024 conheceu parcialmente o recurso especial e negou-lhe provimento. Apresentamos agravo interno.	84	83
Autor: Posto Pau de Vela Bahia Ltda			
Autor pede o pagamento de indenização por danos causados ao posto em função de práticas (preços e prazos) que inviabilizariam a obtenção de lucro pelo autor além, dos gastos em investimentos e danos morais. Pautada na tese da responsabilidade objetiva, busca ter por ressarcidos os prejuízos ocasionados pelo descumprimento dos contratos firmados com a Companhia, especialmente no que tange aos lucros, de forma a remunerar seus custos operacionais proporcionando, assim a rentabilidade pactuada.			
10)	Situação atual: Foi juntado laudo pericial nos autos indicando que algumas condições comerciais impostas pela Companhia teriam sido um dos fatores que colaboraram para os prejuízos sofridos pela parte autora. Entretanto, não foi feita liquidação, de modo que não se pode afirmar ainda a exata extensão desses alegados danos. O laudo elaborado por assistente técnico da Companhia rebate as conclusões do perito nomeado pelo juízo. O processo se encontra pendente de julgamento.	84	82

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		31.03.2025	31.12.2024
11)	Autor: Compasa - Compañía De Petróleo Y Asfalto Sociedad Anónima Trata-se de demanda indenizatória ajuizada pela COMPASA em face da Petrobras e Vibra, fundamentada em quebra de contrato de distribuição de produtos asfálticos firmado com a Vibra com cláusula de exclusividade. Na argumentação da autora, Petrobras e Vibra formariam o mesmo grupo econômico, sendo, portanto, solidárias no dever de exclusividade. Assim, tendo em vista que Petrobras vendeu asfaltos no Paraguai sem respeitar a exclusividade, tendo mantido as vendas mesmo depois de condenação por fundamento análogo em 2015, lhe seria devida indenização relativa ao prazo posterior a esta condenação. Situação atual: Prolatada sentença que, acolhendo a conclusão do laudo pericial, condenou a VIBRA e a Petrobras, solidariamente, ao pagamento de indenização no valor de USD 44.175.793,24. Petrobras e Compasa apresentaram embargos de declaração, que foram rejeitados em 24.04.2024. Apresentada apelação pela VIBRA e PETROBRAS que em março de 2025 foram providas para julgar improcedente a demanda. Foi apresentado recurso de embargos de declaração pela COMPASA.	145	142
	Autor: Grycamp Transportes Ação indenizatória em razão da rescisão antecipada de dois contratos de transporte. Grycamp alega que sofreu prejuízos com perda faturamento pela redução do volume transportado e pede a condenação da Vibra em lucros cessantes pelo que deixou de transportar até o final do contrato e indenização pelos investimentos feitos na adaptação da frota. Situação atual: Sentença julgou improcedentes os pedidos da Autora, que opôs embargos de declaração, os quais foram rejeitados em 26.09.2024. Em nov/24 apresentado recurso de apelação pela Grycamp, o qual ainda não foi julgado.	47	43
13)	Autor: Lar Cooperativa Agroindustrial Lar Cooperativa ajuizou ação declaratória de rescisão contratual em face da Companhia e da Stemac, pleiteando a rescisão do Contrato de Promessa de Compra e Venda Mercantil e sublocação de equipamentos que havia celebrado com ambas as empresas. Alegam onerosidade excessiva decorrentes de alterações legislativas que tornaram a aquisição de energia no mercado livre mais vantajosa do que a geração própria. Situação atual: Após sentença julgar improcedentes os pedidos da LAR, foi dado provimento à apelação da LAR pelo TJRJ, sendo reconhecida a rescisão do contrato, além de condenar a Companhia e a STEMAC, de forma solidária, a ressarcir todos os valores pagos a título de sublocação desde a citação. Houve oposição de Embargos de Declaração pela Companhia, alegando omissão no Acórdão que deixou de observar as conclusões do laudo pericial, que entendeu não haver onerosidade excessiva, e julgamento extra petita, uma vez que o pedido de devolução dos valores pagos a título de sublocação não foi formulado na inicial, mas apenas em apelação. Apelação não provida, tendo a Cia. apresentado Recurso Especial, o qual foi inadmitido. Em seguida, interposto Agravo em Recurso Especial que não foi conhecido e Agravo Interno no Agravo em Resp, que teve seu provimento negado. Em setembro/2024 foram apresentados Embargos de Declaração (ED's) os quais foram rejeitados em decisão de novembro/2024. Foram opostos segundos ED's em face desta decisão, que até 31.12.2024 ainda não havia sido julgado. Em 28.02.2025 os ED's foram rejeitados, tendo o trânsito em julgado ocorrido em 26/03/2025. Cumprimento de sentença ainda não iniciado.	41	40
	Autor: EPCista Trata-se de demanda movida por EPCista, indicando a existência de valores a serem recebidos em decorrência de atrasos causados pela Comerc, bem como utilização de mão-de-obra direta e indireta muito além do previsto. Situação atual: Distribuído em 17/07/2024. Em 31/07/2024, determinada a citação das Empresas. Em 19/08/2024 foi juntado o primeiro mandado positivo em nome dos Réus. Em 09.09.2024, a Comerc opôs embargos monitorios. Em 30/09/2024, a GLD apresentou resposta aos embargos monitorios. Em 02.12.2024, as partes foram intimadas para se manifestarem a respeito da produção de provas. Em 04.12.2024, a GLD apresentou petição requerendo a produção de provas (testemunhal e perícia contábil). Em 21.01.2025, a Comerc apresentou petição reiterando a extinção da ação monitoria.	45	-
Processos diversos de natureza cível		748	678
Total		6.796	6.461

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

c) Processos de natureza trabalhista

Descrição dos processos de natureza trabalhistas	31.03.2025	31.12.2024
Autores: Diversos		
1) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do Complemento da RMNR sem a dedução do adicional de periculosidade.	164	172
Autores: Diversos		
2) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do adicional de periculosidade sob o fundamento de que executam seu trabalho em condições de periculosidade, estando expostos a condições perigosas, na forma prevista na Norma Regulamentadora nº 16 do Ministério do Trabalho e Previdência.	80	74
Autores: Diversos		
3) Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas transportadoras de produtos contratadas pela Companhia.	53	53
Processos diversos de natureza trabalhista	217	204
Total	514	503

d) Processos de natureza ambiental

Descrição dos processos de natureza ambiental	31.03.2025	31.12.2024
Autor: Ministério Público do Estado de Goiás		
1) Ação Civil Pública por meio da qual o MP-GO pede a condenação da Companhia, da Transportadora ITA e do Município de Goiânia em danos ambientais decorrentes de derramamento de 12.000 litros de produto asfáltico em rios do Estado de Goiás, em razão de acidente ocorrido no momento da descarga do caminhão-tanque na Secretaria de Obras de Goiânia, cliente da Companhia.		
Situação atual: Processo em fase de produção de provas.	192	185
Processos diversos de natureza ambiental	63	61
Total	255	246

26 Compromissos contratuais

a) Contratos "take or pay" de compras

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui compromissos de compras de óleo de xisto, para o período de três anos, que correspondem a um valor total de R\$ 340 com a Paraná Xisto (R\$ 162 em 31 de março de 2024).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui compromissos de compras de derivados de petróleo, para o período de um ano, que correspondem a um valor total estimado de R\$ 218 com a Petrobras (R\$ 229 em 31 de março de 2024) e de R\$ 85 com a Refinaria Mataripe (R\$ 86 em 31 de março de 2024).

b) Contratos “take or pay” de serviços

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui compromissos com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário de etanol, num valor total restante estimado de R\$ 391 (R\$ 457 em 31 de março de 2024), até março de 2029. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem, para o período de quinze anos, com SPE – Nordeste Logística, ao valor estimado de R\$ 90 (R\$ 74 em 31 de março de 2024). Em 31 de março de 2025, a Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem para o período de um a quatro anos, com a Granel Química, ao valor estimado de R\$ 198 (R\$ 4 em 31 de março de 2024), com a CBL Terminais, ao valor estimado de R\$ 157 (R\$ 45 em 31 de março de 2024), com a Ultracargo, ao valor estimado de R\$ 51 (R\$ 65 em 31 de março de 2024) e com Ageo Terminais, ao valor estimado de R\$ 41 (R\$ 86 em 31 de março de 2024).

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui compromissos referentes a transporte ferroviário, para o período de 1 ano, com a Rumo S.A. - Norte, ao valor estimado de R\$ 49 (R\$ 41 em 31 de março de 2024) e com a Rumo S.A. – Sul, ao valor estimado de R\$52 (R\$ 34 em 31 de março de 2024).

Em 31 de março de 2025, algumas controladas da Comerc possuem compromissos de investimentos em infraestrutura já firmados no montante total de R\$ 194 no segmento de geração distribuída para o ciclo 3 (consolidado Mori 3 e Ares 2).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

27 Instrumentos financeiros

Apresentamos os principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial:

	Notas	Nível Hierarquia Valor Justo	Consolidado		Controladora	
			31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Custo amortizado						
Caixa e bancos	5		1.401	1.309	383	399
Aplicações financeiras	5		4.072	9.171	2.636	8.917
Caixa e aplicações restritas	6		178	-	-	-
Debêntures			359	-	-	-
Contas a receber	7		7.081	5.796	6.720	6.280
Total ativos ao custo amortizado			13.091	16.276	9.739	15.596
Fornecedores	13		2.919	2.432	2.394	2.427
Financiamento de fornecimento de produtos	14		267	-	267	-
Empréstimos e financiamentos	15		25.684	20.449	18.684	19.538
Credores por aquisição de participações			62	75	-	-
Total passivos ao custo amortizado			28.932	22.956	21.345	21.965
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	3	4	3	4
Instrumentos financeiros derivativos - contratos futuros de comercialização de energia		2	6.199	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - derivativo embutido		2	278	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	310	898	281	898
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	-	1	-	1
Total ativos ao valor justo por meio de resultado			6.790	903	284	903
Credores por aquisição de participações (Earnout Integração)		3	-	2	-	2
Credores por aquisição de participações (Earnout projeto em expansão)		3	157	157	157	157
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	29	32	9	23
Instrumentos financeiros derivativos - contratos futuros de comercialização de energia		2	5.690	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	247	38	115	38
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	-	48	-	48
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		2	169	-	-	-
Total passivos ao valor justo por meio de resultado			6.292	277	281	268

O valor justo dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 15. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Valor Justo Hierarquia Nível 3

Alguns instrumentos financeiros foram avaliados pela Companhia como nível 3 visto que envolvem na sua mensuração *inputs* considerados significativos e não observáveis, conforme divulgado na nota 27 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28 Gerenciamento de riscos

Os objetivos e as políticas de gerenciamento de riscos financeiros da Vibra Energia (Companhia), bem como a natureza dos riscos envolvidos, não sofreram mudanças no período de três meses findo em 31 de março de 2025, permanecendo, portanto, os mesmos divulgados na nota 28 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

No período findo em 31 de março de 2025, as demonstrações consolidadas da Vibra Energia passaram a apresentar os riscos inerentes às atividades da Comerc Energia e suas controladas, conforme demonstrado nas notas de riscos a seguir:

28.1 Risco cambial

Contratos de SWAP

Em 31 de março de 2025, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap.

A controlada indireta Hélio Valgas contratou instrumento financeiro derivativo para conversão da sua dívida de reais para dólares americanos visto que seu faturamento ocorre na respectiva moeda americana.

Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado do período.

A Companhia e suas controladas indiretas possuem 12 contratos de swap na modalidade US\$ x DI e 1 contrato na modalidade IPCA x US\$, demonstrados a seguir:

Contratante	31.03.2025						31.12.2024	
	Nocional (Milhões)				Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito
	Ponta ativa		Ponta passiva		Ponta ativa	Ponta passiva		
					(a)	(b)	(a) - (b)	Resultado descontado pelo risco de crédito
Vibra Energia	USD	995	CDI	5.393	5.781	5.682	99	833
Nexway Comércio	USD	12	CDI	60	90	86	4	-
Hélio Valgas	IPCA	1.574	USD	273	1.677	1.784	(107)	-

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no risco de crédito da Anbima.

As operações de Swap contratadas e vigentes em 31 de março de 2025 estão demonstradas a seguir:

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Contraparte						Taxas Médias Swap				
Empresa	Moeda	Tipo de SWAP	Dívida	SWAP	Vencimento	Total da Dívida	Ponta Ativa	Cobertura %	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Vibra Energia	USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	fev-28	463	465	100%	6,33% a.a.	CDI + 1,05% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 BNP	BNP	fev-26	864	868	100%	2,38% a.a.	CDI + 1,69% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	fev-26	575	578	100%	1,795% a.a.	CDI + 1,55% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	out-27	520	523	100%	2,8075% a.a.	CDI + 1,52% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	fev-28	348	349	100%	3,12% a.a.	CDI + 1,65% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	fev-27	434	436	100%	6,61% a.a.	CDI + 1,15% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	NCE BoC	JP Morgan	abr-27	527	530	100%	4,10% a.a.	CDI + 1,3158% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	mar-28	575	577	100%	5,8475% a.a.	CDI + 1,99% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	PPE Bofa	BofA	nov-29	736	736	100%	Sofr 6m + 1,85% a.a.	CDI + 0,92% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	PPE ICBC	ICBC	nov-29	294	295	100%	Sofr 6m + 1,85% a.a.	CDI + 0,52% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	PPE Bofa	BofA	jan-30	436	437	100%	Sofr 6m + 1,85% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Nexway	USD	Pré x DI	4131 Santander	Santander	mai-27	90	90	100%	5,41% a.a.	CDI + 1,02% a.a.
Hélio Valgas	BRL	IPCA x USD	Debêntures	BTG	jun-38	1.643	1.678	100%	IPCA + 8,2561%	6,91% a.a.

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia e suas controladas apresentam passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço 31 de março de 2025 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor justo potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação à variável de risco assumida, mantendo constantes as demais.

O cenário provável representa o valor justo dos derivativos em 31 de março de 2025 , calculado com base na PTAX de venda do último dia útil.

31.03.2025						
Modalidade	Cenários	Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap (a) - (b)	Resultado descontado pelo risco de crédito	Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito
		Ponta ativa	Ponta passiva			
		(a)	(b)			
USD x CDI	Cenário provável	5.871	5.768	103	103	-
	Desvalorização do real frente ao dólar de 25%	7.340	5.768	1.572	1.561	1.458
	Valorização do real frente ao dólar de 25%	4.404	5.768	(1.364)	(1.355)	(1.458)
IPCA x USD	Cenário provável	1.677	1.784	(107)	(106)	-
	Desvalorização do real frente ao dólar de 25%	1.677	2.230	(553)	(548)	(442)
	Valorização do real frente ao dólar de 25%	1.677	1.338	339	336	442

	31/03/2025	+25%	-25%
USDBRL	R\$ 5,7422	R\$ 7,1778	R\$ 4,3067

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Non Deliverable Forward - NDF

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para: (i) cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros, (ii) para proteção contra a variação cambial nas operações de importação de combustíveis, (iii) para *hedge* de estoques, (iv) para garantia de preço do Cartão Caminhoneiro.

Em relação ao faturamento de exportação em dólar dos clientes de aviação, ocorrido entre janeiro e março de 2025, o percentual de *hedge* contratado representou aproximadamente 100%. No tocante ao montante importado, a Companhia contratou *hedge* cambial, entre janeiro e março de 2025, para aproximadamente 100% das cargas da Vibra Energia, e para aproximadamente 100% das cargas da Vibra Importação, no mesmo período.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* cambial para cobertura de, aproximadamente, 100% tanto do montante das exportações, de acordo com estimativa de venda, e das importações com liberações antes da data de vencimento.

A Hélio Valgas possui NDF's (Non-deliverable forward) da modalidade asiática com vencimentos até 12 de janeiro de 2026, com o objetivo de proteção contra a volatilidade cambial das receitas das controladas indiretas Hélio Valgas de I a V, cujos contratos de energia são precificados em dólares americanos. A Hélio Valgas realizou também, a contratação NDF's (Non-deliverable forward) da modalidade plain vanilla com vencimentos até 15 de dezembro de 2025, com o objetivo de proteção contra a volatilidade cambial da ponta passiva em USD da operação de SWAP.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial com NDF, de janeiro a março de 2025, geraram um fluxo positivo para a Companhia de R\$41 e um fluxo positivo de R\$29 no consolidado. No mesmo período do ano anterior (2024) geraram um fluxo negativo de R\$ 18.

Cabe destacar que a Companhia e suas controladas não utilizaram nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF e *Swap*.

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

Contratante	31.03.2025							
	Nocional (Milhões)				Valor justo (R\$ Milhões)			
	Posição comprada		Posição vendida		Posição comprada		Posição vendida	
Vibra Energia	USD	\$ 94	USD	\$ 144	(2)		5	2T25
Vibra Importadora	USD	\$ 31	USD	\$ 1	-		-	2T25
Comerc Energia	USD	\$ 16	USD	\$ 12	2		(2)	2T25
Comerc Energia	USD	\$ -	USD	\$ 12	-		(2)	3T25
Comerc Energia	USD	\$ 15	USD	\$ 12	4		(3)	4T25
Comerc Energia	USD	\$ -	USD	\$ 4	-		(1)	1T26

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 31 de março de 2025, onde é calculado com base na PTAX de venda do último dia útil atualizada pelo cupom limpo, obtido no site da B3, que ajusta o valor de acordo com o vencimento de cada contrato. Datas intermediárias são interpoladas.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Derivativos de Moeda Estrangeira	Empresa	Desvalorização do Real frente ao Dólar (+25%)	Valorização do Real frente ao Dólar (-25%)
Contratos a termo de dólar (NDF) (*)	Vibra Energia	(74)	70
Contratos a termo de dólar (NDF)	Comerc Energia	(14)	5

(*) A Companhia tem mais posição vendida do que comprada em USD.

A seguir a análise de sensibilidade dos demais instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial:

Consolidado				
	Exposição em 31/03/2025	Risco	Cenário I	Cenário II
Ativos				
Disponibilidades	441	Dólar / Real	110	(110)
Contas a receber	294	Dólar / Real	74	(74)
Derivativo embutido (a)	261	Dólar / Real	65	(65)
Passivos				
Fornecedores	(1.568)	Dólar / Real	(392)	392
Financiamentos	(6.326)	Dólar / Real	(1.582)	1.582
Impacto no resultado				
Ganho/(perda)			(1.725)	1.725
Critérios				

Cenário provável 1 - Desvalorização de 25% do real frente ao dólar. Cenário 2 - Valorização de 25% do real frente ao dólar.

(a) Derivativo embutido – contratos venda de energia

A receita do projeto das controladas indiretas Hélio Valgas de I a V é indexada ao dólar americano estando sujeita às flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto.

O contrato de venda de energia firmado pelas controladas, o qual tem prazo de suprimento de 20 anos, possui um derivativo embutido relacionado à moeda estrangeira (dólares americanos), devido ao fato da moeda em questão não ser normalmente utilizada no ambiente econômico de compra e venda de energia, bem como as partes envolvidas também não possuem dólares americanos como moeda funcional. O nocional envolvido no contrato de venda de energia em 31 de março de 2025 é de USD 907.191.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.2 Risco de taxa de juros

Contratos de derivativo – Swap IPCA x CDI

A Companhia possui quatro contratos desta modalidade, totalizando R\$ 2.382 de operações dessa natureza com vencimentos até 25 de fevereiro de 2033.

Contratante	31.03.2025						31.12.2024	
	Nocional (Milhões)				Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito
	Ponta ativa		Ponta passiva		Ponta ativa	Ponta passiva		
	IPCA		CDI		(a)	(b)	(a) - (b)	Resultado descontado pelo risco de crédito
Vibra Energia	2.382		2.382		2.614	2.550	64	42

As operações de Swap contratadas e vigentes em 31 de março de 2025 estão demonstradas a seguir:

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte			Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Taxas Médias Swap	
		Dívida	SWAP	Vencimento				Ponta Ativa	Ponta Passiva
BRL	IPCA x CDI	CRA 43	JP Morgan	set-31	985	985	100%	IPCA + 5,3995%	111,10% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRA 11	BofA	jul-25	397	397	100%	IPCA + 5,5914%	113,55% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 100	BofA	fev-32	285	285	100%	IPCA + 4,9781%	98,28% do CDI
BRL	Pré x CDI	DEBI 100	Itaú	fev-33	1.000	1.000	100%	15,13% a.a.	CDI + 0,12% a.a.

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos em moeda nacional indexados ao IPCA no balanço de 31 de março de 2025 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

O cenário provável representa o valor justo dos derivativos em 31 de março de 2025.

Modalidade	Cenários	31.03.2025				
		Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito	Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito
		Ponta ativa	Ponta passiva			
		(a)	(b)	(a) - (b)		
IPCA x CDI	Cenário provável	2.614	2.550	64	64	-
	+ 25% na curva projetada de inflação implícita	2.698	2.550	148	147	83
	- 25% na curva projetada de inflação implícita	2.537	2.550	(13)	(13)	(77)

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 31 de março de 2025.

			Consolidado		
	Exposição em 31 de Março de 2025	Risco	Cenário Provável	+25%	-25%
		CDI	14,15%	18,19%	10,25%
		IPCA	5,06%	6,39%	3,75%
		SELIC	14,25%	18,32%	10,32%
		TR	1,09%	1,37%	0,82%
		IGPM	8,58%	10,91%	6,30%
		INPC	4,87%	6,15%	3,61%
Instrumentos financeiros ativos					
Aplicações financeiras - CDI	2.203	CDI	312	401	226
Debêntures a receber - CDI	325	CDI	46	59	33
Debêntures a receber - IPCA	34	IPCA	5	6	4
Financiamentos a receber - CDI	249	CDI	35	45	26
Financiamentos a receber - IPCA	555	IPCA	28	35	21
Financiamentos a receber - IGPM	73	IGPM	6	8	5
Financiamentos a receber - INPC	67	INPC	3	4	2
Instrumentos financeiros passivos					
Empréstimos e Debêntures em CDI	(12.083)	CDI	(1.710)	(2.198)	(1.238)
Empréstimos e Debêntures em IPCA	(6.195)	IPCA	(313)	(396)	(232)
Empréstimos e Debêntures em SELIC	(11)	SELIC	(2)	(2)	(1)
Empréstimos e Debêntures em TR	(21)	TR	(0)	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido, conforme estimativas					
Ganho/(Perda)			(1.590)	(2.038)	(1.154)
Variação do ganho/(perda)				(448)	884

Critérios

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2025, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil, IBGE e B3.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 31 de março de 2025, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

28.2.1 Risco de preços

a) Derivados de Petróleo

A política de gerenciamento de riscos de preços de derivativos não teve alteração no período de três meses findo em 31 de março de 2025, permanecendo, portanto, a mesma divulgada na nota 28.2.1 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Todas as operações com derivativos de commodity possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A análise de sensibilidade desses derivativos está apresentada a seguir:

Contratos						(em milhões de reais)	
Empresa	Tipo	Unid	Quantidade	Preço Médio de venda	Fechamento em 31.03.2025	MTM (Valor do Contrato)(*)	Cenário Possível (Δ de 25%)
Vibra Energia	RBOB (Gasolina)	cpg	126	1.253	1.315	(3)	(21)
Vibra Energia	HO (Diesel)	cpg	228	1.281	1.309	(3)	(34)
Vibra Energia	GO (Diesel)	MT	-	3.817	3.939	(8)	-
Vibra Trading Importação	GO (Diesel)	cpg	440	1.253	1.309	(10)	(71)
Vibra Trading Importação	GO (Diesel)	MT	-	3.878	3.935	(3)	-

Ptax venda 31/03/2025 5,7422

(*) Apenas operações de importações.

Vibra Trading BV

Tipo	Quantidade	(em milhões de reais)	
		MTM	Cenário Possível (Δ de 25%)
Gasolina	124	(7,2)	(23,1)
Diesel	(51)	1,0	7,2
Frete	-	0,1	0,1

Ptax venda 31/03/2025 5,7422

b) Contratos futuros de comercialização de energia

No âmbito das operações de trading, a Comerc Energia assume posições compradas ou vendidas de energia conforme sua estratégia e projeção de preços futuros, as quais estão sujeitas a volatilidade. Caso tais preços sofram uma variação relevante, a rentabilidade da Comerc pode ser afetada.

As diferenças entre os volumes de energia gerada ou adquirida (oferta) e os volumes de energia vendida ou consumida (demanda) são liquidadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) pelo Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O PLD é calculado para cada submercado em base diária, e baseia-se no Custo Marginal da Operação (CMO), limitado a valores mínimos e máximos definidos pela ANEEL. Os valores máximo e mínimo do PLD são revistos e estabelecidos a cada ano pela ANEEL. As variações nos preços de mercado de curto prazo podem levar a perdas potenciais na atividade de comercialização. Os fatores que poderão afetar o PLD incluem (i) variações na carga prevista e identificada; (ii) redução/aumento da afluência prevista e verificada; (iii) antecipações ou atrasos no início das operações de novos geradores e/ou transmissores; e (iv) variações na geração prevista e verificada de pequenas usinas. A ocorrência de qualquer um desses fatores poderá levar a uma variação substancial no PLD, e este (e os próprios fatores citados acima), também afetam toda a estrutura a termo dos preços de energia, inclusive o longo prazo (em menor escala, observa-se que a volatilidade reduz com o prazo) o que pode resultar no aumento de custos ou redução de receita na comercialização de energia, e ainda poderá afetar negativamente o fluxo de caixa.

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Eventualmente poderá ocorrer, ainda, mudança da metodologia de formação de preço de uma estrutura de modelos computacionais para formação de preço por oferta. Essa alteração poderá mudar a volatilidade de preços de curto prazo e conseqüentemente nos preços de médio e longo prazo.

Ademais, o risco de variação de preços de mercado pode afetar as posições das empresas de comercialização (e, também afeta a exposição residual da geração centralizada), com possível efeito relevante nas receitas e resultado do grupo econômico da Companhia como um todo.

Valor justo dos contratos futuros de energia

A Comerc Energia e as controladas do segmento de trading possuem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício de 2045.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato, quando aplicável.

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases.

O impacto negativo da marcação a mercado no período findo em 31 de março de 2025 decorre, principalmente, da variação dos preços futuros de energia.

O efeito de marcação a mercado é registrado na margem operacional por se tratar de operação principal do segmento de comercialização de energia.

Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia

O principal fator de risco é a exposição à variação dos preços de mercado da energia. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado.

As análises de sensibilidade foram preparadas, considerando, para os cenários 1 e 2, a elevação ou queda de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre a curva futura de preços de mercado, para cada uma das datas de vencimento das obrigações contratuais. A Companhia entende que o cenário provável está refletido nos montantes contabilizados, uma vez que esses contratos estão marcados a mercado com base em cotações disponíveis. Os resultados obtidos estão demonstrados a seguir:

	Variação no preço	Posição em 31/03/2025	Cenários projetados	
			Cenário 1 (25%)	Cenário 2 (50%)
Ganhos não realizados em operações de compra e venda de energia	Elevação	510	252	44
	Queda	510	667	877

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.3 Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Companhia e de suas controladas derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos.

A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros dos empréstimos e financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Consolidado								
Período	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Principal	997	1.904	4.244	3.544	3.610	2.952	6.923	24.176
Juros	2.486	2.673	2.442	2.247	1.971	1.566	5.170	18.556
Total	3.484	4.577	6.687	5.792	5.581	4.518	12.094	42.731

O restante dos passivos financeiros possui expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante, com exceção dos derivativos que possuem prazos diversos conforme divulgado nas notas acima.

28.4 Risco de crédito

Risco de Crédito de Contrapartes Comerciais

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias, transportadoras, clientes governo e setor aéreo. A exposição ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber. A expectativa de liquidação desses recebíveis está detalhada na nota 7.

A carteira da Companhia somava R\$ 17.600 em 31 de março de 2025 (R\$ 18.278 em 31 de março de 2024).

As perdas de crédito esperadas se baseiam em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras.

A Companhia avalia a estimativa de perdas dos créditos com base nos segmentos e histórico de pagamentos dos clientes. As taxas são calculadas considerando o comportamento dos últimos 3 anos, sendo reavaliadas trimestralmente.

A seguir a matriz atualmente vigente:

	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 365 dias	Mais de 365 dias
Clientes						
Rede de Postos	0,22%	69,51%	81,21%	87,12%	90,71%	100,00%
B2B	0,16%	39,02%	63,99%	74,61%	77,07%	100,00%

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Risco de Crédito de instituições financeiras

Na análise de risco de crédito de instituições financeiras é realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating através de limites de: (i) Rating Mínimo em escala Local; (ii) PL Mínimo da Instituição Financeira; (iii) % de exposição ao PL da Instituição financeira e (iv) % de exposição máxima da Companhia a uma instituição financeira.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações derivativos, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros, conforme o rating a seguir:

Nome	Empresa	País da agência bancária	Rating Escala Nacional	Agência de Risco	Rating Escala Global	Agência de Risco
Citigroup	Vibra	Américas	BBB+	S&P	BBB+	S&P
Banco Bradesco	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Banco do Brasil	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
Banco Itaú Unibanco	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	0	0
Banco Safra	Vibra	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Banco Santander S.A. - Brasil	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Caixa Econômica Federal	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
Citibank	Vibra	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Banrisul	Vibra	Brasil	AA+	S&P	BB-	S&P
JP Morgan	Vibra	Brasil	AAA	S&P	-	-
JP Morgan	Vibra	Estados Unidos	-	-	A	S&P
Scotia bank	Vibra	Canadá	-	-	A+	S&P
MUFG	Vibra	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
MUFG	Vibra	Brasil	AAA	S&P	-	-
BofA	Vibra	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
BNP	Vibra	França	-	-	A+	S&P
ABC	Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
BNB	Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
BNDES	Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
XP	Comerc	Brasil	AAA	Fitch	AAA	S&P
BTG Pactual	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
BRASIL (País)	Vibra		AAA	S&P	BB	S&P
Vibra Energia S.A.	Vibra	Brasil	AAA	Moody's	-	-

Garantias concedidas a clientes

A Companhia possui operações de financiamento de revendedores na venda de imóveis próprios, caracterizadas como “operações de vendedor”, nas quais a Vibra emite garantias ao Santander, preservando a alienação fiduciária do bem até a quitação integral das obrigações pelos clientes. Nessas operações, o montante máximo de exposição, em 31/03/2025, é de R\$ 252, sendo o último vencimento em mar/30.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.5 Gestão de capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos, almejando manter um perfil adequado de endividamento e garantindo retorno aos seus acionistas. A Companhia poderá alterar a sua estrutura de capital conforme as condições macroeconômicas, bem como em virtude do processo de desenvolvimento de projetos orgânicos e inorgânicos do portfólio.

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Financiamentos (nota 15)	25.684	20.449	18.684	19.538
Financiamento de fornecimento de produtos (nota 14)	267	-	267	-
Arrendamentos (nota 16)	666	359	656	675
Dívida bruta de financiamentos e arrendamentos	26.617	20.808	19.607	20.213
Instrumento Financeiro Derivativo (swap)	(61)	(875)	(163)	(875)
Dívida bruta após instrumento derivativo	26.556	19.933	19.444	19.338
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(5.473)	(10.480)	(3.019)	(9.316)
Menos: caixa e aplicações restritas (nota 6)	(178)	-	-	-
Menos: debêntures	(359)	-	-	-
Endividamento líquido	20.546	9.453	16.425	10.022

28.6 Mensuração ao valor justo

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A Companhia classifica um instrumento financeiro mensurado a valor justo como nível 3, quando um ou mais dos dados significativos não forem observáveis.

Em 31 de março de 2025, o valor justo estimado para os financiamentos da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 15.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29 Partes relacionadas

29.1 Transações comerciais e outras operações

29.1.1 Por empresa

	Consolidado					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia						
Evolua	-	-	-	-	303	133
Navegantes	1	-	37	29	-	-
Nordeste I	-	-	9	9	-	-
Zeg Biogás e Energia	-	-	11	11	-	-
	1	-	57	49	303	133

Empreendimentos controlados em conjunto / Coligadas da Comerc

Estrela do Norte Geração de Energia SPE - Matriz (SPE I)	15	-	290	-	-	-
Estrela do Norte SPE II S.A.	-	-	79	-	-	-
Micropower Comerc Energia	1	-	26	-	-	-
Newcom Comercializadora Ltda	17	-	8	-	9	-
Ventos de Santa Amélia	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santa Sofia	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santo Abelardo	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santo Artur	-	-	1	-	-	-
RDVE	-	-	1	-	-	-
Outros	-	-	2	-	-	-
	33	-	410	-	9	-

Total	34	-	467	49	312	133
--------------	-----------	----------	------------	-----------	------------	------------

	Controladora					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Controladas da Companhia						
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(18)	(20)	528	540	279	373
Vibra Trading B.V.	(3)	(2)	-	-	106	20
VBBR Conveniência	7	4	158	160	225	228
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	(14)	-	28	11	94	9
	(28)	(18)	714	711	704	630

Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia

Evolua	-	-	-	-	303	133
Navegantes	1	-	37	29	-	-
Nordeste I	-	-	9	9	-	-
Zeg Biogás e Energia	-	-	11	11	-	-
	1	-	57	49	303	133

Total	(27)	(18)	771	760	1.007	763
--------------	-------------	-------------	------------	------------	--------------	------------

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.1.2 Por operação

	Consolidado			Controladora		
	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo
Resultado						
Receitas	17			-		
Variações monetárias e cambiais líquidas	-			(13)		
Receitas (despesas) financeiras líquidas	17			(16)		
Outras receitas e despesas	-			2		
Ativo						
Contas a receber (nota 7)		8			714	
Dividendos		7			1	
Debêntures		359			-	
Outros ativos realizáveis a curto prazo		37			-	
Outros ativos realizáveis a longo prazo		56			56	
Passivo						
Fornecedores			310			521
Outras contas e despesas a pagar			2			225
Arrendamentos			-			261
Em 31.03.2025	34	467	312	(27)	771	1.007
Janeiro a março/2024	-			(18)		
Em 31.12.2024		49	133		760	763

Em 31 de março de 2025, as compras de derivados de petróleo realizadas com a controlada Trading BV totalizam R\$ 103 (R\$ 438 em 31 de março de 2024) e com a controlada Vibra Trading Importação e Exportação Ltda totalizam R\$ 1.281 (sem valor em 31 de março de 2024). Em 31 de março de 2025, as compras de álcool anidro e hidratado com a ECE (Evolua Etanol) totalizam R\$ 1.316 (R\$ 930 em 31 de março de 2024).

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui garantias prestadas a favor da Trading BV para as operações de compras realizadas por esta controlada até o montante de USD 1 bilhão (USD 1 bilhão em 31 de março de 2024). Adicionalmente, a Companhia é garantidora de empréstimos obtidos pela Trading BV pelo montante de USD 80 milhões (USD 80 milhões em 31 de março de 2024), além de garantias do tipo CSP – Credit Support Provider no valor de USD 50 milhões e Garantia Futures no valor de USD 2.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui garantias corporativas prestadas em favor da Comerc Energia no montante de R\$ 204 (R\$ 274 em 31 de março de 2024).

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui Garantia Future prestada em favor da Vibra Trading Importação e Exportação Ltda no montante de USD 8.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui mútuo de R\$ 37 com a Navegante Logística Portuária S.A., R\$ 12 com a Zeg Biogás e Energia S.A e de R\$ 8 para Nordeste Logística I S.A.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.2 Remuneração da administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

	Controladora							
	Período de três meses findos em 31 de março de							
	2025				2024			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	9,0	2,5	0,2	11,7	8,3	2,7	0,2	11,2
Pós-emprego	0,3	-	-	0,3	0,3	-	-	0,3
Remuneração baseada em ações	5,1	0,9	-	6,0	2,1	1,4	-	3,5
Total	14,4	3,4	0,2	18,0	10,7	4,1	0,2	15,0

Em 31 de março de 2025, a Companhia mantinha seis membros na Diretoria Executiva (seis membros em 31 de março de 2024) e sete membros no Conselho de Administração (sete membros em 31 de março de 2024).

No consolidado a despesa com os honorários de diretores e conselheiros totalizou R\$ 32 (R\$ 15 em 31 de março de 2024).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

30 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa				
Arrendamentos	80	24	77	13
Valores retidos Combinação de negócios - nota 2.3	92	-	92	-
Outras transações				
Utilização de depósito judicial para pagamento de contingência	23	2	23	2

A Companhia adota a prática de apresentar os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa.

Os fluxos de caixa das operações de risco sacado são apresentados como atividade operacional por representar pagamentos oriundos de aquisição de bens e serviços de natureza operacional.

31 Evento subsequente

Em abril de 2025, a Companhia concluiu sua saída definitiva da sociedade ZEG Biogás e Energia S.A. ("ZEG"). A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, tendo a Companhia efetuado os aportes e a capitalização de créditos na ZEG no montante de R\$40 e o pagamento no total de R\$20 aos atuais acionistas, nos termos da transação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Vibra Energia S.A
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vibra Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2025.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Juliana Ribeiro de Oliveira
Contadora CRC RJ-095335/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Vibra Energia S.A

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 31 de março de 2025;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 31 de março de 2025.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2025.

ERNESTO PERES POUSADA JUNIOR
Presidente

AUGUSTO RIBEIRO JUNIOR
Diretor Vice-Presidente Executivo de Finança Corporativas, Estratégia e RI

JULIANO JUNQUEIRA DE ANDRADE PRADO
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

CLARISSA DELLA NINA SADOCK ACCORSI
Diretora Vice-presidente Executiva de Energia Renovável

VANESSA PEDREIRA DE FREITAS GORDILHO
Diretora Vice-presidente Executiva de Comercial Varejo

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Vice-presidente Executivo de Operações e Supply

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Vibra Energia S.A

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 31 de março de 2025;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 31 de março de 2025.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2025.

ERNESTO PERES POUSADA JUNIOR
Presidente

AUGUSTO RIBEIRO JUNIOR
Diretor Vice-Presidente Executivo de Finança Corporativas, Estratégia e RI

JULIANO JUNQUEIRA DE ANDRADE PRADO
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

CLARISSA DELLA NINA SADOCK ACCORSI
Diretora Vice-presidente Executiva de Energia Renovável

VANESSA PEDREIRA DE FREITAS GORDILHO
Diretora Vice-presidente Executiva de Comercial Varejo

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Vice-presidente Executivo de Operações e Supply